

# ACERVO DE CORDEL

## “Gonçalo Ferreira da Silva”



### Estudo e Índice Bibliográfico



**ACERVO DE CORDEL  
"GONÇALO FERREIRA DA SILVA"**

**Estudo  
e  
Índice Bibliográfico**

**Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa  
"Profa. Dra. Anna Maria Martinez Corrêa".  
Faculdade de Ciências e Letras - UNESP - ASSIS**





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor

SANDRO ROBERTO VALENTINI

Vice-Reitor

SERGIO ROBERTO NOBRE

FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE ASSIS

Diretor(a)

ANDREA LÚCIA DORINI DE OLIVEIRA CARVALHO ROSSI

Vice-Diretor(a)

CÁTIA INÊS NEGRÃO BERLINI DE ANDRADE

CEDAP – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E APOIO À PESQUISA “PROFA. DRA.  
ANNA MARIA MARTINEZ CORRÊA”

Supervisor

FRANCISCO CLÁUDIO ALVES MARQUES

Vice-Supervisor(a)

LUCIA HELENA OLIVEIRA SILVA

Secretário(a)

ANA ELISA PAZIAM DOS SANTOS

CEDAP – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E APOIO À PESQUISA “PROFA. DRA.  
ANNA MARIA MARTINEZ CORRÊA”

ACERVO DE LITERATURA DE CORDEL “GONÇALO FERREIRA DA SILVA”



Estudo e Índice Bibliográfico

Assis

2019



@ CEDAP – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E APOIO À PESQUISA “PROFA. DRA. ANNA MARIA MARTINEZ CORRÊA”

**PROJETO**

ORGANIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE LITERATURA DE CORDEL  
“GONÇALO FERREIRA DA SILVA”

**SUB-PROJETO**

VIAGENS DA VOZ: A “MOVÊNCIA” DOS ARQUÉTIPOS LITERÁRIOS EUROPEUS ATRAVÉS DO TEMPO

**APOIO**

FAPESP – FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Processo n. 2018/03453-0

**COORDENAÇÃO**

FRANCISCO CLÁUDIO ALVES MARQUES (FCL/UNESP-Assis)

**EQUIPE DE PESQUISA**

KELLY CRISTIANE HENSCHER POBBE DE CARVALHO (FCL/UNESP-Assis)  
SANDRA APARECIDA TEIXEIRA DE FARIA (Universidad Complutense Madrid)  
MARIA DE FÁTIMA ALVES DE OLIVEIRA MARCARI (FCL/UNESP-Assis)  
ELIANE APARECIDA GALVÃO RIBEIRO FERREIRA (FCL/UNESP-Assis)  
FRANCISCO CLÁUDIO ALVES MARQUES (FCL/UNESP-Assis)  
KÁTIA RODRIGUES MELLO MIRANDA (FCL/UNESP-Assis)  
ANDRÉ FIGUEIREDO RODRIGUES (FCL/UNESP-Assis)  
CARLA CAVALCANTI E SILVA (FCL/UNESP-Assis)  
GABRIELA KVACEK BETELLA (FCL/UNESP-Assis)  
CLEIDE ANTONIA RAPUCCI (FCL/UNESP-Assis)  
ESEQUIEL GOMES DA SILVA (UFPA/Campus de Breves)  
JOSÉ LUIZ FÉLIX (FCL/UNESP-Assis)

**CONSULTORIA ACADÊMICA**

CÁTIA INÊS NEGRÃO BERLINI DE ANDRADE (FCL/UNESP-Assis)

**CONSULTORIA TÉCNICA**

CAROLINA DOMINGOS BARBOSA MONTEIRO  
RODRIGO FUKUHARA

**EQUIPE DE EXECUÇÃO**

GUSTAVO HENRIQUE ALVES DE LIMA  
BEATRIZ CARDOZO DE OLIVEIRA  
GABRIEL DA SILVA CONESSA

**REVISÃO**

ANDRÉ FIGUEIREDO RODRIGUES

**ARTE DA CAPA**

GUSTAVO HENRIQUE ALVES DE LIMA



### Conselho Editorial

Karin Adriane H. Pobbe Ramos (Presidente)  
Carlos Camargo Alberts (Vice-presidente)  
Álvaro Santos Simões Junior  
André Figueiredo Rodrigues  
Carlos Eduardo Mendes Moraes  
Danilo Saretta Veríssimo  
Gustavo Henrique Dionísio  
Lúcia Helena Oliveira Silva  
Marco Antonio Domingues Sant'Anna  
Maria Luiza Carpi Semeghini  
Paulo César Gonçalves  
Ronaldo Cardoso Alves  
Rozana Aparecida Lopes Messias  
Tania Regina de Luca  
Vânia Aparecida Marques Favato  
Wilton Carlos Lima da Silva

### Secretário

Paulo César de Moraes

### Conselho Consultivo

Adilson Odair Citelli (USP)  
Antonio Castelo Filho (USP)  
Carlos Alberto Gasparetto (UNICAMP)  
Durval Muniz Albuquerque Jr (UFRN)  
João Ernesto de Carvalho (UNICAMP)  
José Luiz Fiorin (USP)  
Luiz Cláudio Di Stasi (IBB – UNESP)  
Oswaldo Hajime Yamamoto (UFRN)  
Roberto Acízelo Quelha de Souza (UERJ)  
Sandra Margarida Nitrini (USP)  
Temístocles César (UFRGS)



Comissão Permanente  
de Publicações  
Faculdade de Ciências e Letras de Assis



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Câmpus de Assis


Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Vania Aparecida Marques Favato  
Biblioteca da F.C.L. – Assis – Unesp

A173 Acervo de cordel "Gonçalo Ferreira da Silva": estudo e índice bibliográfico [recurso eletrônico] / coordenação Francisco Cláudio Alves Marques. Assis: UNESP - Câmpus de Assis; Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa, 2019.  
180 p. : il.

Vários autores  
ISBN:

1. Literatura de cordel. 2. Catalogação - Documentos arquivísticos. I. Marques, Francisco Cláudio Alves.

CDD 869.94





As ideias são mais fortes  
Que metralhas e canhões,  
Derrubam reis e tiranos,  
Levantam revoluções,  
Elas são, sem cerimônia,  
Capazes duma colônia  
Por no bloco das nações.

(Estrofe extraída do folheto *Frei Caneca: vida e morte em cordel*, de Medeiros Braga).

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	09
1. VIAGENS DA VOZ: A “MOVÊNCIA” DOS ARQUÉTIPOS LITERÁRIOS EUROPEUS ATRAVÉS DO TEMPO .....	11
1.1 A literatura de folhetos: breve trajetória .....	11
1.2 Da Europa ao Nordeste brasileiro: o cordel atravessa o Atlântico.....	25
2. O ACERVO DE CORDEL “GONÇALO FERREIRA DA SILVA” .....	31
2.1 O poeta Gonçalves Ferreira da Silva .....	31
2.2 O acervo: seus títulos e temas.....	32
3. CAPAS DOS FOLHETOS .....	48
3.1-ROMANCES: Amor, lutas, relatos maravilhosos .....	49
3.2-FOLHETOS DE SÁTIRA POLÍTICA E SOCIAL .....	53
3.3-FOLHETOS DE PELEJAS, DISCUSSÕES E ENCONTROS .....	56
3.4-FOLHETOS DE SÁTIRA DE COSTUMES.....	60
3.5-FOLHETOS DE PRESEPADAS E DE ANTI-HERÓIS.....	64
3.6-FOLHETOS DE HOMENAGENS PÓSTUMAS .....	68
3.7-FOLHETOS DE HISTÓRIAS ADAPTADAS DO ROMANCEIRO E DE OBRAS CLÁSSICAS.....	72
3.8-FOLHETOS DE RELIGIÃO .....	76
3.9-FOLHETOS BIOGRÁFICOS .....	79
3.10-FOLHETOS DE CIÊNCIAS .....	84
3.11-FOLHETOS DE CANGAÇO, BRAVURAS E VALENTES.....	88
3.12-FOLHETOS DE CONSELHOS E EXEMPLOS .....	94
3.13-FOLHETOS DE ERAS E QUEIXAS GERAIS .....	97
3.14-FOLHETOS DE HISTÓRIA: Fatos e feitos .....	99
3.15-FOLHETOS DE BESTIÁRIO.....	105
3.16-FOLHETOS DE LENDAS.....	108
3.17-FOLHETOS NOTICIOSOS OU DE “ACONTECIDOS”.....	111
3.19-FOLHETOS DE AUTORIA FEMININA .....	115
3.20-FOLHETOS DO CICLO DE PADRE CÍCERO E DO JUAZEIRO DO NORTE-CE.....	121
3.21-FOLHETOS DE MEMÓRIA(S): Lugares, fatos históricos e autobiografias .....	126
3.22-FOLHETOS DE PIADAS E GRACEJOS.....	132



3.23-FOLHETOS DIDÁTICOS E DE ABC'S.....	135
4.ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO .....	139



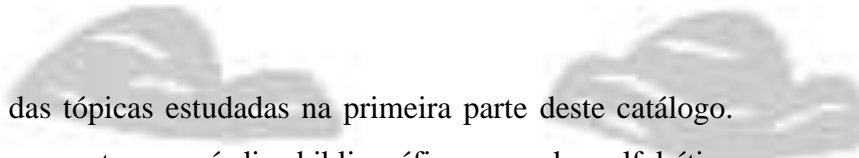
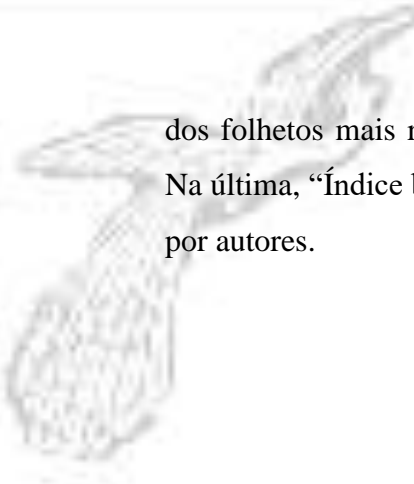
## APRESENTAÇÃO

O Acervo de Cordel “Gonçalo Ferreira da Silva” é o resultado de um projeto que visava, a priori, sistematizar, organizar e classificar 800 folhetos de cordel doados em 2012 ao CEDAP – Centro de Documentação e Apoio à Pesquisa “Profa. Dra. Anna Maria Martinez Corrêa” (FCL/UNESP-Assis) - pelo poeta popular Gonçalo Ferreira da Silva, fundador e presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel/ABLCL/RJ.

Um dos principais objetivos do projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), era elaborar um catálogo on-line seguido de um estudo orientado por um recorte temático. Secundariamente, pretendíamos disponibilizar o material organizado para pesquisadores, bem como articular o acervo com as pesquisas realizadas por orientandos de Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado da UNESP e de outras instituições de ensino públicas e privadas.

O projeto foi desenvolvido de 1º/8/2018 a 31/7/2019 e contou com a colaboração de pesquisadores associados do Departamento de Letras Modernas da FCL/Unesp-Assis – Francisco Cláudio Alves Marques, Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho, Maria de Fátima Alves de Oliveira Marcari, Kátia Rodrigues Mello Miranda, Carla Cavalcanti e Silva, Gabriela Kvacsek Betella, Cleide Antonia Rapucci e José Luiz Félix –, do Departamento de Linguística da mesma unidade – Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira – e do Departamento de História – André Figueiredo Rodrigues – da FCL/Unesp-Assis, bem como de uma aluna de Graduação em Letras, Beatriz Cardozo de Oliveira (Bolsa Fapesp TT1) e de dois pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Letras da FCL/Unesp-Assis: Gabriel da Silva Conessa e Gustavo Henrique Alves de Lima. Colaboraram ainda neste projeto a professora Sandra Aparecida Teixeira de Faria, da Universidade Complutense de Madrid (Espanha) e Esequiel Gomes da Silva, da Universidade Federal do Pará (Campus de Breves).

O catálogo está elaborado em quatro partes. Na primeira, “Viagens da voz: a ‘movência’ dos arquétipos literários europeus a através do tempo”, os pesquisadores associados desenvolveram um estudo dos arquétipos cultivados desde a literatura popular difundida na Europa medieval até os dias atuais. Na segunda, “O acervo de cordel ‘Gonçalo Ferreira da Silva’”, a equipe elaborou uma breve apresentação do poeta que deu nome ao acervo, Gonçalo Ferreira da Silva e, em seguida, esboçou uma apresentação de parte dos títulos que compõem o acervo. Na terceira, “Capas dos folhetos”, a equipe descreveu os critérios de catalogação dos folhetos, selecionou e estampou a capa de alguns



dos folhetos mais representativos das tópicas estudadas na primeira parte deste catálogo. Na última, “Índice bibliográfico”, apresentamos o índice bibliográfico em ordem alfabética por autores.



# **1. VIAGENS DA VOZ: A “MOVÊNCIA” DOS ARQUÉTIPOS LITERÁRIOS EUROPEUS ATRAVÉS DO TEMPO**

## **1.1 A literatura de folhetos: breve trajetória**

Antes de descrevermos o acervo de cordel “Gonçalo Ferreira da Silva”, faremos um breve passeio pelas veredas históricas do gênero cordel com a finalidade de rastreamos os passos de uma literatura que, apesar de continuar sendo produzida no Brasil, desapareceu completamente das feiras e praças do Velho Mundo, o berço de tais narrativas. A Literatura de Cordel impressa surge na Europa a partir de meados do século XV. Inicialmente escrita em vulgar, para ser lida em voz alta, recriava a partir de temas emprestados da novela de cavalaria, das epopeias gregas e das hagiografias medievais. Ao aportar no Novo Mundo, ganha novas configurações, aclimatando-se à realidade das comunidades que a receberam. No entanto, após a década de 1950, com o avanço do rádio e da televisão, a produção de folhetos no Brasil entra em franco declínio, levando os poetas populares a se reinventarem por meio da adoção de temas mais universais e inclusive dando voz às mulheres, que a partir de então passam a publicar seus versos.

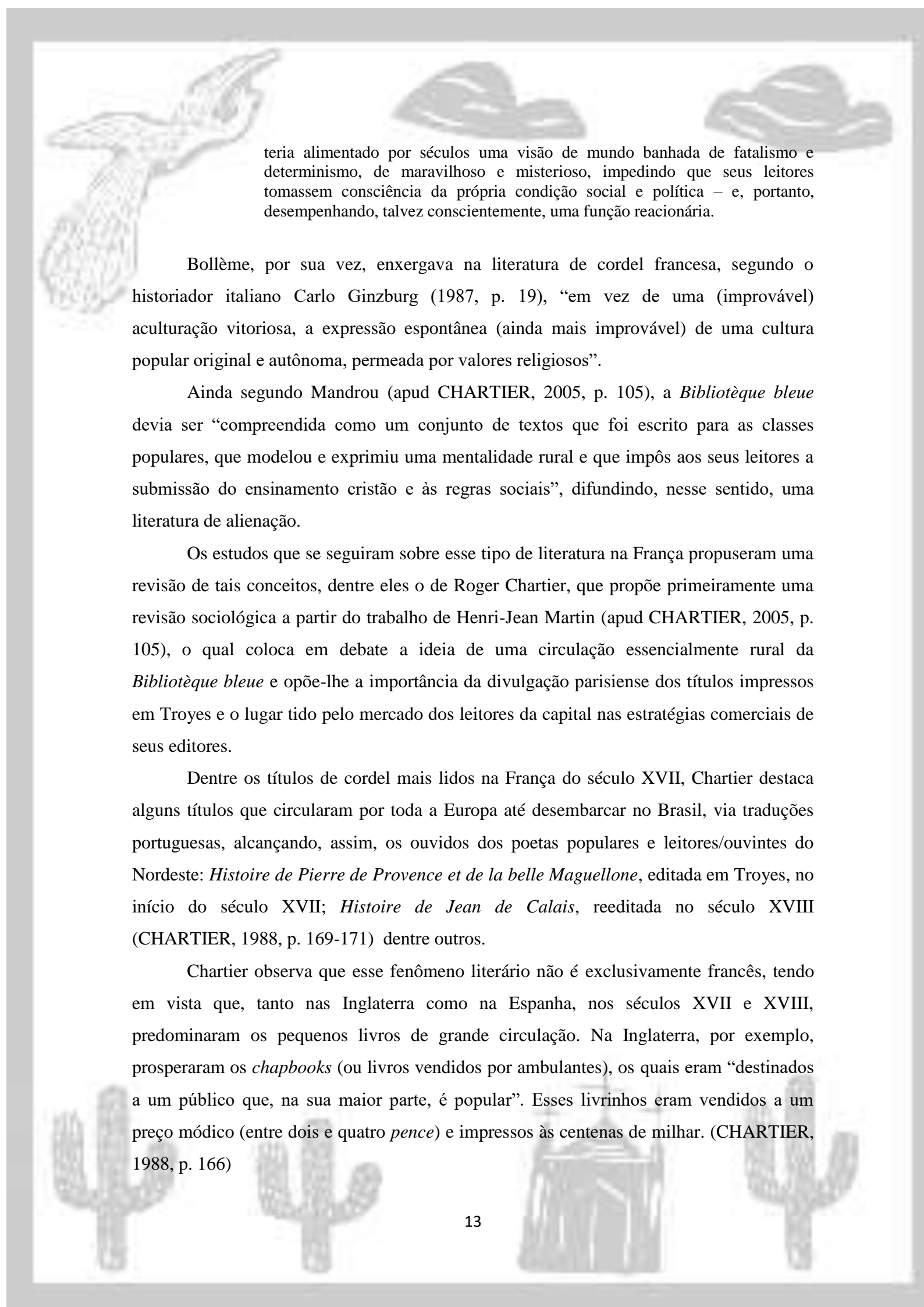
Como já discutido em um artigo escrito para o n. 2 da revista *Leia Escola*, publicado em 2016, antes de se reinventar no Nordeste brasileiro, no final do século XIX, a literatura de folhetos já vinha correndo “as sete partidas do mundo”, ou os “quatro cantos do mundo”, como preferem os nordestinos. Na Itália, sobretudo nas províncias do Sul, vendedores ambulantes, à maneira de mascates, saíam vendendo folhetos, os chamados “libretti muriccioli”, impressos às centenas nas prensas recém-instaladas em Nápoles, logo após a invenção da imprensa. As narrativas, estampadas em papel ordinário e vendidas a baixo preço, compostas em prosa ou em verso, consistiam em vulgarizações de Ariosto, Tasso e até de clássicos da literatura grega e latina. Até o final do século XIX, os italianos das províncias tomavam conhecimento dos “acontecidos”, da vida de santos, dos “briganti” (bandidos) e dos romances de cavalaria, vulgarizados, por meio desses impressos não raro compostos em oitava rima. (MARQUES; SILVA, 2016, p. 83) Tais narrativas circulavam ainda por praticamente toda a península itálica até início do século XX, no entanto, apesar do apreço de muitos italianos por esse tipo de literatura, Francesco Novati (1907) observa que naquele início de século as folhas volantes estavam em vias de extinção, embora continuassem sendo ainda reimpressas em algumas cidades e províncias.

Tanto no Sul da Itália como na região do lácio, as narrativas de gosto popular sobreviveram até o início do século XX. Nas regiões de montanhas do Sul eram lidas nos momentos de ócio as novelas de cavalaria, reelaboradas a partir das matrizes carolíngias francesas mas já totalmente mescladas aos motivos da cavalaria arturiana.

Ao investigar a vida e os costumes dos pastores da região do lácio, Romolo Trinchieri pode constatar que essas comunidades costumavam ler, nas horas de ócio, os chamados livros de “pellicceria”, compostos por obras tanto eruditas como populares. Trinchieri observa que os pastores liam os poetas italianos eruditos e depois compunham seus versos, com base, geralmente em motivos cavaleirescos emprestados de Tasso, Ariosto. Tais motivos serviam também para caracterizar os poemas sobre os bandidos mais populares da região, de modo que à maneira de Orlando e outros paladinos, tais infratores eram elevados à categoria de heróis nas suas baladas. Assim explica Trinchieri o processo e os princípios que regem a composição poética entre os poetas populares italianos:

Nas horas em que as ovelhas estão pastando, tranquilamente; nas horas em que basta apenas o guardador de rebanhos para vigiá-las, o pastor lê e estuda, lê jornais e livros e escreve versos. Por isso é tão fácil explicar porque muitos pastores recitam de cor ou os cantos do *Orlando furioso* e da *Gerusalemme liberata*, ou os tercetos de Dante, ou os versos de Virgílio e saibam discorrer sobre as personagens que se encontram em tais poemas... (...) E escrevem também versos e improvisam oitavas com um canto cadenciado porque todos os pastores, pela vida que levam, são poetas que nenhum outro supera pela delicadeza de pensamento e pela harmonia dos versos. (...) Depois, a mitologia é perfeitamente conhecida pelos pastores e são também frequentes os poetas improvisadores de acordo com a inspiração do momento. E não é raro o caso de pastores poetas que conseguiram publicar seus versos... Livros de “pellicceria”: eram assim chamados no passado, no dialeto romanesco, os livros que formavam a biblioteca dos pastores. Esses eram: *Le riflessioni sacre e morali sul vecchio e nuovo testamento, I Reali di Francia; La Gerusalemme Liberata; La strage degli Innocenti*, de Marino; *Paris e Vienna; Il testamento dell'Abate Veccei* e, além disso, as várias lendas populares como a do bandido Mastigli que “com uma bala de metal/ matou quatro policiais e um cavalo...” (TRINCHIERI, 1953, p. 64-128)

Na França, por volta dos séculos XVI e XVII, predominaram os livrinhos da *Bibliothèque bleue* os quais integravam a chamada literatura de *colportage*, impressos quase no mesmo formato dos folhetos italianos. Estudiosos da literatura popular do *Ancien Regime*, mais especificamente dos livrinhos que compunham a *Bibliothèque bleue*, como Robert Mandrou e Geneviève Bollème, nos anos de 1960, definiram esse tipo de literatura como de “evasão”. Segundo Mandrou (apud GINZBURG, 1987, p. 18), esse tipo de literatura



teria alimentado por séculos uma visão de mundo banhada de fatalismo e determinismo, de maravilhoso e misterioso, impedindo que seus leitores tomassem consciência da própria condição social e política – e, portanto, desempenhando, talvez conscientemente, uma função reacionária.

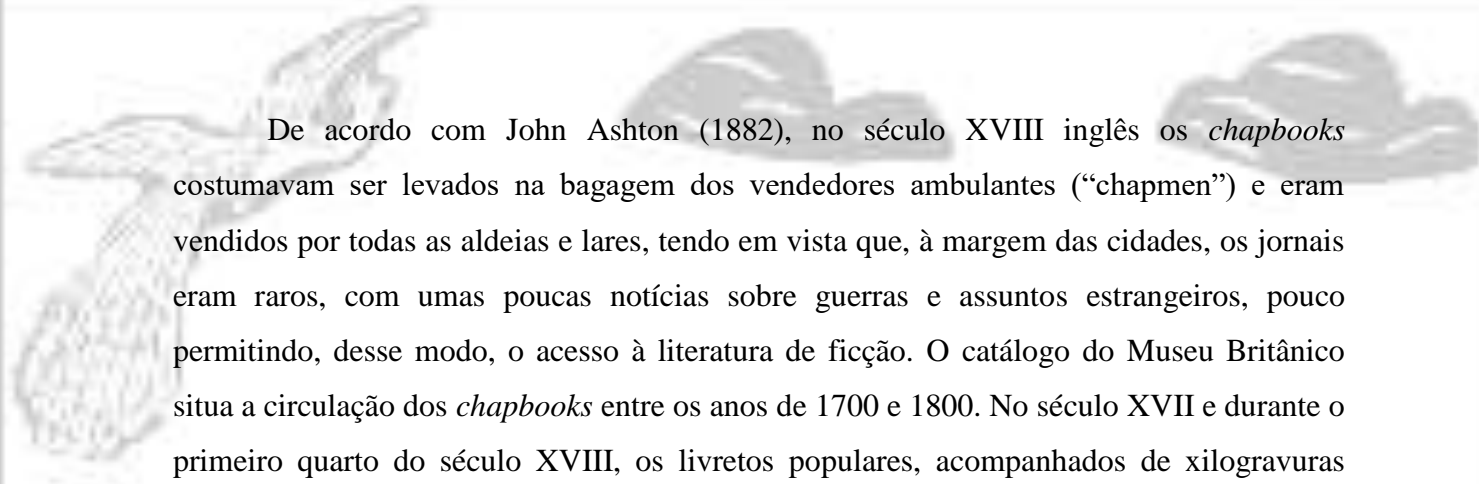
Bollème, por sua vez, enxergava na literatura de cordel francesa, segundo o historiador italiano Carlo Ginzburg (1987, p. 19), “em vez de uma (improvável) aculturação vitoriosa, a expressão espontânea (ainda mais improvável) de uma cultura popular original e autônoma, permeada por valores religiosos”.

Ainda segundo Mandrou (apud CHARTIER, 2005, p. 105), a *Bibliothèque bleue* devia ser “compreendida como um conjunto de textos que foi escrito para as classes populares, que modelou e exprimiu uma mentalidade rural e que impôs aos seus leitores a submissão do ensinamento cristão e às regras sociais”, difundindo, nesse sentido, uma literatura de alienação.

Os estudos que se seguiram sobre esse tipo de literatura na França propuseram uma revisão de tais conceitos, dentre eles o de Roger Chartier, que propõe primeiramente uma revisão sociológica a partir do trabalho de Henri-Jean Martin (apud CHARTIER, 2005, p. 105), o qual coloca em debate a ideia de uma circulação essencialmente rural da *Bibliothèque bleue* e opõe-lhe a importância da divulgação parisiense dos títulos impressos em Troyes e o lugar tido pelo mercado dos leitores da capital nas estratégias comerciais de seus editores.

Dentre os títulos de cordel mais lidos na França do século XVII, Chartier destaca alguns títulos que circularam por toda a Europa até desembarcar no Brasil, via traduções portuguesas, alcançando, assim, os ouvidos dos poetas populares e leitores/ouvintes do Nordeste: *Histoire de Pierre de Provence et de la belle Maguellone*, editada em Troyes, no início do século XVII; *Histoire de Jean de Calais*, reeditada no século XVIII (CHARTIER, 1988, p. 169-171) dentre outros.

Chartier observa que esse fenômeno literário não é exclusivamente francês, tendo em vista que, tanto nas Inglaterra como na Espanha, nos séculos XVII e XVIII, predominaram os pequenos livros de grande circulação. Na Inglaterra, por exemplo, prosperaram os *chapbooks* (ou livros vendidos por ambulantes), os quais eram “destinados a um público que, na sua maior parte, é popular”. Esses livrinhos eram vendidos a um preço módico (entre dois e quatro *pence*) e impressos às centenas de milhar. (CHARTIER, 1988, p. 166)



De acordo com John Ashton (1882), no século XVIII inglês os *chapbooks* costumavam ser levados na bagagem dos vendedores ambulantes (“chapmen”) e eram vendidos por todas as aldeias e lares, tendo em vista que, à margem das cidades, os jornais eram raros, com umas poucas notícias sobre guerras e assuntos estrangeiros, pouco permitindo, desse modo, o acesso à literatura de ficção. O catálogo do Museu Britânico situa a circulação dos *chapbooks* entre os anos de 1700 e 1800. No século XVII e durante o primeiro quarto do século XVIII, os livretos populares, acompanhados de xilogravuras características, apresentavam-se geralmente em formato de *octavo*, ou seja, consistiam de uma folha de papel dobrada em oito, formando um livro de 16 páginas. Contudo, durante os outros 75 anos foram quase invariavelmente feitos com uma folha dobrada em doze, formando um livro de 24 páginas. Após 1800, entraram rapidamente em declínio. Mas enquanto estiveram no apogeu, marcaram época na história literária da Inglaterra.

Conforme a leitura se tornou mais popular, os *chapbooks* passaram a ser publicados em diversos lugares do país, florescendo como praticamente a única literatura dos pobres. Os livretos tinham uma grande variedade de assuntos que os adequavam a cada comprador e podem ser aproximadamente classificados nas seguintes categorias: religiosos, diabólicos, sobrenaturais, supersticiosos, românticos, humorísticos, lendários, históricos, biográficos e sobre crimes.

Eis alguns títulos mencionados no livro *Chap-books of the eighteenth century* (1882), de John Aston:

Religiosos e diabólicos: “A história de José e seus irmãos”, “Dr. Fausto”.

Sobrenaturais: “O Fantasma do Pai do Duque de Buckingham”, “O Fantasma de Guildford” – tratam da credulidade do homem e de seu amor pelo maravilhoso.

Supersticiosos: “Sonhos e sinais” -- relacionados à leitura da sorte e interpretação de sonhos e sinais de nascença.

Românticos: “Jack, o matador de gigantes” (antiga história de extração nórdica); “Tom Hickathrift”, “Guy of Warwick”, “Bevis of Hampton” (registram os feitos de campeões locais); “Reynard the Fox”, “Valentine and Orson”, “Fortunatus” (heróis de origem estrangeira).

Os folhetos românticos (de aventuras) alcançam o gosto popular e têm muitas edições. As histórias humorísticas eram as favoritas, bastante apimentadas, e havia humor para todas as classes. Exemplos: “Sábios de Gotham”, “O mundo virado de cabeça para baixo”, “Tom Tram”, “O frade e o garoto”, “Jack Horner”.

Antigas lendas: “Adam Bell”, “Robin Hood”, “O mendigo cego de Bethnal Green”, “As crianças na floresta”.

Históricos: “Fair Rosamond”, “O mártir real”, “Carlos I”

Histórias de criminosos: “George Barn Well”

Assim como na Inglaterra, segundo Chartier, na Espanha, “é no século XVIII que os *pliegos de cordel* encontram sua forma clássica, a de pequenos livros de uma ou duas folhas, e uma difusão maciça, assegurada em parte pelos vendedores ambulantes cegos que cantam os seus textos em verso antes de os venderem”. (CHARTIER, 1988, p. 165-166, grifo do autor) Apesar de Francesco Novati ter documentado o desaparecimento dos “libretti” italianos no final do século XIX, na Itália, o fato é que na Espanha, de acordo com testemunhos, os tais livrinhos ainda circulavam, vendidos como se mercadorias fossem, ao lado de pavios, cadarços e isqueiros. Em seu *Ensayo sobre la Literatura de Cordel* (1969), Julio Caro Baroja relata, logo na introdução, ter presenciado a venda de tais folhetos nas ruas e praças de Madri no início do século XX, quando ainda era menino:

Lá pelos anos de 1925, quando eu ainda era menino e na companhia de alguém, me dirigia ao centro de Madri, para o bairro de Argüelles, na rua Mendizábal, e ali eu costumava ver, preso a uma parede do antigo Ministério da Marinha, que flanqueava a cavalaria real da “Plaza de España”, tão diferente da atual, uma tenda de madeira, pintada de verde, com pequenos cristais quadrados, dentro da qual havia um homem envelhecido, de barba grisalha, usando um chapéu e olhar inexpressivo. O homem não se movia e a mercadoria que ele oferecia em sua tenda também não, aparentemente era um vendedor de folhetos de cordel, e, se bem me lembro, também vendia betume, isqueiros, pavios, cadarços de sapatos e outras coisas dessa mesma natureza. (BAROJA, 1969, p. 17. Tradução nossa)<sup>1</sup>


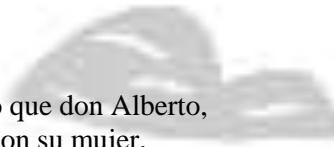

Assim como Chartier, Julio Caro Baroja explica que na Espanha, nos séculos XVII e XVIII, a literatura de folhetos era divulgada por cantadores cegos ou que fingiam ser. Baroja cita o exemplo da leitura de um “romance” em público, intitulado *El lugareño en Cádiz*, em que um cego canta os versos e, simultaneamente, apregoa sua mercadoria:

(*Cantando*)  
Apenas entró el marido

---

<sup>1</sup> “Allá por los años de 1925, cuando de niño y en compañía de alguien me dirigía al centro de Madrid desde el barrio de Argüelles, calle de Mendizábal abajo, solía ver, pegado a un muro del antiguo Ministerio de Marina, que, con las caballerizas reales flanqueaban la Plaza de España, tan distinta a la de hoy, un tingladillo de madera, pintado de verde, con pequeños cristales cuadrados, dentro del cual se veía a un hombre entrado en años, de barba gris, tocado con una gorrilla de visera y mirada inexpressiva. El hombre no se movía y la mercancía que ofrecía en su tingladillo tampoco, al parecer. Se trataba de un vendedor de pliegos de cordel, que, si no recuerdo mal, vendía también betún, piedras de mechero, mechas, cordones para los zapatos y algunas cosas más de esta misma índole humilde y callejera”. (BAROJA, 1969, p. 17)





Y advirtió que don Alberto,  
Hablabá con su mujer,  
Cuando, llamando a un negro,  
Le mandó ensillar la jaca  
Y entró respirando fuego.

(*Pregona*)

En dos cuartos el curioso  
Romance de un caballero  
Natural de la Alpujarra,  
Que mató por unos celos  
A su mujer, a su padre,  
A sus dos hijos, al perro,  
Al gato, al mico y al loro;  
Sin otros muchos sucesos  
Que verá el sabio lector. (BAROJA, 1969, p. 43)

Na II jornada de *Pedro de Urdemalas*, aparece um cantador que, fingindo cegueira, informa aos ouvintes que é poeta de obra “gruesa”, satírica:

Soy poeta de obra gruesa<sup>2</sup>;  
Hago en verso lo que rezo;  
Canto y alargo el pescuezo  
Sobre la más alta mesa.  
*Imprimo coplas de cuentos  
Del diablo y de mil mentiras;*  
Ando el mundo, como miras,  
Con aquestos fingimentos. (BAROJA, 1969, p. 43, grifos do autor).

Baroja destaca que muitos dos “romances” lidos pelas camadas populares na Murcia, Espanha, no século XVIII, eram comprados de cantadores cegos ou de vendedores ambulantes; a leitura dos tais *pliegos*, na sua maioria de temas cavaleirescos, era feita “em voz alta, como liam muitas pessoas de tempos passados, inclusive na solidão: não apenas poesia, mas também prosa”<sup>3</sup>. O autor observa ainda que “Ser bom leitor ou bom recitador eram qualidades apreciadas nas sociedades antigas, inclusive nas rurais, onde o ócio e os trabalhos que permitiam ouvir, escutar em comum, tinham particular importância nas épocas de inverno ou, quando verão, nas horas de descanso”.<sup>4</sup> (BAROJA, 1969, p. 317. Tradução nossa)

---

<sup>2</sup> Gruesa: satírica, inverossímil.

<sup>3</sup> “en voz alta, como leía mucha gente de tempos pasados, aun en la soledad: no solo poesía, sino también prosa”. (BAROJA, 1969, p. 317)


<sup>4</sup> “Ser buen lector, o buen recitador han sido cualidades apreciadas en las sociedades antiguas: incluso en las rurales, donde los ocios o los trabajos que permitían oír, escuchar en común, tenían particular importancia en épocas de invierno o en horas de descanso veraniegas”. (BAROJA, 1969, p. 317)

Muitas das narrativas ditas populares lidas pelos espanhóis até final do século XIX foram traduzidas em Portugal entre os séculos XVI e XIX para, em seguida, serem enviadas ao Brasil. Dentre os títulos mais lidos na Península Ibérica, Câmara Cascudo (1984, p. 195-208) destaca:

- a. **A História da Princesa Magalona e de Pierre de Provence.** O manuscrito mais antigo, de 1453 e em francês, foi citado por Loiseleur de Longchamps, como sendo o texto de *Pierre de Provence et de la Belle Maguelonne*. Cascudo informa que a mais antiga edição espanhola é a de Burgos, 26 de julho de 1519, *História de la Linda Magalona, Hija del Rey de Napoles, et del Esforçado Cavallero Pierres de Provençia*, com outra, datada de 19 de dezembro do mesmo ano e publicada em Sevilha. De uma dessas edições teria saído a portuguesa no século XVII, *História Verdadeira da Princesa Magalona, Filha del Rei de Nápoles, e do Nobre Valoroso Cavaleiro Pierres, Pedro de Provença, e dos Muitos Trabalhos e Adversidades que Passaram*, impressa por Antônio Álvares em Lisboa em 1652. No Brasil, com base no original em prosa de 1453, foram impressos diversos folhetos nordestinos narrando a história da “formosa Magalona”. Os mais conhecidos, compostos em sextilhas, são: *História Completa da sorte do casamento por sina do Príncipe Pierre e da Princesa Beatriz*, pelo poeta popular Romano Dantas de Farias, em 1935; *A fuga da Princesa Beatriz com o Conde Pierre*, por João Martins de Ataíde, em 1926. Em ambos os folhetos Magalona e substituída por Beatriz. Há uma versão datada de 1957, intitulada *Princesa Magalona e seu amante Pierre (Romance de Pierre e Magalona)*, assinada por Firmino Teixeira do Amaral, e que começa com as seguintes sextilhas:

É esta a real história  
Da princesa Magalona  
Duma província de Nápoles  
Da nação italiana  
Que entre as jovens formosas  
Foi ela a mais soberana.

Leitores prestem atenção  
A maior realidade  
Veja a pessoa que ama  
Que não tem felicidade




Porém confiando em Deus  
Vence com facilidade.



Houve nos tempos passados  
Um grande jovem potente  
De uma família ilustrada  
Ele erra descendente  
Amava muito a Deus  
E seguia fielmente.


Chamava-se Pedro Pierre  
Este jovem verdadeiro  
Que imortalizou seu nome  
Como o maior guerreiro  
Deixou sua grande fama  
Nos polos do mundo inteiro. (AMARAL, 1957, p. 1)

- b. História do Grande Roberto do Diabo:** O texto original é de origem francesa, de 1496, intitulado *La Vie du Terrible Robert le Diable*. Cascudo informa que a versão castelhana é de 21 de julho de 1509, de Burgos, *La Espantosa y Admirable Vida de Roberto el Diablo, assi al Principio llamado: Hijo del Duque de Normandia; el qual despues por sua Sancta Vida fue llamado Hombre de Dios*. A primeira edição portuguesa foi impressa em Lisboa em 1733, traduzida do castelhano por Jerônimo Moreira de Carvalho, que passou a ser chamar *História do Grande Roberto, Duque da Normandia e Emperador de Roma*. As sextilhas do poeta de cordel nordestino, João Martins de Ataíde, intitularam a narrativa de *História de Roberto do Diabo*, Juazeiro, 19/12/1953, data e local estampados em uma das edições conhecidas. A autoria da versão original em cordel é atribuída a Leandro Gomes de Barros, e é do início do século XX. Logo nas primeiras estrofes, quando da descrição do nascimento de Roberto, é possível perceber a relação desse herói com outros anti-heróis da literatura popular que já nascem predeterminados, uma vez que sua gestação resultou de um pacto que a duquesa sua mãe tinha feito com o diabo para engravidar, resultando em um nascimento marcado por fenômenos sobrenaturais, antecipando para o leitor a conduta que irá assumir Roberto ao longo da narrativa:



Quando aproximou-se a hora  
De nascer esse inocente  
Veio um grande nevoeiro  
De lado do Ocidente  
Que acinzentou o espaço





E escureceu de repente.

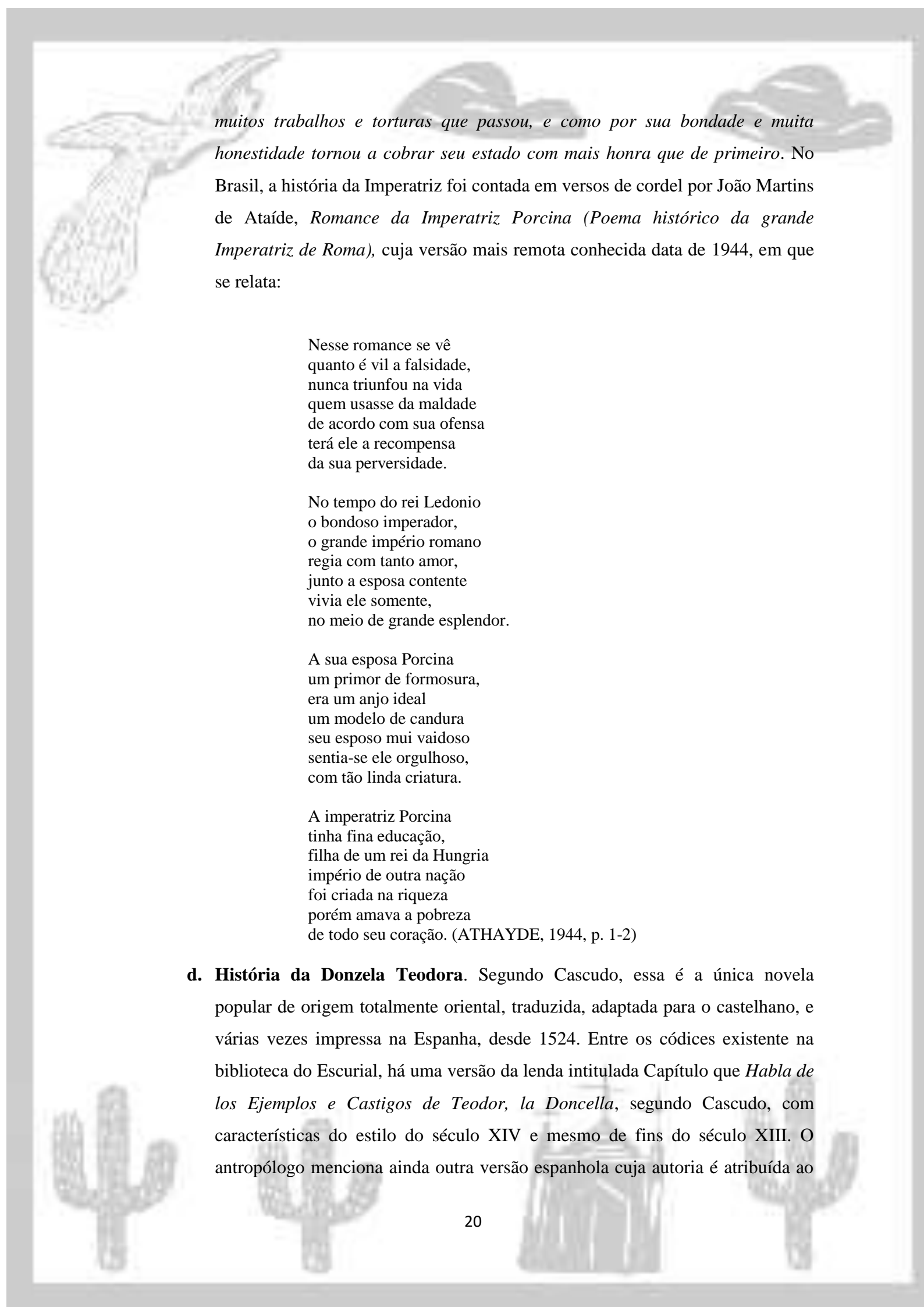
Eram dez horas do dia  
Quando o menino nasceu  
O firmamento agitou-se  
O oceano gemeu  
Sentindo o caso estupendo  
Que no mundo aconteceu.

Corria o povo na rua  
Com medo do furacão  
Vendo os prédios abalados  
Ao retumbar do trovão  
E os coriscos fuzilando  
Do espaço até o chão.

Pediam misericórdia  
Por tanta temeridade  
Corria um fogo rasteiro  
Pelas ruas da cidade  
Queimando quem encontrava  
Sem ter dó nem piedade.

Viu-se o céu aglomerado  
E o mar dando bramido  
Todo povo procurava  
Saber o que tinha sido  
Depois vagou a notícia  
Que Roberto tinha nascido. (BARROS, s/d, p. 6)

- c. **História da Imperatriz Porcina.** De autoria do poeta cego da Ilha da Madeira, Baltazar Dias, século XVI, a história da Imperatriz caluniada de adultério é motivo oriundo de narrativas religiosas da Europa medieval como a lenda de *Crescência*, mas também empresta motivos de narrativas como a *Florence de Roma*, narração poética francesa que, segundo Cascudo, tomou forma castelhana em fins do século XIV ou princípios do XV dando origem ao *Cuento muy Famoso del Emperador Ottas et de la Infanta Florencia su hija et del buen caballero Esmere*. A versão portuguesa da Imperatriz data da segunda metade do século XVI cujo título completo antecipa para o leitor, como costuma ocorrer em muitos dos impressos populares, parte dos eventos que marcaram a trajetória de sofrimentos enfrentados pela esposa casta caluniada de trair seu marido, o Imperador de Roma, até provar sua inocência: *História da Imperatriz Porcina, mulher do Imperador Lodônio de Roma, na qual se trata como o dito Imperador mandou matar a sua mulher por um falso testemunho que lhe levantou o irmão do dito Imperador, e como escapou da morte e dos*



*muitos trabalhos e torturas que passou, e como por sua bondade e muita honestidade tornou a cobrar seu estado com mais honra que de primeiro. No Brasil, a história da Imperatriz foi contada em versos de cordel por João Martins de Ataíde, *Romance da Imperatriz Porcina (Poema histórico da grande Imperatriz de Roma)*, cuja versão mais remota conhecida data de 1944, em que se relata:*

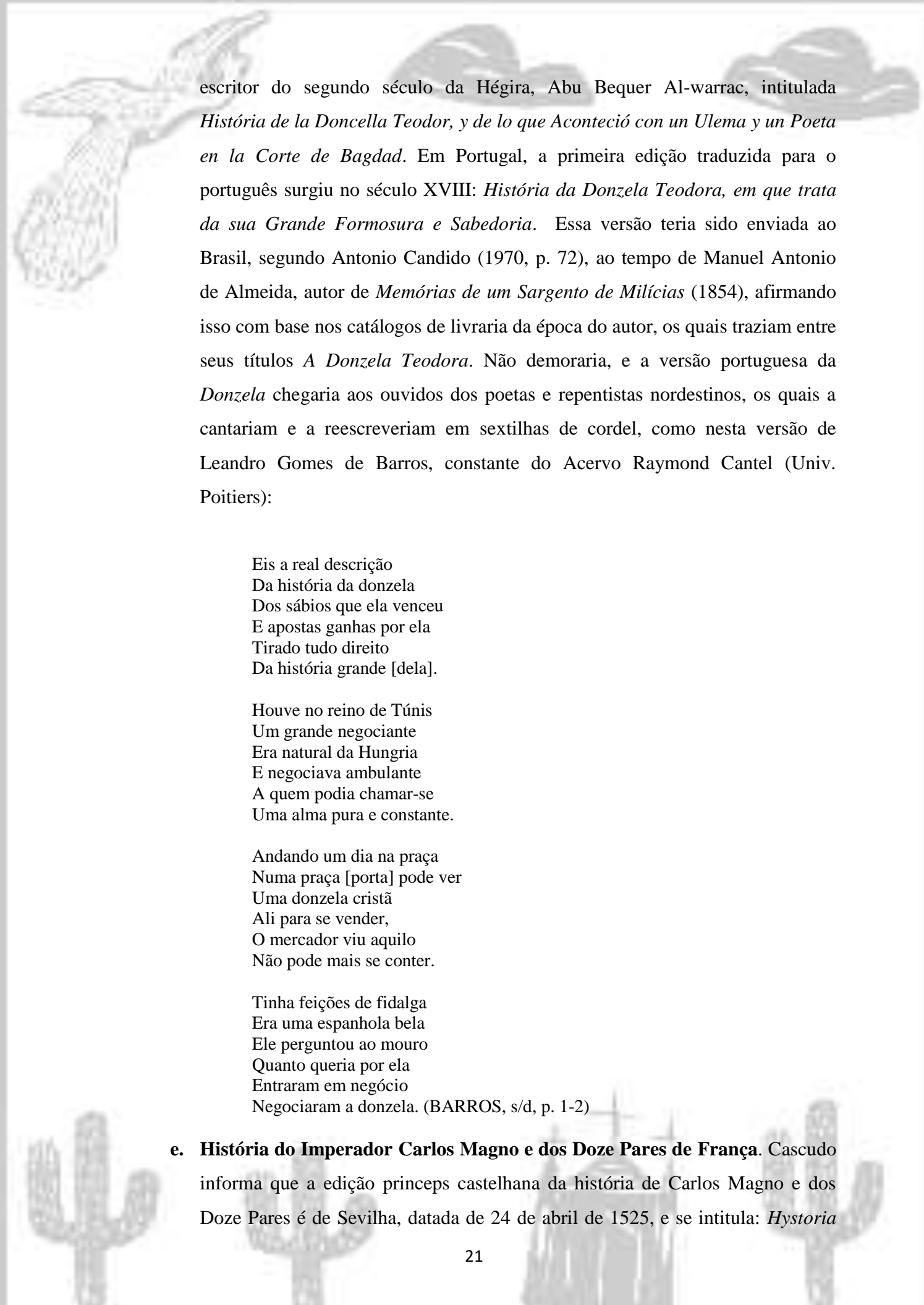
Nesse romance se vê  
quanto é vil a falsidade,  
nunca triunfou na vida  
quem usasse da maldade  
de acordo com sua ofensa  
terá ele a recompensa  
da sua perversidade.

No tempo do rei Ledonio  
o bondoso imperador,  
o grande império romano  
regia com tanto amor,  
junto a esposa contente  
vivia ele somente,  
no meio de grande esplendor.

A sua esposa Porcina  
um primor de formosura,  
era um anjo ideal  
um modelo de candura  
seu esposo mui vaidoso  
sentia-se ele orgulhoso,  
com tão linda criatura.

A imperatriz Porcina  
tinha fina educação,  
filha de um rei da Hungria  
império de outra nação  
foi criada na riqueza  
porém amava a pobreza  
de todo seu coração. (ATHAYDE, 1944, p. 1-2)

- d. História da Donzela Teodora.** Segundo Cascudo, essa é a única novela popular de origem totalmente oriental, traduzida, adaptada para o castelhano, e várias vezes impressa na Espanha, desde 1524. Entre os códices existente na biblioteca do Escorial, há uma versão da lenda intitulada Capítulo que *Habla de los Ejemplos e Castigos de Teodor, la Doncella*, segundo Cascudo, com características do estilo do século XIV e mesmo de fins do século XIII. O antropólogo menciona ainda outra versão espanhola cuja autoria é atribuída ao



escritor do segundo século da Hégira, Abu Bequer Al-warrac, intitulada *História de la Doncella Teodor, y de lo que Aconteció con un Ulema y un Poeta en la Corte de Bagdad*. Em Portugal, a primeira edição traduzida para o português surgiu no século XVIII: *História da Donzela Teodora, em que trata da sua Grande Formosura e Sabedoria*. Essa versão teria sido enviada ao Brasil, segundo Antonio Candido (1970, p. 72), ao tempo de Manuel Antonio de Almeida, autor de *Memórias de um Sargento de Milícias* (1854), afirmando isso com base nos catálogos de livraria da época do autor, os quais traziam entre seus títulos *A Donzela Teodora*. Não demoraria, e a versão portuguesa da *Donzela* chegaria aos ouvidos dos poetas e repentistas nordestinos, os quais a cantariam e a reescreveriam em sextilhas de cordel, como nesta versão de Leandro Gomes de Barros, constante do Acervo Raymond Cantel (Univ. Poitiers):

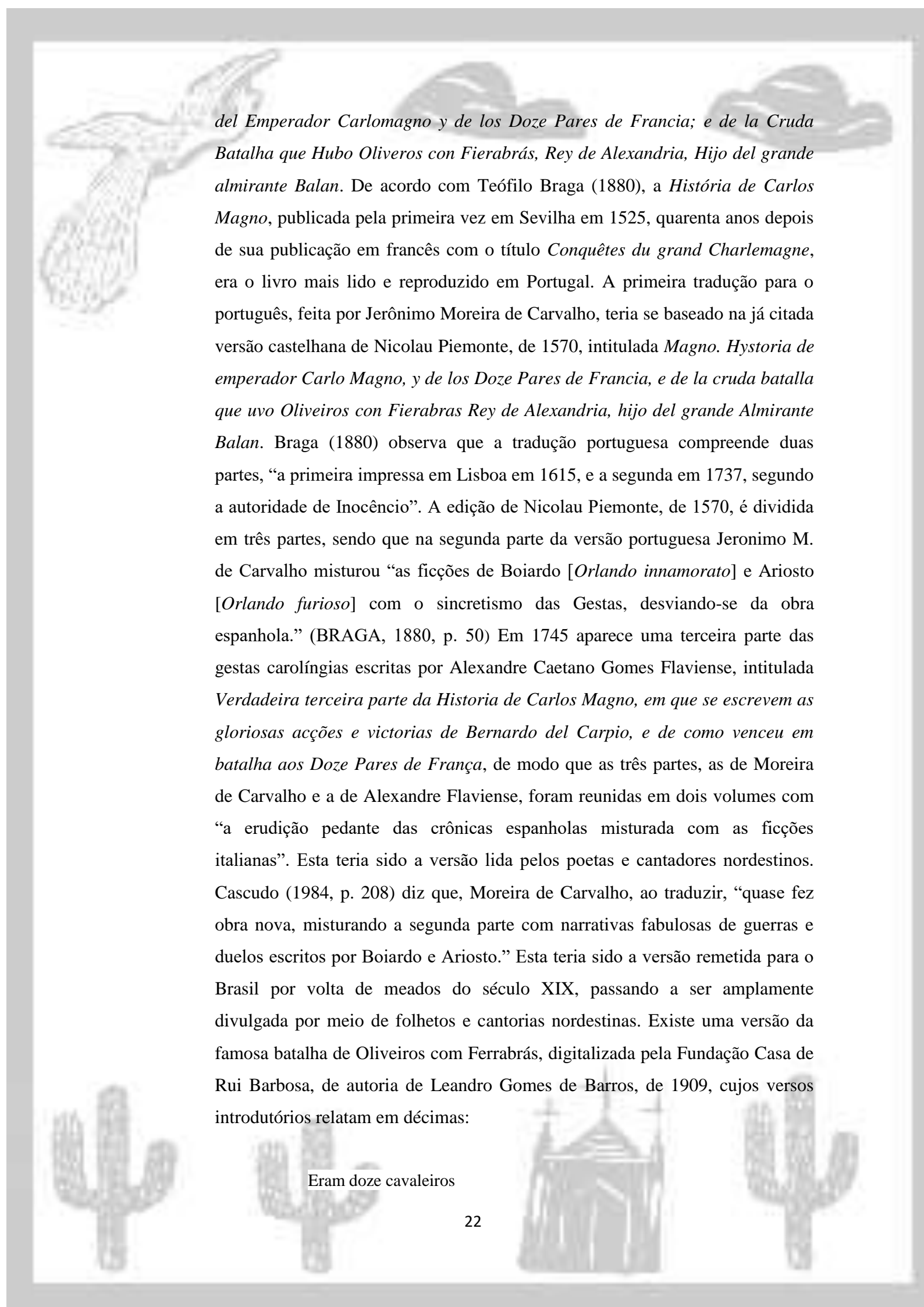
Eis a real descrição  
Da história da donzela  
Dos sábios que ela venceu  
E apostas ganhas por ela  
Tirado tudo direito  
Da história grande [dela].

Houve no reino de Túnis  
Um grande negociante  
Era natural da Hungria  
E negociava ambulante  
A quem podia chamar-se  
Uma alma pura e constante.

Andando um dia na praça  
Numa praça [porta] pode ver  
Uma donzela cristã  
Ali para se vender,  
O mercador viu aquilo  
Não pode mais se conter.


Tinha feições de fidalga  
Era uma espanhola bela  
Ele perguntou ao mouro  
Quanto queria por ela  
Entraram em negócio  
Negociaram a donzela. (BARROS, s/d, p. 1-2)

- e. **História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França.** Cascudo informa que a edição princeps castelhana da história de Carlos Magno e dos Doze Pares é de Sevilha, datada de 24 de abril de 1525, e se intitula: *Hystoria*



*del Emperador Carlomagno y de los Doze Pares de Francia; e de la Cruda Batalha que Hubo Oliveros con Fierabrás, Rey de Alexandria, Hijo del grande almirante Balan.* De acordo com Teófilo Braga (1880), a *História de Carlos Magno*, publicada pela primeira vez em Sevilha em 1525, quarenta anos depois de sua publicação em francês com o título *Conquêtes du grand Charlemagne*, era o livro mais lido e reproduzido em Portugal. A primeira tradução para o português, feita por Jerônimo Moreira de Carvalho, teria se baseado na já citada versão castelhana de Nicolau Piemonte, de 1570, intitulada *Magno. Hystoria de emperador Carlo Magno, y de los Doze Pares de Francia, e de la cruda batalla que uvo Oliveiros con Fierabras Rey de Alexandria, hijo del grande Almirante Balan*. Braga (1880) observa que a tradução portuguesa compreende duas partes, “a primeira impressa em Lisboa em 1615, e a segunda em 1737, segundo a autoridade de Inocêncio”. A edição de Nicolau Piemonte, de 1570, é dividida em três partes, sendo que na segunda parte da versão portuguesa Jerônimo M. de Carvalho misturou “as ficções de Boiardo [*Orlando innamorato*] e Ariosto [*Orlando furioso*] com o sincretismo das Gestas, desviando-se da obra espanhola.” (BRAGA, 1880, p. 50) Em 1745 aparece uma terceira parte das gestas carolíngias escritas por Alexandre Caetano Gomes Flaviense, intitulada *Verdadeira terceira parte da Historia de Carlos Magno, em que se escrevem as gloriosas acções e victorias de Bernardo del Carpio, e de como venceu em batalha aos Doze Pares de França*, de modo que as três partes, as de Moreira de Carvalho e a de Alexandre Flaviense, foram reunidas em dois volumes com “a erudição pedante das crônicas espanholas misturada com as ficções italianas”. Esta teria sido a versão lida pelos poetas e cantadores nordestinos. Cascudo (1984, p. 208) diz que, Moreira de Carvalho, ao traduzir, “quase fez obra nova, misturando a segunda parte com narrativas fabulosas de guerras e duelos escritos por Boiardo e Ariosto.” Esta teria sido a versão remetida para o Brasil por volta de meados do século XIX, passando a ser amplamente divulgada por meio de folhetos e cantorias nordestinas. Existe uma versão da famosa batalha de Oliveiros com Ferrabrás, digitalizada pela Fundação Casa de Rui Barbosa, de autoria de Leandro Gomes de Barros, de 1909, cujos versos introdutórios relatam em décimas:

Eram doze cavaleiros




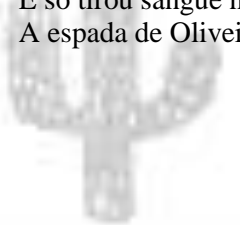


Homens muitos valorosos  
Destemidos e animosos  
Entre todos os guerreiros  
Como bem, fosse Oliveiros  
Um dos pares de fiança  
Que sua perseverança  
Venceu todos os infiéis  
Eram uns leões cruéis  
Os doze pares de França.

Todos eram conhecidos  
Pelos leões da igreja  
Pois nunca foram à peleja  
Que nela fossem vencidos  
Eram por turcos temidos  
Pela igreja estimados  
Porque quando estavam armados  
Suas espadas luziam  
E os inimigos diziam:  
“Esses são endiabrados”. (BARROS, 1909, p. 1)




Ainda de Leandro Gome de Barros consta uma versão reeditada em 1981, que relata também em décimas os pormenores da prisão do paladino Oliveiros. Trata-se do folheto *A Prisão de Oliveiros*, em que o poeta prima pela descrição hiperbólica das ações dos cavaleiros e da bravura destes nos campos de batalha, retomando valores e consolidando epítetos que seriam mais tarde serviriam para caracterizar as façanhas de bandidos como Lampião, por exemplo:

Quem leu a batalha horrenda  
De Oliveiros e Ferrabrás  
Não deve ignorar mais  
O que é uma contenda  
Vê uma luta tremenda  
Como se ganha vitória  
Pode guardar na memória  
O combate mais horrível  
Parece até impossível  
O passado desta história.

Ferrabrás era um gigante  
De corpo descomunal  
Como nunca teve igual  
No reino do almirante  
Ele só era bastante  
Para cinco mil guerreiros  
Oito, dez mil cavaleiros  
Morreram pelas mãos dele  
E só tirou sangue nele  
A espada de Oliveiros.







Oliveiros aquele braço  
Não se curvava em perigos  
E nunca achou inimigos  
Que lhe fizesse embaraço  
Aquele pulso de aço  
Mão que sempre foi temida  
Para as guerras escolhida  
E por Deus abençoada  
Nunca desceu a espada  
Que não tirasse uma vida. (BARROS, 1981, p. 1)

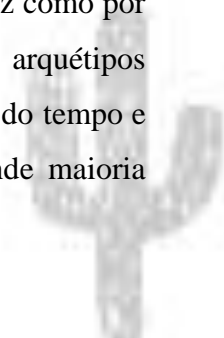
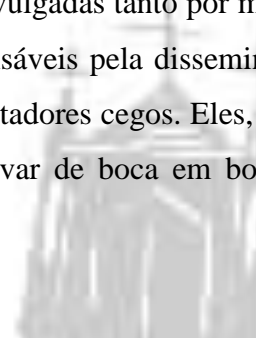
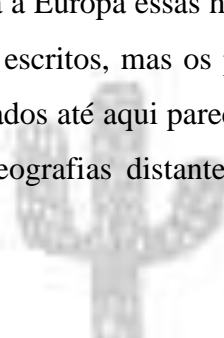
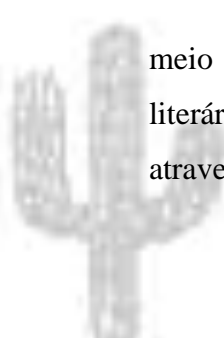
Mas Leandro não foi o único poeta a reproduzir em versos de cordel as bravuras dos paladinos de França. Dentre os muitos poetas que se aventuraram na reprodução dos feitos dos soldados de Carlos Magno, destacam-se Marcos Sampaio, que em um folheto datado de 1963, intitulado *A Morte dos 12 Pares de França*, relata:

Amigos e caros leitores  
Dê-me um pouco de atenção  
Leiam esta minha história  
Com calma e meditação  
Verão que não é mentira  
Nem lenda de ilusão.

Os leitores devem saber  
Das proezas de Roldão  
E de Oliveiros seu amigo  
Sabem os feitos então  
E também a falsidade  
Que lhes fez o Galalão.

Foram todos cavalheiros  
De muito alto valor  
Roldão, Ricarte, Oliveiros  
Eram os três de maior valor  
Roldão sendo o mais querido  
Do seu tio imperador.

Galalão era um covarde  
Infame, vil, traiçoeiro  
Que se vendia aos turcos  
Por muito pouco dinheiro  
Mas teve uma morte trágica  
Porque Deus é justiceiro. (SAMPAIO, 1963, p. 1-2)



Por toda a Europa essas histórias foram divulgadas tanto por meio da voz como por meio de textos escritos, mas os principais responsáveis pela disseminação dos arquétipos literários estudados até aqui parece ter sido os cantadores cegos. Eles, ao longo do tempo e atravessando geografias distantes, ajudaram a levar de boca em boca a grande maioria

dessas histórias as quais continuam sendo reeditadas até hoje pelos poetas de cordel do Nordeste brasileiro.

## **1.2 Da Europa ao Nordeste brasileiro: o cordel atravessa o Atlântico**

A *História da Imperatriz Porcina, da Princesa Magalona, da Donzela Teodora, de João de Calais, de Carlos Magno e dos Doze Pares de França, de Roberto do Diabo*, dentre outras, integram o conjunto de textos que atravessaram o Atlântico e aportaram no Brasil, muitas delas na época das “descobertas”, outras mais recentemente, sobrevivendo no Nordeste brasileiro especialmente por adequar-se às peculiaridades socioculturais do novo ambiente. Uma vez aportados na costa brasileira, esses textos, espécie de “apêndices” europeus fortemente conservadores, revivem e, revivendo na voz dos cantadores e através da pena dos poetas populares, permitem que se entenda, pelo menos em parte, como eram lidos, ouvidos e interpretados na Europa pré-industrial, aproximando o poeta nordestino e seu auditório dos cantadores e jograis da era medieval.

Em um ensaio publicado no Brasil em 1996, tratando das versões da *História da Imperatriz Porcina* na tradição popular portuguesa e brasileira, o professor da Universidade degli Studi di Roma “La Sapienza”, Silvano Peloso, procura explicar a presença da ampla e “bastante original” área de difusão do romanceiro tradicional português na literatura de cordel do Nordeste brasileiro. Segundo Peloso, essa ampla presença

repropõe, em termos específicos, o problema mais geral da existência, em estruturas arquetípicas, de engrenagens textuais capazes de veicular sistemas semióticos complexos através de atualizações diversas, a serem exploradas na sua morfologia e na trama de nexos que conjuga tradições distantes”. (PELOSO, 1996, p. 77)

Referindo-se ao ponto de chegada das antigas narrativas europeias, o Nordeste brasileiro, Peloso assevera que a investigação sobre o processo de transmissão desses textos para a região se torna mais estimulante ainda porque “se refere a um contexto totalmente inédito, onde à opacidade produzida pelo tempo vêm se juntam problemas criados por diversas condições históricas, culturais e mentais, fruto da interação de áreas culturais não-homogêneas”. (*idem, ibidem*) Assim, complementa o autor, nos interstícios dessa dinâmica surge “uma literatura popular com traços muito peculiares, onde os mitos indígenas e o folclore mágico de derivação negra se misturam no sulco de uma tradição

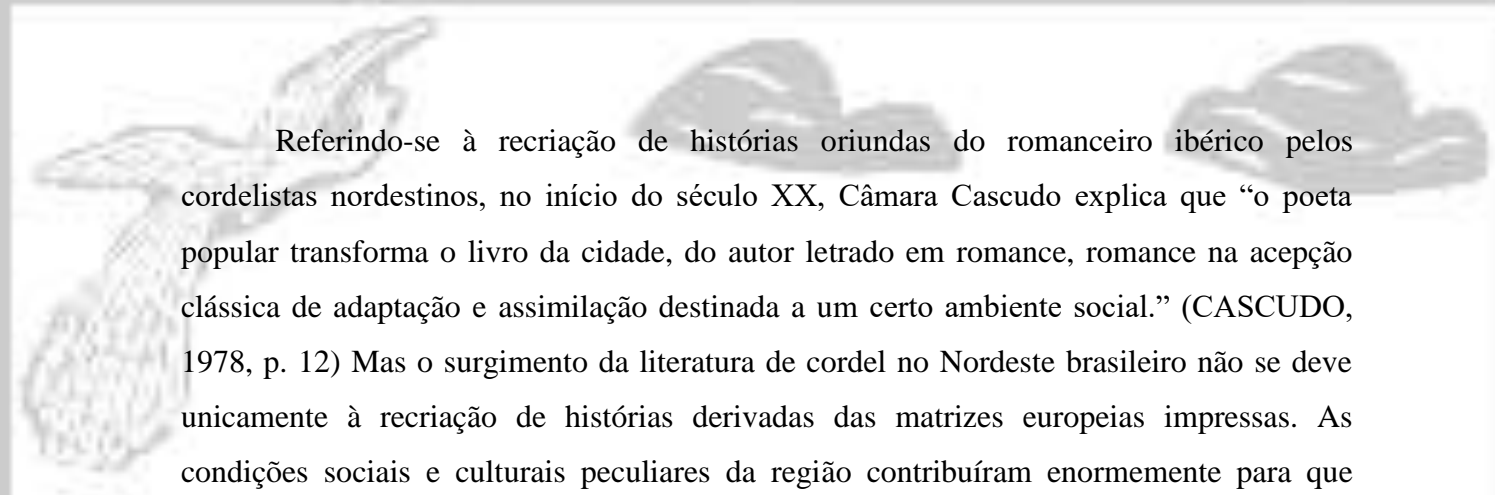
estilística e conteudística, vinda de além oceano para depois fragmentar-se no fogo de artifício das variantes”. (*idem, ibidem*).

É possível afirmar, apoiados em Câmara Cascudo (1984) e Márcia Abreu (1999, 2007, 2012), que tais narrativas europeias aportaram na costa brasileira tanto por meio da tradição oral – trazidas na bagagem dos colonizadores – como por meio de matrizes escritas enviadas ao Brasil entre os séculos XVIII e XIX. Apesar de as tipografias e a impressão de livros terem sido proibidas no Brasil pela coroa portuguesa, pelo menos até 13 de maio de 1808, Márcia Abreu observa que tal medida não impediu que um número considerável de livros circulasse em uma de suas principais colônias: “ainda que não houvesse imprensa, havia livros, pois se recorria a Portugal, tanto para imprimir textos aqui escritos quanto para importar obras produzidas em países europeus”. (ABREU, 2007, p. 131) A autora salienta que a remessa de livros ao Brasil, entre os séculos XVIII e XIX, era muito mais intensa do que entre as cidades portuguesas, e extraordinariamente superior às remessas direcionadas às outras colônias:

Entre 1769 e 1826, registram-se em torno de 700 pedidos de autorização para envio de livros para o Rio de Janeiro, outros 700 para a Bahia, 350 para o Maranhão, 200 para o Pará e mais 700 para Pernambuco. Em 50 e poucos anos, por mais de 2.600 vezes, pessoas manifestaram interesse em remeter livros para o Brasil – número que se torna mais impressionante quando se considera que cada um dos pedidos requer autorização para o envio de dezenas e, às vezes, centenas de obras. (ABREU, 2012, p. 27)

Ainda segundo a autora, há registros de pedidos de autorização para envio de livros, em quantidade bastante menores, para o Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Piauí, Rio Grande e São Paulo, nos levando a concluir que a presença de livros no Brasil não era tão escassa como pensam alguns estudiosos, pois, segundo Márcia Abreu, contávamos com um considerável número de exemplares em circulação, mesmo antes de as primeiras tipografias serem instaladas aqui. (ABREU, 2012, p. 27, nota 9)

Segundo Marcia Abreu (1999, p. 51-52), dentre os títulos remetidos ao Brasil, entre os séculos XVIII e XIX, de um total de 2.600 pedidos analisados, 250 trazem títulos de cordel. No entanto, para serem aprovados pela Mesa Censória, muitos títulos passavam por alterações, como a história de Carlos Magno, por exemplo, que aparece referida nos pedidos como “Actos de Carlos Magno”, “História de Carlos Magno”, “Carlos Magno em Lisboa”, “Auto de Carlos Magno”, ou simplesmente “Carlos Magno”. Praticamente todos esses títulos chegaram ao conhecimento dos cantadores e poetas de cordel brasileiros, que os ajustaram às suas rimas e contextos.

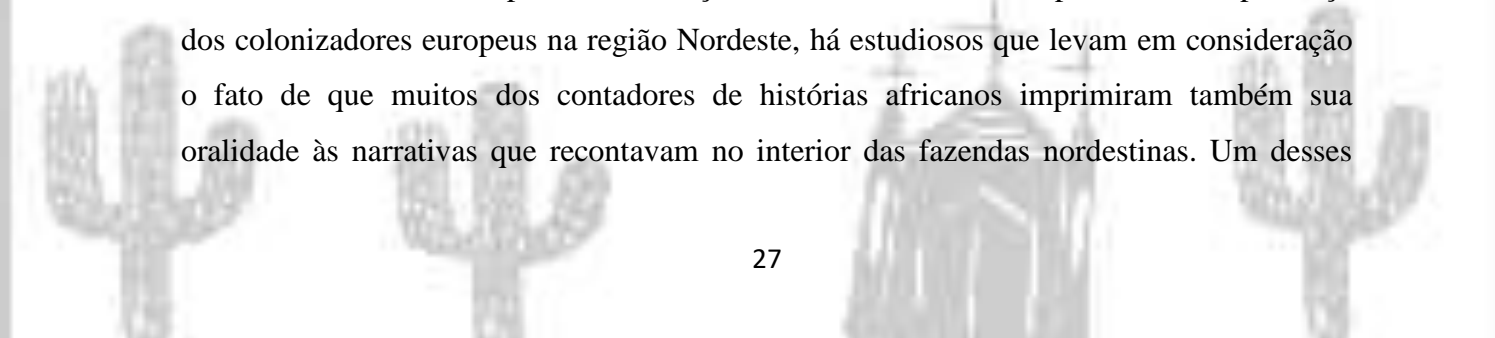


Referindo-se à recriação de histórias oriundas do romancelheiro ibérico pelos cordelistas nordestinos, no início do século XX, Câmara Cascudo explica que “o poeta popular transforma o livro da cidade, do autor letrado em romance, romance na acepção clássica de adaptação e assimilação destinada a um certo ambiente social.” (CASCUDO, 1978, p. 12) Mas o surgimento da literatura de cordel no Nordeste brasileiro não se deve unicamente à recriação de histórias derivadas das matrizes europeias impressas. As condições sociais e culturais peculiares da região contribuíram enormemente para que poetas e cantadores empunhassem suas violas e penas para ajustar à realidade de suas comunidades as histórias que eles liam ou ouviam alguém ler durante os saraus que costumavam ser realizados nos lares e fazendas.

Manuel Diégues Júnior salienta que as condições étnicas tornaram o Nordeste o ambiente ideal em que surgiria forte e atraente a literatura de cordel: “o encontro do português e do africano escravo ali se fez de maneira estável, contínua, não esporadicamente”, de modo que “houve tempo suficiente para a fusão ou absorção de influências”. Além disso, complementa o autor, “o próprio ambiente social oferecia condições que propiciavam o surgimento dessa forma de comunicação literária, a difusão da poesia popular através de cantorias em grupo e de forma escrita”. (DIÉGUES JÚNIOR, 1977, p. 6) Quanto aos fatores sociais de formação desse tipo de literatura, Diégues Júnior destaca:

a organização da sociedade patriarcal, o surgimento de manifestações messiânicas, o aparecimento de bandos de cangaceiros ou bandidos, as secas periódicas provocando desequilíbrios econômicos e sociais, as lutas de família deram oportunidade, entre outros fatores, para que se verificasse o surgimento de grupos de cantadores como instrumentos do pensamento coletivo, das manifestações da memória popular. (DIÉGUES JÚNIOR, 1977, p. 6)

As evidentes marcas da oralidade presentes no texto de cordel derivam de várias fontes, e podem ter sido recebidas pelos poetas de cordel tanto da tradição oral quanto da tradição escrita. Muitos dos textos oriundos do romancelheiro ibérico vinham sendo lidos e ouvidos nas aldeias portuguesas desde o século XVIII e já portavam consigo fortes marcas da oralidade europeia as quais haviam sido estampadas pelos tradutores portugueses de narrativas oriundas da Espanha, da França e da Itália. No entanto, apesar da forte presença dos colonizadores europeus na região Nordeste, há estudiosos que levam em consideração o fato de que muitos dos contadores de histórias africanos imprimiram também sua oralidade às narrativas que recontavam no interior das fazendas nordestinas. Um desses



estudiosos é Paul Zumthor; segundo o medievalista, uma primeira relação do texto de cordel com a oralidade se refere ao fato de o opúsculo se oferecer à leitura em voz alta:

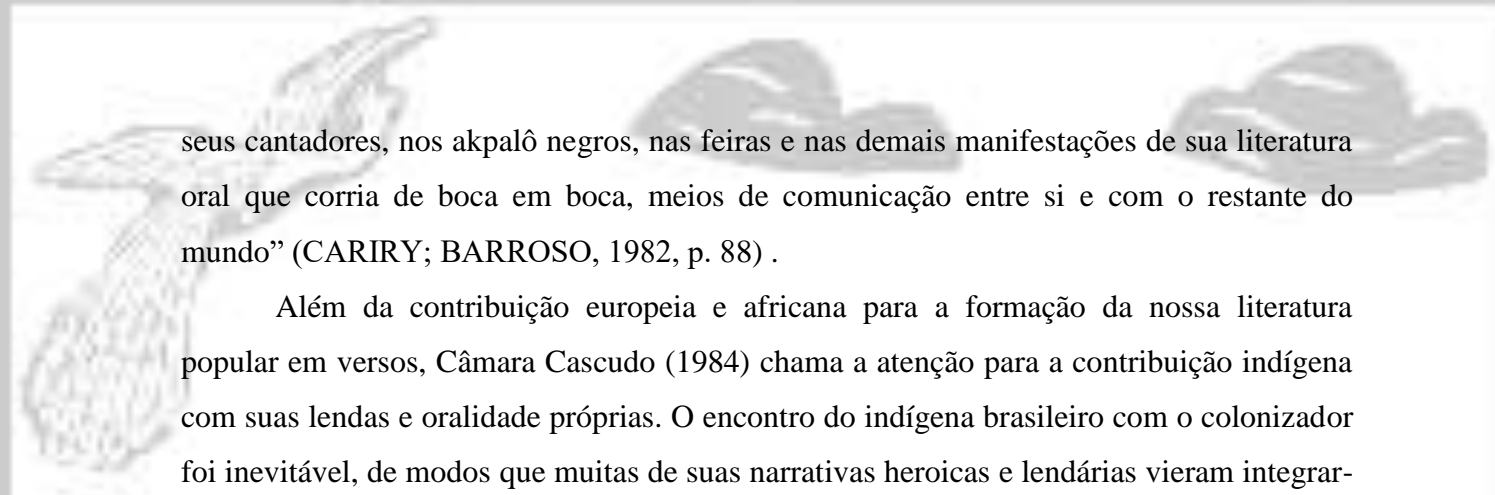
Escrito, o folheto se oferece à leitura. Mas seu texto está repleto de marcadores que convidam à recitação pública: interpelação dos ouvintes, apóstrofes, exclamações admirativas ou indignadas estão em toda a narrativa. Obrigação estilística? Talvez. De fato e pelo menos no estado atual do seu uso, o folheto tem por vocação a leitura em voz alta, mesmo que solitária. (...) Um único fato permanece indubitável: a existência de tradições orais entre os colonos portugueses que, nos séculos XVI e XVII, povoaram o litoral do Brasil, tanto quanto entre os negros que foram trazidos da África. Seria inverossímil que, entre essas tradições, não tivessem sido mantidas algumas formas poéticas oriundas do velho folclore europeu, quiçá africano, senão da prática letrada. (ZUMTHOR, 1980)

O fato é que na região Nordeste as histórias resultantes da fusão das tradições europeias e africanas eram transmitidas por contadores e contadoras de histórias que saíam de fazenda em fazenda narrando os feitos e façanhas dos heróis do passado, emprestando ao repertório de histórias local modelos de conduta e bravura que, mais tarde, se juntariam ao brio dos paladinos de França e cangaceiros da literatura de cordel.

Gilberto Freyre observa que, no Brasil, as histórias portuguesas sofreram consideráveis modificações na boca das “negras velhas” ou “amas de leite”, dando continuidade à antiga tradição de contar histórias na África:

Os africanos (...) possuem os seus contistas. “Alguns indivíduos fazem profissão de contar histórias e andam de lugar em lugar recitando contos”. Há o *akpalô* fazedor de *alô* ou conto; e há o *arokin*, que é o narrador das crônicas do passado. O *akpalô* é uma instituição africana que floresceu no Brasil na pessoa de negras velhas que só faziam contar histórias às outras pretas, amas dos meninos brancos. (FREYRE, 2006, p. 413 – grifos do autor)

Ainda segundo Freyre, através dessas negras e das amas de menino as histórias africanas, “principalmente de bichos – bichos confraternizando com as pessoas, falando como gente, casando-se, banqueteadando-se – acrescentaram-se às portuguesas, de Trancoso, contadas aos netinhos pelos avós coloniais.” (FREYRE, 2006, p. 414) A atuação desses e dessas contadores de histórias parece ter sido de significativa importância para a difusão de histórias que, um pouco mais tarde, ajudariam a compor o universo das variantes impressas em cordel. No Ceará, por exemplo, Rosemberg Cariry e Oswald Barroso explicam que até a metade do século XIX os livros eram raros e caros, de modo que a maior parte da população, analfabeta ou semiletrada, só tinha acesso ao mundo da ficção através dos cantadores e dos *akpalôs*: “Nesse quadro de obscurantismo cultural o povo tinha apenas nos



seus cantadores, nos akpalô negros, nas feiras e nas demais manifestações de sua literatura oral que corria de boca em boca, meios de comunicação entre si e com o restante do mundo” (CARIRY; BARROSO, 1982, p. 88) .

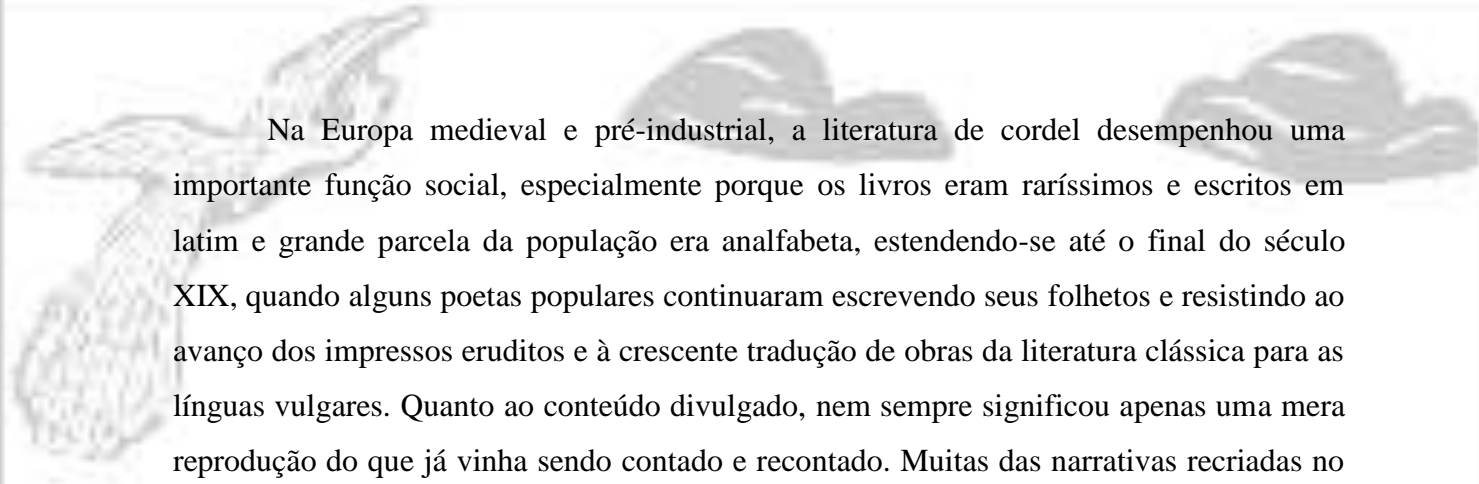
Além da contribuição europeia e africana para a formação da nossa literatura popular em versos, Câmara Cascudo (1984) chama a atenção para a contribuição indígena com suas lendas e oralidade próprias. O encontro do indígena brasileiro com o colonizador foi inevitável, de modos que muitas de suas narrativas heroicas e lendárias vieram integrar-se ao universo das variantes africanas europeias e africanas difundidas pelos contadores de história na Colônia.

A tradição oral indígena guardava não somente o registo dos feitos ilustres da tribo, para emulação dos jovens, espécie de material cívico para excitação, como também as estórias facetas, fábulas, contos, o ritmo das danças inconfundíveis. (...) Os guerreiros que envelheciam possuiriam o arquivo das versões orais. (CASCUDO, 1984, p. 80)

Muitas dessas narrativas indígenas foram ouvidas e anotadas pelos viajantes europeus e o fato mais curioso é que, assim como as negras africanas contadoras de histórias, os velhos indígenas também frequentavam o terreiro da Casa Grande para narrar os feitos de seus ancestrais, como bem anotou o religioso francês Frei Ivo D'Evreux (1929, p. 122-123):

O que mais me admirou foi vê-los narrar tudo quanto se há passado desde tempos imemoriais, somente por tradição, porque tem por costume os velhos contar diante dos moços quem foram seus avós e antepassados, e o que se passou no tempo deles; fazem isto na Casa-Grande, algumas vezes nas suas residências particulares, acordando muito cedo, e convidando gente para ouvi-los, e o mesmo fazem quando se visitam, porque abraçando-se com amizade, e chorando, contam um ao outro, palavra por palavra, quem foram seus avós e antepassados, e o que se passou no tempo em que viveram.

Apesar da forte atuação desses indígenas contadores de histórias no cenário colonial brasileiro, Cascudo relata que “depressa a velha indígena foi substituída pela velha negra” (1984, p. 153). O fato é que, tanto na oralidade como na riqueza temática das variantes, as contribuições dessas etnias que ajudaram a formar o Brasil estão inextricavelmente presentes. A malemolência na voz do repentista, a oralidade dos versos de cordel; a bravura e a coragem de antigos guerreiros indígenas e africanos juntaram-se à sanha dos paladinos de Carlos Magno para contar uma nova história sobre o homem em uma nova terra.



Na Europa medieval e pré-industrial, a literatura de cordel desempenhou uma importante função social, especialmente porque os livros eram raríssimos e escritos em latim e grande parcela da população era analfabeta, estendendo-se até o final do século XIX, quando alguns poetas populares continuaram escrevendo seus folhetos e resistindo ao avanço dos impressos eruditos e à crescente tradução de obras da literatura clássica para as línguas vulgares. Quanto ao conteúdo divulgado, nem sempre significou apenas uma mera reprodução do que já vinha sendo contado e recontado. Muitas das narrativas recriadas no âmbito dessa literatura procuraram se ajustar à realidade de cada comunidade, destronar autoridades no poder, desconstruir discursos cristalizados, muitas vezes por meio da sátira e do relato de casos inverossímeis, produzidos justamente com a intenção de criticar as arbitrariedades e as imposições vindas de cima e que acabavam por cercear o direito dos menos favorecidos. Parece ter sido assim desde os primeiros folhetos impressos em Nápoles, no século XV, até os mais recentes, produzidos no Nordeste brasileiro por Leandro Gomes de Barros, no começo do século XX, e por Gonçalo Ferreira da Silva, no final do século XX e início do XXI, no Rio de Janeiro.

## 2. O ACERVO DE CORDEL "GONÇALO FERREIRA DA SILVA"

### 2.1 O poeta *Gonçalo Ferreira da Silva*

Para a implantação do acervo de cordel "Gonçalo Ferreira da Silva" no Cedap/Unesp-Assis foram doados oitocentos folhetos pelo próprio homenageado, atualmente Presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC), situada no Rio de Janeiro. O material encontra-se à disposição de pesquisadores interessados em estudar não apenas a literatura de cordel, com suas técnicas composicionais e visão de mundo de seus poetas e leitores/ouvintes, mas a relação popular-erudito; o substrato oral africano; a história dos textos de origem europeia reescritos no âmbito dessa literatura; suas variantes e outras questões suscitadas durante a leitura e análise do material.

O poeta Gonçalo Ferreira da Silva nasceu em Ipu, Ceará, no dia 20 de dezembro de 1937. Segundo Gonçalo, a inspiração poética para compor em rimas começou antes dos treze anos, quando esboçou os seguintes versos: "Ao sentir a musa/ nem sei se escrevo/ pois durmo no enlevo/ de instantes benditos,/ depois que desperto/ eu tenho a surpresa:/ lamparina acesa/ e versos escritos." (SILVA apud NOBRE, 2002, p. 17) Segundo Maria Isaura Rodrigues Pinto (Fundação Casa de Rui Barbosa), o poeta veio para o Rio com quatorze anos de idade, onde, em 1963, publica, pela Editora da Revista Rural Fluminense, seu primeiro livro: *Um resto de razão*, coletânea de contos regionais do Nordeste. Em 1978 dá início à produção sistemática de folhetos de cordel, quando, ao realizar estudos sobre cultura popular, na Fundação Casa de Rui Barbosa, conhece o pesquisador Sebastião Nunes Batista e, em companhia dele, passa a frequentar a Feira de São Cristóvão. Por ocasião da morte do amigo, em 1982, compõe, junto com Orígenes Lessa e outros poetas, o folheto *A lamentação dos poetas na morte de Sebastião Nunes Batista*, editado pela Casa de Rui Barbosa.

A obra poética de Gonçalo, segundo Isaura, caracteriza-se pela beleza das imagens e pelo domínio da forma, e reúne mais de duzentos títulos publicados pelo autor. Os folhetos *Um grande exemplo de Jesus* e *As bravuras de Justino pelo amor de Teresinha* foram reeditados pela editora cearense **Tupynanquim**; já *Emissários do inferno na terra da promessa* e *Lampião, o capitão do cangaço*, pela **Queima Bucha**, do Rio Grande do Norte. De alcance temático amplo, a obra versa sobre lendas, crenças, romances, política, biografias, fatos circunstanciais e históricos, enriquecendo-se, em

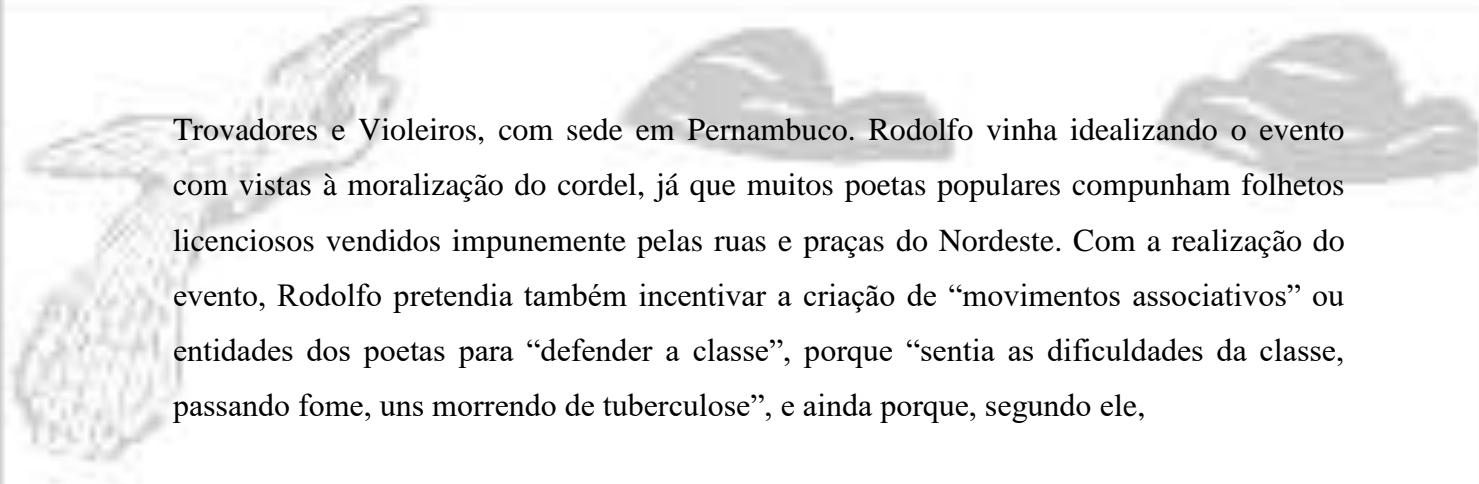


especial, com a presença de temas relacionados ao cangaço, à ciência e à filosofia. O folheto biográfico *Mahatma Gandhi* lhe rendeu várias congratulações da Embaixada e do Consulado da Índia, tendo sido traduzido para o alemão e para o inglês. O folheto *Meninos de rua e a chacina da Candelária* foi também traduzido, tendo sido impresso em francês com o título *Enfants des rues et le massacre de la Candelária*, em 2003, e as duas versões se encontram no acervo do Cedap. Pela **Milart**, Gonçalo publicou três livros sobre literatura de cordel: *Vertentes e evolução da literatura de cordel* (1999), *O fenômeno Athayde e outros ensaios* (2004) e *Lampião – A força de um líder* (2005). Ainda pela mesma editora, veio a público uma coletânea de cordéis curtos, *Florilégios da literatura de cordel* (1999). Além disso, tem artigos esparsos em revistas, jornais e anuários acadêmicos. Hoje, presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel, responsabiliza-se pela preservação do acervo da Casa de Cultura São Saruê, em Santa Teresa, onde costuma receber pesquisadores e leitores de cordel, bem como produzindo seus versos para divulgá-los e vendê-los tanto na Feira de São Cristóvão como durante suas viagens pelo Brasil e pelo exterior.

## **2.2 O acervo: seus títulos e temas**

No interior do Nordeste, nos lugares mais remotos, a poesia dos repentistas e a literatura de cordel constituíram a única fonte de informação e entretenimento para as comunidades que viviam do campo até a década de 1940, embora muitos folhetos fossem impressos em tipografias das capitais e vendidos também nas feiras, estações ferroviárias e praças públicas. Para divulgar a poesia popular e vender seus folhetos, poetas e folheteiros embarcavam nos trens da *Great Western*, empresa ferroviária inglesa cujas ramificações, no começo do século XX, iam avançando em direção às pequenas cidades do interior do Nordeste. A implantação de estações ferroviárias nessas localidades, iniciada no final do Império, significou um primeiro passo para tirar do isolamento geográfico e sociocultural dezenas de comunidades que viviam da coleta, da pesca e do cultivo da terra. (MARQUES; SILVA, 2016, p. 88)

Com a expansão dos meios de comunicação de massa – especialmente do rádio e da televisão –, por volta da década de 1960, a literatura de folhetos começa a entrar em franco declínio. Em meados da década de 1950, o poeta Rodolfo Coelho Cavalcante, preocupado com os rumos que estava tomando a literatura de folhetos no Nordeste, planejou, com a ajuda de alguns intelectuais, o Primeiro Congresso Nacional de



Trovadores e Violeiros, com sede em Pernambuco. Rodolfo vinha idealizando o evento com vistas à moralização do cordel, já que muitos poetas populares compunham folhetos licenciosos vendidos impunemente pelas ruas e praças do Nordeste. Com a realização do evento, Rodolfo pretendia também incentivar a criação de “movimentos associativos” ou entidades dos poetas para “defender a classe”, porque “sentia as dificuldades da classe, passando fome, uns morrendo de tuberculose”, e ainda porque, segundo ele,

a literatura de cordel (...) era uma literatura perseguida, perseguida mesmo. Não tinham valor nenhum os trovadores da literatura de cordel. E, além disso, reinavam em vários estados do Nordeste, livros licenciosos, imorais, indecentes. E, como espiritualista (...) sempre fui contra a licenciosidade. Então, era meu ideal reunir a classe, fundar uma entidade, para combater, acabar com esses abortos (CAVALCANTE *apud* CURRAN, 1987, p. 34).

Além de Rodolfo Coelho Cavalcante, a necessidade de dar novo fôlego à Literatura de Cordel foi sentida também por poetas como Manoel Monteiro, José Costa Leite, Gonçalo Ferreira da Silva, irmãos Klévisson e Arievaldo Viana. A revitalização dessa literatura deveu-se, em especial, à tomada de temas inspirados na realidade política e social do país; ao seu caráter menos localista; e à implantação de cordelotecas nas universidades públicas, que passaram a disponibilizar um variado acervo de folhetos e livros especializados para alunos de Graduação, de Pós-Graduação e pesquisadores em geral.

Embora venha se reinventando para sobreviver à ameaça representada pela expansão dos meios de comunicação de massa, os poetas de cordel contemporâneos têm tido a preocupação de continuar mantendo um diálogo com a tradição e com as antigas formas de compor: continuam interpretando os fatos da atualidade de uma perspectiva mais tradicional, insistindo, muitas vezes, em produzir suas narrativas nos moldes da antiga literatura de folhetos. Por um lado, acreditamos que essa é uma estratégia de resistência com vistas a preservar o modelo herdado da Europa e aclimatado à vida das comunidades nordestinas. Por outro, o fato de continuar empregando uma visão de mundo considerada por muitos ultrapassada e conservadora para expressar uma opinião sobre o mundo parece expressar o sentimento de insatisfação de uma comunidade e de uma cultura relativamente às inconsistências da vida moderna, porque calcada cada vez mais em injustiças sociais e na indiferença para com os menos favorecidos. Insiste-se em não adotar procedimentos linguísticos e literários que, no nosso país, são geralmente utilizados para justificar os desmandos e tentar alienar grande parcela da população.

A disponibilização de fontes escritas, situadas entre a oralidade e a escritura, no âmbito da universidade, bem como de outros materiais que valorizam a voz dos artistas populares, constitui contribuição importante para o estudo de poéticas que geralmente fogem às normas que regem as composições eruditas e acadêmicas, sendo, por esse motivo, pouco estudadas e pouco compreendidas, o que tem, constantemente, deixado esse tipo de produção à margem do que é aceito como cultura pelos estudiosos de produções, por assim dizer, eruditas.

No acervo “Gonçalo Ferreira da Silva” o pesquisador pode se deparar com folhetos escritos antes da década de 1950, e que continuam sendo reeditados até hoje, dado seu enorme sucesso junto ao público, e com folhetos escritos recentemente, inclusive por mulheres como Rosário Pinto, Dalinha Catunda e Josenir Lacerda, só para citar as mais atuantes. Até então, a única mulher cordelista de que se tinha notícia foi Maria das Neves Batista, cujos folhetos, produzidos na década de 1920, foram publicados sob o pseudônimo Altino Alagoano, nome do marido.

Doravante, vale comentar alguns dos poemas de literatura de cordel que podem ser encontrados no acervo de cordel do Cedap. Tais poemas podem ser reunidos em grupos temáticos e aqui não se trata ainda de uma classificação, mas de apresentá-los em grupos mais ou menos coesos capazes de sugerir ao pesquisador títulos muito próximos quanto ao tema abordado. Tentaremos comentar pelo menos dois ou três títulos de cada categoria: satíricos, moralizantes, bestiário, biográficos, históricos ou de época, de autoria feminina, folhetos de “acontecidos”, de Cangaço, “romances” etc.

Dentre os folhetos de sátira política e social, destacam-se:

**a) De sátira política e social:** *O país do mensalão* (2013), de Almir Gusmão; *Brizolão para Brizocão*, *Delfim deu fim no Brasil*, *Muita sarna na Sarneira do Sarney*, *Presidente João Teimoso*, todos de Gonçalo Ferreira da Silva;

**b) De autoria feminina:** *Babados no Cordel* (2011), *A morena que calou o malandro* (s/d), *Não deixe o homem bater nem em seu atrevimento* (2011), *Cobra criada* (2010), de Dalinha Catunda; *Nas asas do Pavão Misterioso* (2013), *A mulher e sua trilha* (2013), de Maria do Rosário Pinto;

**c) Sátira de Costumes:** *A moda do “topless” está escandalizando o país* (2013), de Almir Gusmão; *Lambada no Inferno* (2006), de Gonçalo Ferreira da Silva;

**d) Históricos:** *O Manifesto Comunista em cordel* (2007), de Antônio Queiroz de França; *Brasil da Nova República: farol do Terceiro Mundo* (s/d), de Gonçalo Ferreira da Silva; *A linha do tempo dos negros no Brasil* (2009), de Ivamberto A. de Oliveira; A

*revolução redentora de 64* (2013), de José Franklin; *A Guerra do Contestado* (2011) e *A Era do feudalismo* (2011), de Medeiros Braga;

**e) Cangaço:** *Lampião na China* (s/d), de Francisco Zênio e Edgley Ribeiro; *Lampião, o capitão do cangaço* (2007), *Asa Branca. A inteligência a serviço do cangaço* (2007), *Antonio Silvino: a justiça acima da lei* (2006), *Corisco, o sucessor de Lampião* (s/d), todos de Gonçalo Ferreira da Silva; *A chegada de Lampião no inferno* (2007), de José Pacheco; *Proezas de João Grilo* (2007), de João Ferreira de Lima; *Pedrinho e Julinha* (2005) e *O romance do Pavão Misterioso* (2000), ambos de José Camelo de melo Rezende;

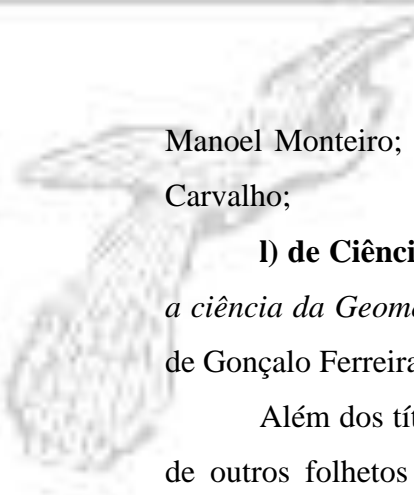
**f) “Romances” (amor, lutas e relatos maravilhosos):** *As bravuras de Justino pelo amor de Teresinha* (2005), de Gonçalo Ferreira da Silva; *Romance de Amedio e Lucinda* (2009) e *O príncipe do Barro Branco* (2006), ambos de Severino Milanês; *O cavalo que defecava dinheiro* (2006) e *O cachorro dos mortos* (2014), ambos de Leandro Gomes de Barros;

**g) Pelejas, discussões e desafios:** *A discussão de Costa Leite com Cícero Pedro de Assis* (s/d), de José Costa Leite; *A peleja do Bispo Macedo c/ o apóstolo Valdemiro Santiago* (2012), de Isael de Carvalho; *Discussão do Zé do Tabaco com o Doutor Saúde* (2000), de Gonçalo Ferreira da Silva; *Peleja de Riachão com o Diabo* (2008) e *Peleja de Serrador e Carneiro* (2008), ambos de Leandro Gomes de Barros; *Peleja de Cego Aderaldo com Zé Pretinho* (2005), de Firmino Teixeira do Amaral;

**h) Noticiosos ou “acontecidos”:** *Meninos de rua e a chacina da Candelária* (2005) e *O massacre de Eldorado dos Carajás* (1996), ambos de Gonçalo Ferreira da Silva; *Greve e mortes em Volta Redonda* (1998), de Apolônio Alves dos Santos; *Inglaterra e Argentina em guerra pelas Malvinas* (s/d), de Gonçalo Ferreira da Silva; *A Copa de 86: das oitavas ao final* (1986), de Sepalo Campelo;

**i) Ciclo de Padre Cícero e do Juazeiro do Norte:** *O Santo de Juazeiro* (2012), de Nezite Alencar; *Padim Ciço Abençoa o Juazeiro nos 100 Anos de Vida Gloriosa* (2012), de Sebastiana Gomes de Almeida; *O Terrível Massacre do Caldeirão do Beato Zé Lourenço* (2012), de Geraldo Amâncio; *Queima de Arquivo: os Livros Proibidos do Padre Cícero* (2012), de Orivaldo Batista;

**j) de Homenagens Póstumas:** *O Último Voo. Morre Patativa do Assaré* (2002), de Gonçalo Ferreira da Silva; *A Chegada de Ariano Suassuna no Céu* (2014), de Mestre Bule-Bule e Klévisson Viana; *Padre Ibiapina: advogado, pastor e... pai dos órfãos* (2006), de





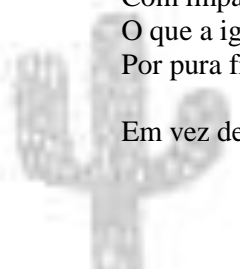

Manoel Monteiro; *Chico Anyisio: brilhou na terra, hoje brilha no céu* (2012), de Isael de Carvalho;

**I) de Ciências:** *Constelação. Retrospectiva científica e reflexões* (2008), *Euclides e a ciência da Geometria* (2013), *Galeno iluminando os caminhos da Anatomia* (s/d), todos de Gonçalo Ferreira da Silva etc.


Além dos títulos acima mencionados, o acervo de cordel do Cedap reúne uma série de outros folhetos de temáticas variadas. Doravante, comentaremos apenas alguns dos poemas mais ilustrativos dessa diversidade temática. No folheto *Brizolão para Brizocão*, Gonçalo Ferreira da Silva faz uma crítica contundente à implantação dos CIEPS's (Centros Integrados de Educação Pública), implantados no Rio de Janeiro ao longo dos dois governos de Leonel Brizola (1983-1987 e 1991-1994), os quais tinham, como objetivo, oferecer ensino público de qualidade em período integral aos alunos da rede estadual. Na época, os CIEPs eram popularmente conhecidos como "Brizolões" e a intenção do poeta, por trás do trocadilho, "Brizocão", se torna bastante evidente na crítica que faz ao projeto educacional de Brizola:

Francamente, meus irmãos,  
Como diria Brizola,  
O CIEP no presente  
Não é somente uma escola  
Mas uma aula de futuro  
Onde o jovem perde a "bola".  
[...]  
Os alunos dos CIEPs  
Tornam-se logo aspirantes,  
Levados aos negros cursos  
"Profissionalizantes"  
Totalmente aparelhados  
Para formar traficantes. (SILVA, 1988, p. 3-6)

No mesmo folheto, Gonçalo aponta seu gatilho satírico também à igreja pelo fato de ignorar as mazelas do Rio e preocupar-se apenas com a construção de catedrais, e convida o leitor a refletir sobre a pífia atuação do clero no tocante às questões sociais:



Embora com espírito crítico  
Mas sem fugir da verdade  
Vamos analisar juntos  
Com imparcialidade  
O que a igreja entende  
Por pura fraternidade.  
Em vez de tanto dinheiro



Servir para salvar vidas  
São dezenas e dezenas  
De catedrais construídas  
Com o fito de salvar almas  
Em vez de socorrer vidas. (SILVA, 1988, p. 1)

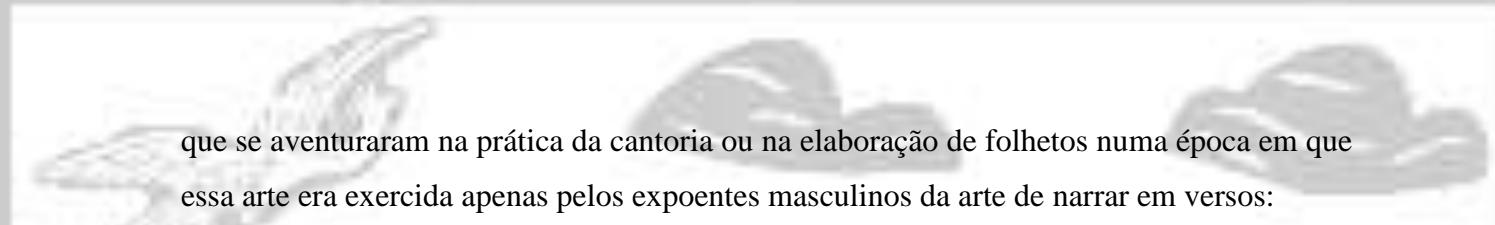
No folheto *Presidente João Teimoso*, também da autoria de Gonçalo, o nome de Jô Soares torna-se advérbio, “jôssoaristicamente”, para expressar a ironia por trás da crítica ao endividamento do país, ao enriquecimento ilícito, à evasão de divisas e às constantes viagens realizadas pelo Presidente João Figueiredo durante seu mandato (1979-1985):

Quanto mais o Brasil deve  
Mais padece a nossa gente.  
Dilapidando as riquezas  
Deste país continente  
Mais o presidente engorda  
Jôssoaristicamente.  
[...]  
João teimoso já nos disse  
Que não quer mais governar  
Ao terminar seu mandato  
Vai preferir descansar  
E que, nem mesmo o exército  
O fará continuar.

Isso que disse não deve  
Causar o menor espanto  
Pois durante o seu governo  
Já visitou tanto canto  
Que deve repousar mesmo  
Depois de passear tanto. (SILVA, s/d, p. 1)

Os folhetos de autoria feminina constantes do acervo do Cedap, diferentemente do que tinha ocorrido a Maria das Neves Batistas, na década de 1930, que adaptava romances da literatura erudita para o folheto reproduzindo os mesmos valores e regras da sociedade patriarcal, revela a presença de mulheres cordelistas que empunham o verso para reivindicar um lugar não só no âmbito dessa literatura, mas na sociedade e nos espaços outrora dominados somente pelos expoentes masculinos da criação popular. No folheto *Babados no Cordel*, Dalinha Catunda adverte: “O cordel já não é mais/ O tal clube do Bolinha/ Encarando as cuecas/ Vejo um monte de calcinha/ Tudo no mesmo varal/ Sem balanço desleal/ Enfrentando a mesma linha.” (CATUNDA, 2011, p. 2)

No folheto *Saias no Cordel*, Dalinha relata, em versos simples, a trajetória de mulheres, como Zefinha do Chabocão, Rita Medeiros, Maria das Neves e de tantas outras



que se aventuraram na prática da cantoria ou na elaboração de folhetos numa época em que essa arte era exercida apenas pelos expoentes masculinos da arte de narrar em versos:

Apesar do machismo,  
A mulher se aventurou,  
Mesmo analfabeta,  
Entrou na roda e cantou  
Sem ligar pro: ora veja!  
Encarando as pelejas  
O homem desafiou.

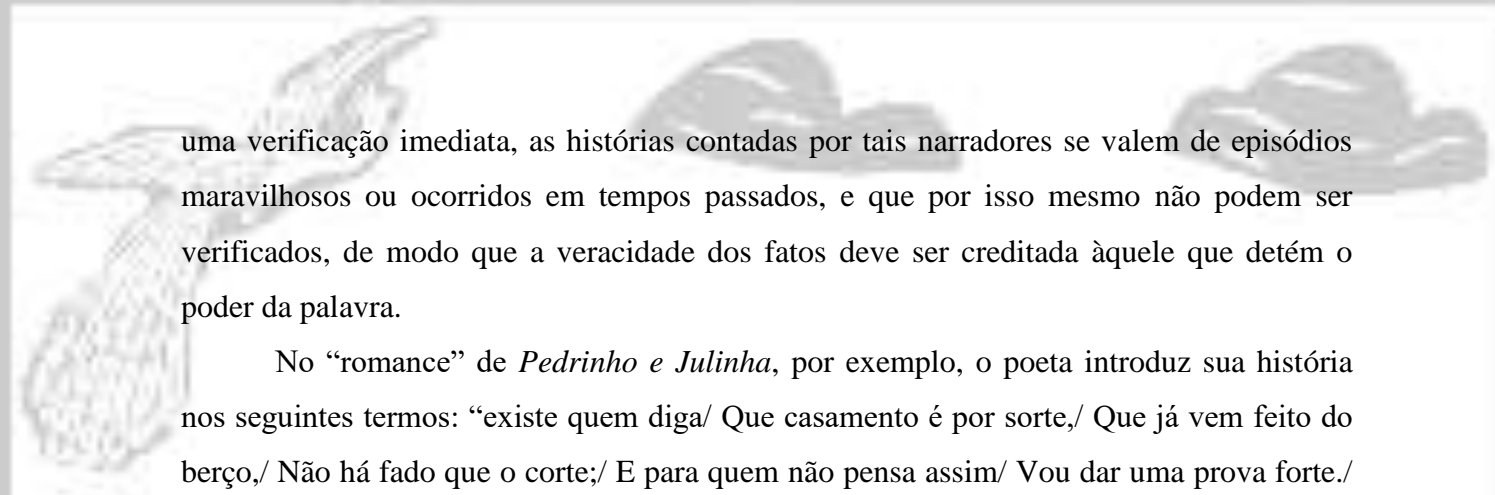
No livro “Cantadores”  
Pra minha satisfação  
Conheci cantadoras.  
Uma chamou atenção  
Por ser bem animada,  
E cheia de presepada,  
Zefinha do Chabocão!

Pelo Nordeste afora,  
Nas rodas de cantoria,  
Rita Medeiros cantava,  
Chica Barrosa se via.  
Até Maria Tebana,  
Agia naquelas bandas,  
E aplauso garantia.

Quando a mulher decidiu,  
Por imprimir seu cordel,  
Foi nome masculino,  
Que ela botou no papel.  
Essas pobres criaturas,  
Sofriam com a tortura,  
Do patriarcado cruel. (CATUNDA, 2009, p. 3-4)

Algumas narrativas, pertencentes a um repertório mais tradicional, sugerem um estudo dos caminhos percorridos pelo romance, desde o século XII, quando surge na Europa medieval, até as edições mais recentes recriadas pelos poetas populares a partir de narrativas oriundas do romanceiro ibérico, é o caso, por exemplo, dos folhetos *O Romance do Pavão Misterioso* e *Pedrinho e Julinha*, ambos de José Camelo de Melo Rezende. Tais narrativas sugerem ao pesquisador não apenas a investigação das fontes e dos arquétipos típicos da literatura popular, como também o estudo dos procedimentos que geralmente envolvem as criações fundadas no pensamento oral-formular.

Walter Benjamin (2012, p. 221) observa que os narradores da tradição oral “gostam de começar sua história com uma descrição das circunstâncias em que foram informados dos fatos que vão contar”, mas, diferentemente do que ocorre à informação, que aspira a



uma verificação imediata, as histórias contadas por tais narradores se valem de episódios maravilhosos ou ocorridos em tempos passados, e que por isso mesmo não podem ser verificados, de modo que a veracidade dos fatos deve ser creditada àquele que detém o poder da palavra.

No “romance” de *Pedrinho e Julinha*, por exemplo, o poeta introduz sua história nos seguintes termos: “existe quem diga/ Que casamento é por sorte,/ Que já vem feito do berço,/ Não há fado que o corte;/ E para quem não pensa assim/ Vou dar uma prova forte./ A prova que me refiro/ Não é romance inventado/ É um fato verdadeiro,/ Que provarei ter-se dado/ No ano quarenta e nove,/ No século próximo passado.” (REZENDE, 2006, p.1)

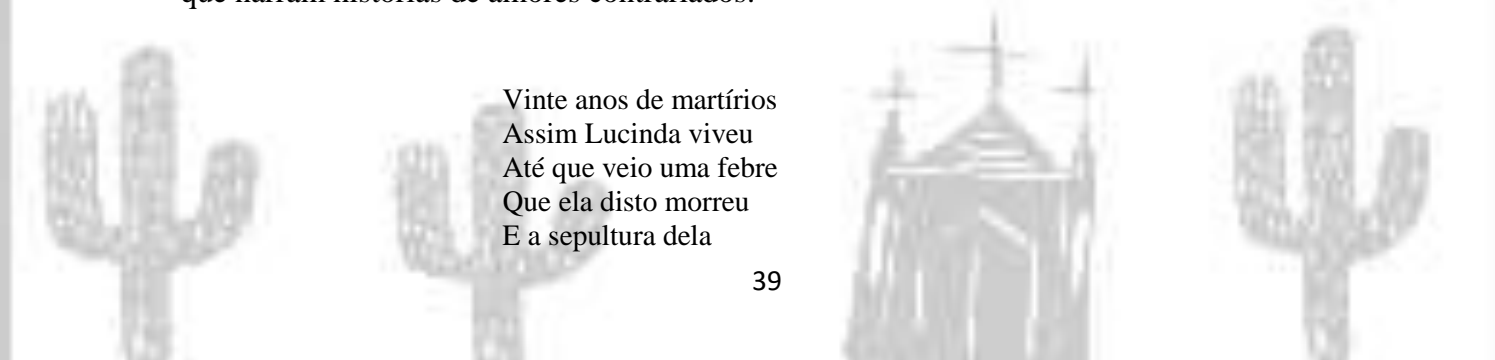
No *Romance de Amedio e Lucinda* o poeta diz à audiência: “O caso que vou contar/ Deu-se em Minas Gerais/ Em mil oitocentos e dez.” (MILANÊS, 2009, p. 1)

Em *As Bravuras de Justino pelo Amor de Terezinha*, a autoria da história a ser narrada é atribuída a “Um personagem” que, segundo o poeta, cruzou o seu caminho, tendo contado ao seu ouvido a seguinte narração: “Existiu na Paraíba/ No próximo século passado/ Um homem muito pacato/ Que vivia amedrontado/ Com o grande cangaceirismo/ Reinante naquele Estado.” (SILVA, 2003, p. 1)

No já citado *Amedio e Lucinda*, a autoria dos fatos narrados é atribuída à tradição: “Amedio era seu nome/ Assim diz a tradição/ Um moço criterioso/ E de muita educação/ Tanto que não tinha outro/ De igual ilustração.” (MILANÊS, 2009, p. 1)


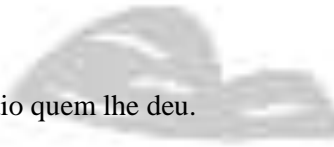

Outras vezes os fatos narrados ocorreram em tempos imemoriais, em países distantes, mítico-fabulosos, e que povoam o imaginário popular a partir de histórias transmitidas de boca em boca, ouvidas nas feiras e praças ou lidas nos saraus que se realizavam nos finais de semana nas residências dos camponeses ou nas periferias das cidades nordestinas. É o caso, por exemplo, do *Romance do Pavão Misterioso*, cujos versos eram geralmente recitados nas feiras com acompanhamento musical: “Eu vou contar uma história/ De um Pavão Misterioso/ Que levantou voo na Grécia/ Com um rapaz corajoso/ Raptando uma condessa/ Filha d’um conde orgulhoso.” (REZENDE, 2000, p. 3)

O uso de provérbios e de outros procedimentos formulares é uma constante na contação de histórias e pode ser verificado na maioria dos folhetos de cunho moralizante e que narram histórias de amores contrariados:



Vinte anos de martírios  
Assim Lucinda viveu  
Até que veio uma febre  
Que ela disto morreu  
E a sepultura dela





Foi Amedio quem lhe deu.

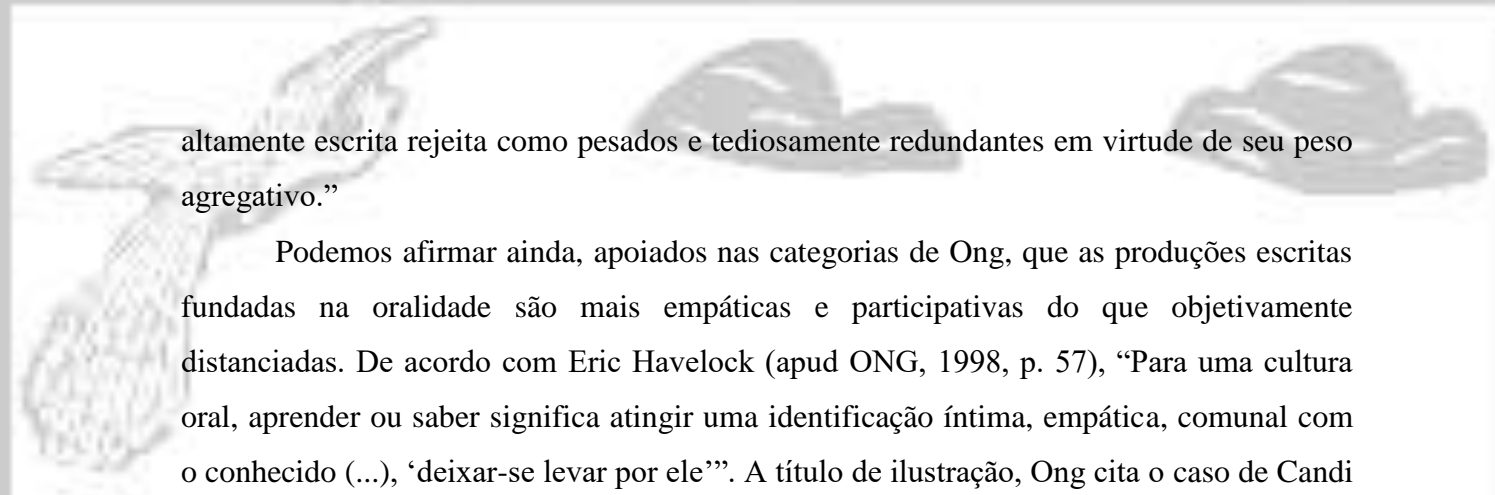
Quem amar a dois ou três  
Na desgraça se encerra  
Por não almejar a paz  
Contra si mesmo faz guerra  
Quando morrer é tão pobre  
Que de esmola se enterra.

A moça que entender  
De a ninguém ter firmeza  
Amar a qualquer rapaz  
Que lhe vem à natureza  
Se acaba como Lucinda  
Na mais horrível pobreza. (MILANÊS, 2009, p. 29)

A narrativa fundada no pensamento oral-formular “tem sempre em si, às vezes de forma latente, uma dimensão utilitária” e tal utilidade, segundo Benjamin (2012, p. 216), “pode consistir seja num ensinamento moral, seja numa sugestão prática, seja num provérbio ou numa norma de vida – de qualquer maneira, o narrador é um homem que sabe dar conselhos.” O pensamento que dá origem a tais narrativas, segundo Walter Ong (1998, p. 45),

deve surgir em padrões fortemente rítmicos, equilibrados, em repetições ou antíteses, em aliterações e assonâncias, em expressões epítéticas ou outras expressões formulares, em conjuntos temáticos padronizados (a assembleia, a refeição, o duelo, o “ajudante” do herói e assim por diante), em provérbios que são constantemente ouvidos por todos, de forma a vir prontamente ao espírito, e que são eles próprios modelados para a retenção e a rápida recordação – ou em outra forma mnemônica.

O conhecimento da base mnemônica do pensamento e da expressão em culturas orais primárias, contexto das produções escritas em versos de cordel, recorte que nos interessa aqui, viabiliza a compreensão de outras características do pensamento e da expressão fundados na oralidade. Uma leitura atenta dos folhetos nos permite concluir que, geralmente, tais narrativas tendem a ser mais aditivas do que subordinativas, segundo a classificação de Ong (1998); mais agregativas do que analíticas, haja vista que as culturas orais preferem não o “soldado”, mas o “soldado valente”, como é possível perceber nos folhetos aqui citados: “Moço criterioso”, “moça sabida”, “negociante elevado”, “rapaz corajoso”, “conde orgulhoso” etc. Ong (1998, p. 49) observa que “a expressão oral está carregada de uma quantidade de epítetos e outras bagagens formulares que a cultura



altamente escrita rejeita como pesados e tediosamente redundantes em virtude de seu peso agregativo.”

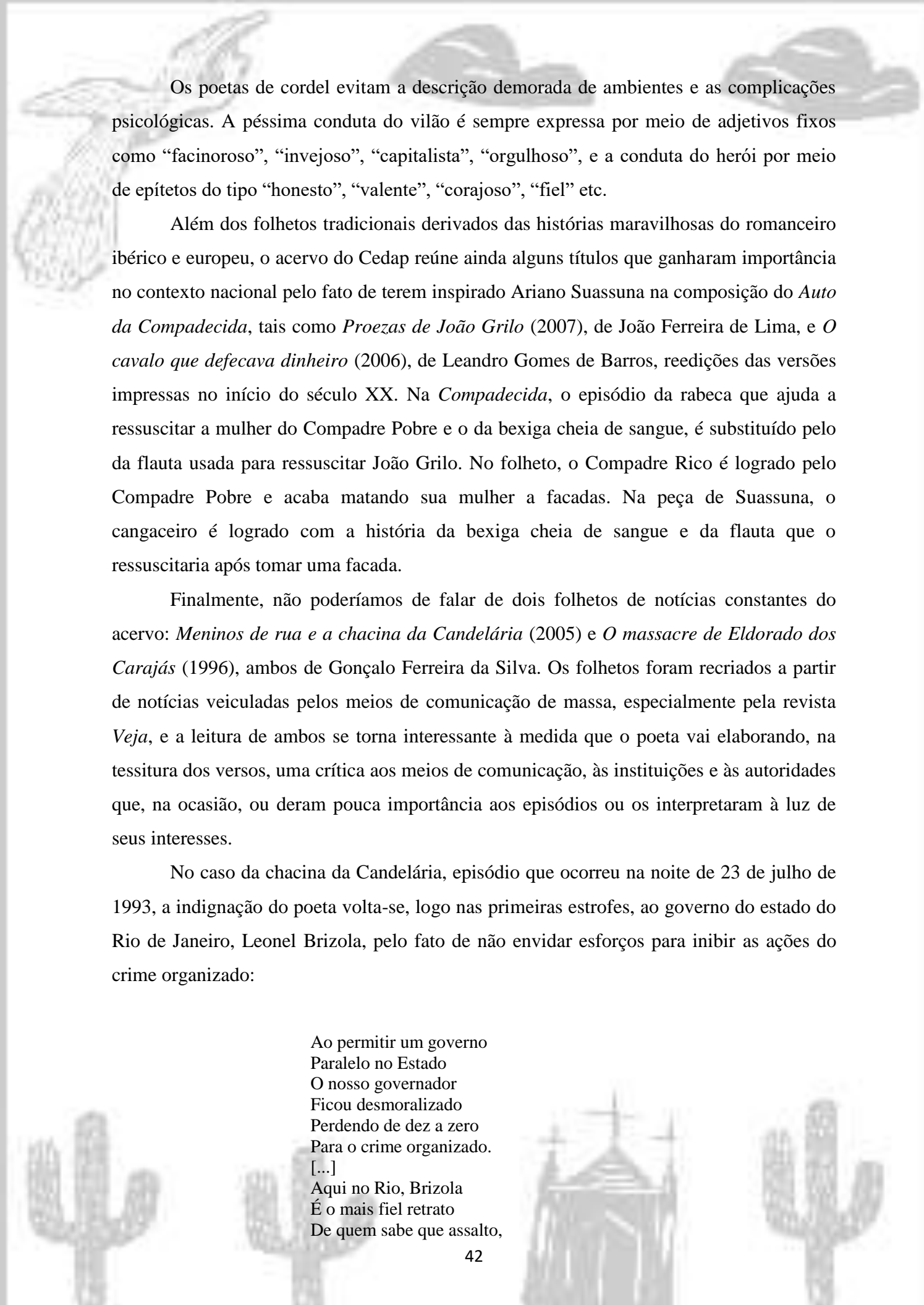
Podemos afirmar ainda, apoiados nas categorias de Ong, que as produções escritas fundadas na oralidade são mais empáticas e participativas do que objetivamente distanciadas. De acordo com Eric Havelock (apud ONG, 1998, p. 57), “Para uma cultura oral, aprender ou saber significa atingir uma identificação íntima, empática, comunal com o conhecido (...), ‘deixar-se levar por ele’”. A título de ilustração, Ong cita o caso de Candi Rureke, declamador do poema épico *The Mwindo Epic*:

os editores de *The Mwindo Epic* chamam a atenção para uma identificação forte e semelhante de Candi Rureke, o declamador do poema épico, e, por intermédio dele, de seus ouvintes, com o herói Mwindo, uma identificação que na realidade influi na gramática da narração, de modo que, eventualmente, o narrador desliza para a primeira pessoa quando descreve as ações do herói. A ligação entre narrador, público e personagem é tão íntima que Rureke faz com que o próprio personagem épico Mwindo se dirija aos escribas que tomam nota de sua declamação: “Vamos, escreba!” ou “Ó escreba, veja que eu já estou prosseguindo”. Na sensibilidade do narrador e de seu público, o herói da apresentação oral absorve no mundo oral até mesmo aqueles que, transcrevendo-o, estão *des-oralizando-o* num texto. (ONG, 1998, p. 57, grifo do autor)

Em alguns folhetos depositados no Cedap, a proximidade com o leitor, bem como o convite a participar do narrado e o foco em primeira pessoa se faz presente na maioria dos casos: “Leitores por favor leiam/ Com atenção e presteza”; “E contou ao meu ouvido/ A seguinte narração”; “Vejam se isto é linguagem/ Que use uma autoridade”; “A prova a que me refiro/ Não é romance inventado”. De uma forma ou de outra, principalmente nos folhetos de cunho moralizante, os leitores estão implicados, seja nos ensinamentos difundidos por meio dos provérbios, seja no destino final do herói ou da heroína ou mesmo do vilão, uma vez que a conduta de todos os personagens deve servir ou não de modelo a ser seguido pela audiência.

De acordo com Benjamin (2012, p. 220-221),

Nada facilita mais a memorização das narrativas do que aquela sóbria concisão que as subtrai à análise psicológica. E quanto maior a naturalidade com que o narrador renuncia às sutilezas psicológicas, tanto mais facilmente a história será gravada na memória do ouvinte, tanto mais completamente ela irá assimilar-se à sua própria experiência, tanto mais irresistivelmente ele cederá à inclinação de recontá-la um dia.




Os poetas de cordel evitam a descrição demorada de ambientes e as complicações psicológicas. A péssima conduta do vilão é sempre expressa por meio de adjetivos fixos como “facinoroso”, “invejoso”, “capitalista”, “orgulhoso”, e a conduta do herói por meio de epítetos do tipo “honesto”, “valente”, “corajoso”, “fiel” etc.

Além dos folhetos tradicionais derivados das histórias maravilhosas do romanceiro ibérico e europeu, o acervo do Cedap reúne ainda alguns títulos que ganharam importância no contexto nacional pelo fato de terem inspirado Ariano Suassuna na composição do *Auto da Compadecida*, tais como *Proezas de João Grilo* (2007), de João Ferreira de Lima, e *O cavalo que defecava dinheiro* (2006), de Leandro Gomes de Barros, reedições das versões impressas no início do século XX. Na *Compadecida*, o episódio da rabeça que ajuda a ressuscitar a mulher do Compadre Pobre e o da bexiga cheia de sangue, é substituído pelo da flauta usada para ressuscitar João Grilo. No folheto, o Compadre Rico é logrado pelo Compadre Pobre e acaba matando sua mulher a facadas. Na peça de Suassuna, o cangaceiro é logrado com a história da bexiga cheia de sangue e da flauta que o ressuscitaria após tomar uma facada.

Finalmente, não poderíamos de falar de dois folhetos de notícias constantes do acervo: *Meninos de rua e a chacina da Candelária* (2005) e *O massacre de Eldorado dos Carajás* (1996), ambos de Gonçalo Ferreira da Silva. Os folhetos foram recriados a partir de notícias veiculadas pelos meios de comunicação de massa, especialmente pela revista *Veja*, e a leitura de ambos se torna interessante à medida que o poeta vai elaborando, na tessitura dos versos, uma crítica aos meios de comunicação, às instituições e às autoridades que, na ocasião, ou deram pouca importância aos episódios ou os interpretaram à luz de seus interesses.

No caso da chacina da Candelária, episódio que ocorreu na noite de 23 de julho de 1993, a indignação do poeta volta-se, logo nas primeiras estrofes, ao governo do estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, pelo fato de não envidar esforços para inibir as ações do crime organizado:

Ao permitir um governo  
Paralelo no Estado  
O nosso governador  
Ficou desmoralizado  
Perdendo de dez a zero  
Para o crime organizado.  
[...]  
Aqui no Rio, Brizola  
É o mais fiel retrato  
De quem sabe que assalto,



Sequestro e assassinato  
São resultados das aulas  
Do seu primeiro mandato. (SILVA, 2005, p. 1-3)

A crítica do poeta dirige-se também à igreja, na pessoa de Dom Eugênio Sales:

Por exemplo Eugênio Sales  
Que tanta riqueza tem  
Não precisava pedir  
Ajuda alguma a ninguém  
Pessoalmente ele pode  
Se quiser fazer o bem.

Como diz a juventude:  
É ruim Sales dizer:  
- Venham a mim as crianças,  
Quero a todas socorrer.  
Não sabe fazer o bem  
Só sabe ensinar a fazer. (SILVA, 2005, p. 5-6)

Já no folheto sobre o massacre de Eldorado, episódio que envolveu a morte de dezenove sem-terra no dia 17 de abril de 1996 no município de Eldorado do Carajás, no sul do Pará, decorrente da ação da polícia daquele estado, o poeta ironiza a indiferença do então presidente Fernando Henrique Cardoso que na ocasião nem tinha tomado conhecimento do ocorrido, segundo o poeta: “Fernando Henrique Cardoso/ Coração de ouro tem/ Falando do episódio/ Não incriminou ninguém/ Pois nem sabia do caso;/ Embora com grande atraso/ Disse que sentiu também.” (SILVA, 1996, p. 5)

Indignado com a indiferença das autoridades policiais e governamentais, Gonçalves traduz a desordem reinante naqueles anos com versos emprestados ao poeta Leandro Gomes de Barros: “Como dizia o poeta/ da distante terra minha:/ “O Brasil saiu do trilho,/ A Nação perdeu a linha,/ Depois que tudo perdeu/ No fim ainda comeu/ A vergonha com farinha.” (SILVA, 1996, p. 6)

Contrariando muitas das leituras equivocadas realizadas na década de 1960, que concebiam os livrinhos de *colportage* como uma literatura alienante e conformista, fica evidente para o leitor moderno que tais escritos, embora muitas vezes resultem de recriações a partir de matrizes impressas, expressam o modo particular como uma comunidade lê e interpreta o mundo à sua volta, basta citarmos os procedimentos irônicos e cômicos, adotados tanto pelos poetas populares europeus como pelos nordestinos, que acabam por desmontar determinadas “verdades” instituídas nos gabinetes senhoriais.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia. *Histórias de cordéis e folhetos*. Campinas, SP: ALB/Mercado de Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. *Os caminhos dos livros*. 2. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 2012.

\_\_\_\_\_. Criação da Imprensa Régia – 13 de maio de 1808. In: BITTENCOURT, Circe M. F. *Dicionário de datas da história do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2007, p. 131-134.

ASHTON, John. *Chap-books of the eighteenth century*. Londres: Chatto and Windus, 1882.

BAROJA, Julio Caro. *Ensayo sobre la Literatura de Cordel*. Madri: Ediciones de la Revista de Occidente, 1969.

BARROSO, Oswald; CARIRY, Rosemberg. *Cultura insubmissa: estudos e reportagens*. Fortaleza, CE: Secretaria de Cultura e Desporto, 1982.

BENJAMIN, Walter. O narrador: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: \_\_\_\_\_. *Magia e técnica, arte e política*. Ensaios sobre literatura e história da cultura. 8. ed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 2012, p. 213-240 (Obras Escolhidas, I).

BRAGA, Teófilo. Os Livros Populares Portugueses. (Folhas-Volantes ou Literatura de Cordel). *Era Nova: Revista do Movimento Contemporâneo (1880-1881)*, n. 2, Lisboa, p. 4-62, 1880.

CANDIDO, Antonio. Dialética da Malandragem. *Revista do IEB, USP*, p. 67-89, 1970.

CASCUDO, Luís da Câmara. *Literatura oral no Brasil*. 3. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1984.

\_\_\_\_\_. *Cinco livros do povo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.

CHARTIER, Roger. *Leituras e leitores: a Bibliothèque bleue e a literatura de colportage*. *Desenredo – Revista do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Passo Fundo*, v. 1, n. 1, p. 104-119, jan./jun. 2005.

CURRAN, Mark J. *A presença de Rodolfo Coelho Cavalcante na moderna Literatura de Cordel*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Fundação Casa de Rui Barbosa, 1987.

D'EVREUX, Frei Ivo. *Viagem ao Norte do Brasil*. Trad. César Augusto Marques. Rio de Janeiro: Editor Freitas Bastos, 1929.

DIÉGUES JÚNIOR, Manuel. *Literatura de cordel*. 2. ed. Rio de Janeiro: MEC/Funarte, 1977 (Cadernos de Folclore, 2).

FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 51. ed. São Paulo: Global, 2006 (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil, 1).

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. Trad. Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MARQUES, Francisco Cláudio Alves; SILVA, Esequiel Gomes da. A Literatura de Cordel nos currículos escolares: história e resistência. *Leia Escola*, Campina Grande, v. 16, n. 2, p. 83-95, 2016.

NOBRE, F. Silva. *Um cearense chamado Gonçalves*. Rio de Janeiro: Milart, 2002.

ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita*. Trad. Enid Abreu Dobránszky. Campinas, SP: Papyrus, 1998.

PINTO, Maria Isaura Rodrigues. *Biografia* [de Gonçalves Ferreira da Silva]. Fundação Casa de Rui Barbosa. Disponível em: [http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/GoncaloFerreira/goncaloFerreira\\_biografia.html#](http://www.casaruibarbosa.gov.br/cordel/GoncaloFerreira/goncaloFerreira_biografia.html#)> Acesso em: 12/08/2017.

TRINCHIERI, Romolo. *Vita di pastori nella campagna romana*. Roma: Fratelli Palombi, 1953.

ZUMTHOR, Paul. L'écriture et la voix. (D'une littérature populaire brésilienne). *Critique: Revue générale des publications françaises et étrangères*. Paris: Editions de Minuit, tomo XXXVI, n. 394, p. 228-239, mars 1980. Tradução de Idelette Muzart, "A Escrita e a Voz (de uma literatura popular brasileira)". *Pluriel – Revue des cultures de langue portugaise*, n. 12: Textes et Documents. Disponível em: [http://www.pluralpluriel.org/index.php?option=com\\_content&view=article&id=478:numero-12-textes-et-documents&catid=36:contes-croniques-poesie&Itemid=57](http://www.pluralpluriel.org/index.php?option=com_content&view=article&id=478:numero-12-textes-et-documents&catid=36:contes-croniques-poesie&Itemid=57)> Acesso em: 04/04/2017.

### **FOLHETOS CITADOS**

AMARAL, Firmino Teixeira. *Princesa Magalona e seu Amante Pierre (Romance de Pierre e Magalona)*. Juazeiro do Norte: Tip. São Francisco, 1957.

ATAÍDE, João Martins de. *História da Imperatriz Porcina*. Recife: sem indicação do editor, 1944.

BARROS, Leandro Gomes de. *História de Roberto do Diabo*. Juazeiro do Norte, CE: Biblioteca Nacional do Cordel, s/d.



BARROS, Leandro Gomes de. *História da Donzela Teodora*. S. 1: s. n., s/d.

CATUNDA, Dalinha. *Babados no Cordel*. Rio de Janeiro: ABLC, 2011.

\_\_\_\_\_. *Saias no Cordel*. Rio de Janeiro: ABLC, 2009.

MILANÊS, Severino. *Romance de Amedio e Lucinda*. Rio de Janeiro: ABLC, 2009.

REZENDE, José Camelo de Melo. *Pedrinho e Julinha*. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.

\_\_\_\_\_. *O Romance do Pavão Misterioso*. Rio de Janeiro: ABLC, 2000.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. *Brizolão para Brizocão*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABLC, 1988.

\_\_\_\_\_. *As Bravuras de Justino pelo Amor de Terezinha*. Rio de Janeiro: ABLC, 2003.

\_\_\_\_\_. *Meninos de Rua e a Chacina da Candelária*. 2. ed. Rio de Janeiro: ABLC, 2005.

\_\_\_\_\_. *O Massacre de Eldorado dos Carajás*. Rio de Janeiro: ABLC, 1996.



# CATÁLOGO DE CORDEL





### 3. CAPAS DOS FOLHETOS

Para a catalogação dos folhetos reunidos no Acervo de Literatura de Cordel “Gonçalo Ferreira da Silva”, em vista da diversidade temática dos impressos, utilizamos a seguinte classificação temática:

1. ROMANCES (Amor, lutas e relatos maravilhosos)
2. FOLHETOS DE SÁTIRA POLÍTICA E SOCIAL
3. FOLHETOS DE PELEJAS, DISCUSSÕES E ENCONTROS
4. FOLHETOS DE SÁTIRA DE COSTUMES
5. FOLHETOS DE PRESEPADAS E DE ANTI-HERÓIS
6. FOLHETOS DE HOMENAGENS PÓSTUMAS
7. FOLHETOS DE HISTÓRIAS ADAPTADAS DO ROMANCEIRO E DE OBRAS CLÁSSICAS
8. FOLHETOS DE RELIGIÃO
9. FOLHETOS BIOGRÁFICOS
10. FOLHETOS DE CANGAÇO, BRAVURAS E VALENTES
11. FOLHETOS DE CONSELHOS E EXEMPLOS
12. FOLHETOS DE ERAS E QUEIXAS GERAIS
13. FOLHETOS DE HISTÓRIA (Fatos e feitos)
14. FOLHETOS DE BESTIÁRIO
15. FOLHETOS DE LENDAS
16. FOLHETOS NOTICIOSOS OU DE “ACONTECIDOS”
17. FOLHETOS DE AUTORIA FEMININA
18. FOLHETOS DO CICLO DE PADRE CÍCERO E DO JUAZEIRO DO NORTE (CE)
19. FOLHETOS DE MEMÓRIA(S) – (Lugares, fatos históricos e autobiografias)
20. FOLHETOS DE PIADAS E GRACEJOS
21. FOLHETOS DIDÁTICOS E DE ABC’S

Na catalogação de cada folheto apresentamos as seguintes informações: Autor, título, local e editora ou gráfica responsável pela impressão, data de publicação, número de páginas e número da pasta em que se encontra o folheto.



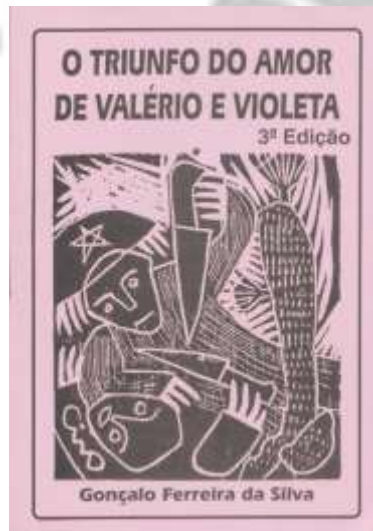
***3.1-ROMANCES: Amor,  
lutas, relatos  
maravilhosos***



LIMA, Arievaldo Viana. **O Príncipe Natan e o cavalo Mandingueiro**. 2. ed. Canindé, CE: Realce, s. d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **As bravuras de Justino pelo amor de Teresinha**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O triunfo do amor de Valério e Violeta**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



PAIXÃO, Fernando; VIANA, Antônio Klévisson. **Lágrimas de uma sentenciada ou O triunfo do amor de Maribel e Tibério**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.



REZENDE, José Camelo de Melo. **O romance do Pavão Misterioso**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000.



REZENDE, José Camelo de Melo. **Pedrinho e Julinha**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



BARROS, Leandro Gomes de. **Branca de Neve e o soldado guerreiro.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



BARROS, Leandro Gomes de. **O cachorro dos mortos.** 5. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



ATHAYDE, João Martins de. **A Princesa da Pedra Fina.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



BARROS, Leandro Gomes de. **Bamam e Gercina ou o Príncipe e a Fada.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



CARIOCA, Inácio. **Romance de João Cambadinho e a Princesa do Reino de Mira-mar.** Canindé, CE: Edições Lamparina, 2006.



MILANÊS, Severino. **O príncipe do Barro Branco.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



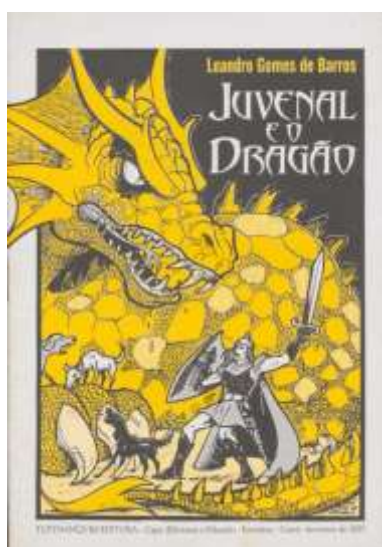
SILVA, José Bernardo da. **O Príncipe Oscar e a Rainha das Águas.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, s. d.



BARROS, Leandro Gomes de. **História da índia Neco.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



BARROS, Leandro Gomes de. **Romance das Princesas da Pedra Fina.** S. l.: s. n, s. d. (Coleção Clássicos da Literatura de Cordel).



BARROS, Leandro Gomes de. **História de Juvenal e o dragão.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.



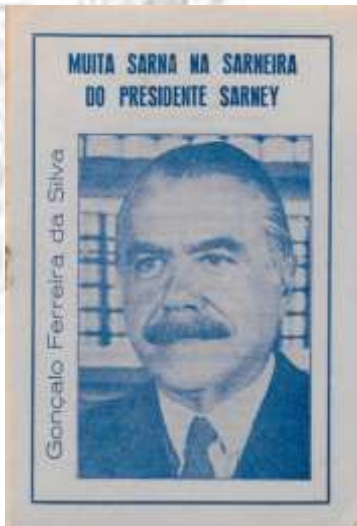
MEDEIROS, Antônio Américo. **A fada do bosque negro e a princesa Safira.** Guarabira, PB: Tip. Pontes, 1981.



LEITE, José Costa. **Os três cavalos encantados de Reino Monte de Ouro.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002.

## ***3.2-FOLHETOS DE SÁTIRA POLÍTICA E SOCIAL***





SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Muita sarna na sarneira do Presidente Sarney**. S. l.: s. n., s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Delfim deu fim no Brasil**. 2. ed. S. l.: s. n., s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Não sei se choro ou se rio da violência no Rio**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



DANTAS (O ZÉ DO JATI), Anchieta. **O bispo que negou água aos flagelados da seca e a transposição**. Fortaleza, CE: s. n., 2008.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Presidente João Teimoso**. S. l.: s. n., s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Brasil - país de traficantes**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Riô Mancha Negra no Mapa do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1995.



SOUZA, Paulo Teixeira de. **A vida do operário e o nordestino no Rio**. Rio de Janeiro, RJ: Secretaria de Estado de Educação e Cultura/Departamento de Cultura/Instituto Estadual do Livro, s. d.



PINTO, William G. **O trem do mensalão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Procura-se um presidente para o lugar de Sarney**. S. l.: s. n., 1987.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Brizolão para Brizocão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1988.

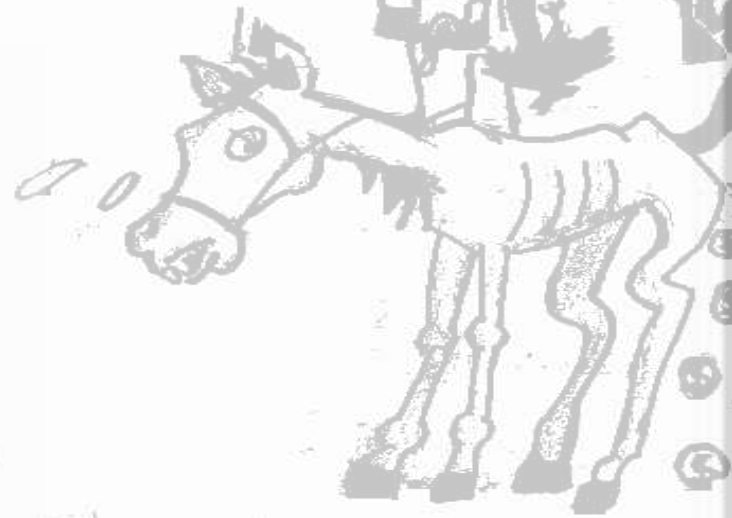


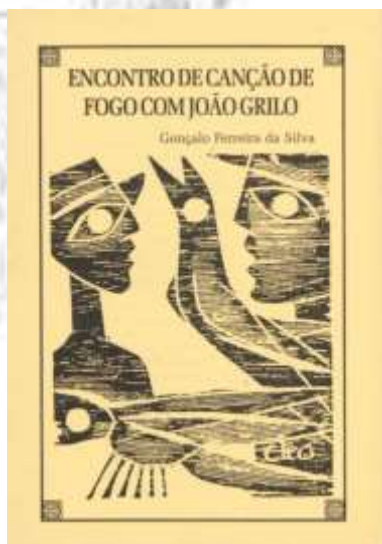
BARROS, Leandro Gomes de. **O dinheiro (O Testamento do Cachorro) / Gosto com desgosto (O Casamento do Sapo)**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.





**3.3-FOLHETOS DE  
PELEJAS, DISCUSSÕES E  
ENCONTROS**





SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Encontro de Canção de Fogo com João Grilo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



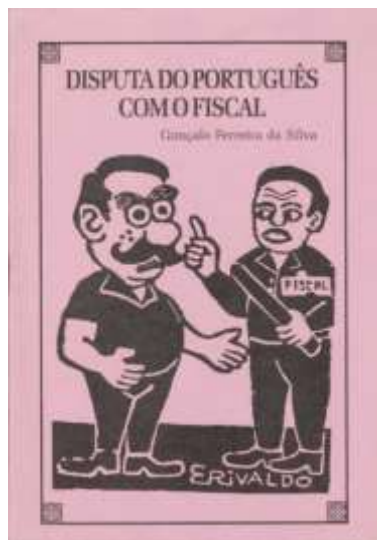
LEITE, José Costa. **A discussão de Costa Leite com Cícero Pedro de Assis**. Campo Grande, PE: Coqueiro, s. d.



AZUL (PIÚDO), Serra. **João Desmantelado enfrenta o grande sábio do reino**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Discussão do Zé do Tabaco com o Doutor Saúde**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Disputa do português com o fiscal**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1988.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Peleja de Oscar Alho e Francisco Malagueta**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Discussão do macumbeiro e o crente**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



AMARAL, Firmino Teixeira do. **Peleja de Cego Aderaldo com Zé Pretinho**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A briga do rapa com o camelô**. 3. ed. S. l.: s. n, 2004.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Briga do bispo Macedo com o Diabo**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



BARROS, Leandro Gomes de. **Peleja de Serrador e Carneiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



BARROS, Leandro Gomes de. **Peleja de Riachão com o Diabo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



PACHECO, José. **O grande debate de Lampião e São Pedro**. Mossoró, RN: Oueima-Bucha. 2005.

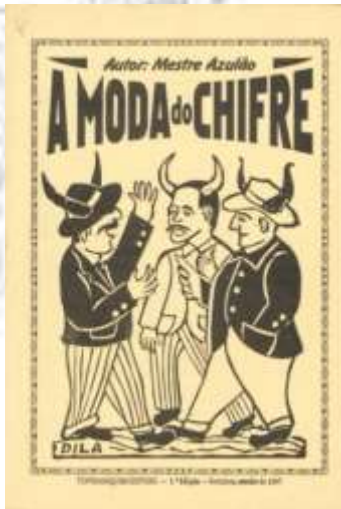


A PELEJA DE AZULÃO COM ZÉ LIMEIRA.  
Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



# **3.4-FOLHETOS DE SÁTIRA DE COSTUMES**





AZULÃO, Mestre. **A moda do chifre**. Fortaleza, Tupynanquim, 2007. CE: [s. n.], 2003.

BACURIM, Juca. **Se a sorte lhe anda magra que tal tomar um Viagra?** Fortaleza, CE: [s. n.], 2003.

LEITE, Botelho. **A desventura de um corno ganancioso**. Fortaleza, Tupynanquim, 2006.



CARVALHO, Isael de. **A história do fusca que rebocou um carretão com o freio de mão puxado**. De cordel branco e encarnado: a cultura popular cada vez mais aplaudida. S. l.: s. n., 2011.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A mulher que deu o tabaco na presença do marido**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Só quando o homem é homem faz o que Juarez fez**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



VIANA, Klévisson; Arievaldo. **Viagem ao País de São Cornélio.** Fortaleza, Tupunanquim, 2001.

VIANA, GUSMÃO, Almir. **A moda do "topless" está escandalizando o país.** CE: 2. ed. S. 1.: s. n, 2013.

BARROS, Leandro Gomes de. **A sogra enganando o diabo.** Fortaleza, CE: Tupunanquim, 2004.



SERGIO, Dalmo. **O chifrudo que gostava de ser fotografado.** Jundiá, SP: Ed. Açucena, s. d.

VIANA, Arievaldo. **Namoro de uma mocreia pela internet.** Fortaleza, CE: Tupunanquim, 2006.

BARROS, Leandro Gomes de. **Como se amansa uma sogra.** Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



BARROS, Leandro Gomes de. **Meia noite no cabaré**. 2. ed. Fortaleza, CE:

BARROS, Leandro Gomes de. **O soldado jogador**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2005.



SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **Os loucos da moda**. [Rio de Janeiro]: A Voz da Poesia, s. d.



**3.5-FOLHETOS DE  
PRESEPADAS E DE ANTI-  
HERÓIS**





ARÊDA, Francisco Sales. **As palhaçadas de Pedro Malazarte**. Bezerros, PE: s. n, 2004.



FERREIRA, Erivaldo. **História de Aparício Barbeiro na Feira de São Cristóvão**. S. l.: s. n, 1999.



VIANA, Antônio Klévisson; SINDEAUX, Jesus Rodrigues; VIANA, Arievaldo. **Joãozinho Sonhador no Reino Serra Quebrada**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



VIANA, Antônio Klévisson; QUENTAL, Francisco L. **O professor Sabe-tudo e as respostas de João Grilo**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



VIANA, Antônio Klévisson. **Artimanhas de Pedro Malazartes e o urubu adivinhão**. 5. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.



LIMA, João Ferreira de. **Proezas de João Grilo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



VIANA, Ariévaldo. **A professora indecente e as respostas de João Grilo.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.

VIANA, Ariévaldo. **A vida de Gangão de Rabo e o seu defloramento.** Caucaia, CE: Gráfica Simões, 1999.

VIANA, Ariévaldo. **O rico ganancioso e o pobre abestalhado.** 2. ed. Canindé, CE: Gráfica e Editora Canindé, 2011.



SOARES, Marcelo. **O matuto Zeferino.** Timbaúba, PE: Folhetaria Cordel, 2006.

SILVA, Luiz Alves da. **A volta de Camões e as novas perguntas do rei.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.

ARAÚJO, Francisco Melchíades. **Artimanhas do fenômeno Chico Pezão, o maior craque do mundo.** Canindé, CE: Edições Lamparina, 2006.



BARROS, Leandro Gomes de. **O cavalo que defecava dinheiro**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, ABC 2006.



SANTOS, Manuel Camilo dos. **As palhaçadas de Biú**. S. l.: s. n., s. d.

## **3.6-FOLHETOS DE HOMENAGENS PÓSTUMAS**

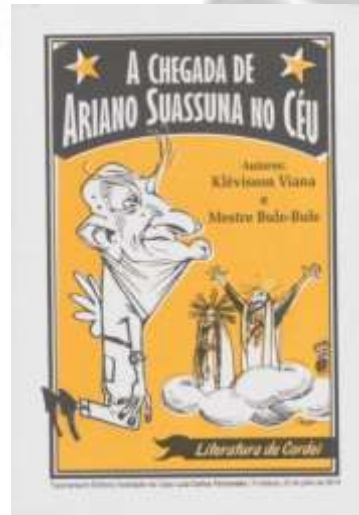




O ÚLTIMO VOO DO PATATIVA. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002.



GUSMÃO, Almir. **Cem anos de Gonzagão**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2012.



VIANA, Klévisson; BULE-BULE, Mestre. **A chegada de Ariano Suassuna no céu**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2014.



MONTEIRO, Manoel. **Padre Ibiapina: advogado, pastor e... pai dos órfãos**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2006.



CARVALHO, Isael de. **Profeta Gentileza: o maluco beleza da paz**. Petrópolis, RJ: Father, 2011.



CARVALHO, Isael de. **Raul Maluco Beleza Seixas, o nosso eterno Raulzito**. S. l.: s. n, 2003.



ALFREDO (MESTRE GAIO), SILVA, Gonçalo Ferreira da. SILVA, Gonçalo Ferreira da. O Olegário. **Cordel em louvor à Clara Nunes**. [Sabará, MG]: Crisálida, 2013.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Faleceu Mané Garrincha**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1983.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O Brasil inteiro chora a morte de Clara Nunes**. S. l.: s. n, s.d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O último e glorioso voo. Morre Patativa do Assaré**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002.

CARVALHO, Isael de. **Chico Anysio: brilhou na terra, hoje brilha no céu**. Petrópolis, RJ: Gráfica Copiadora 3R, 2012.

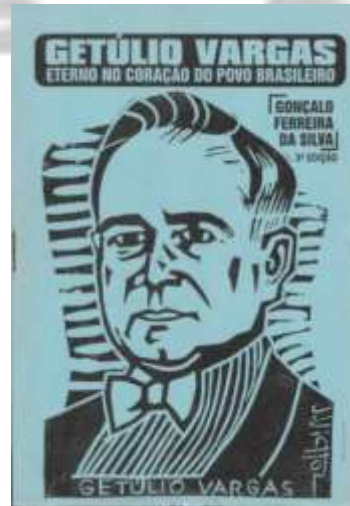
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Chico Xavier, o maior médium do mundo morre nos braços do povo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Adeus, Princesa Diana**. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1997.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Morreu São Tancredo Neves Deixando o Brasil de Luto**. S. l.: s. n, s. d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Getúlio Vargas**. Eterno no coração do povo brasileiro. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



CARVALHO, Elias A. de. **Tancredo, mensageiro da esperança**. Duque de Caxias, RJ: Gráfica e Editora Dantas, 1985.



VIANA, Arievaldo. **Luiz Gonzaga: o Rei do Baião**. 2. ed. Canindé, CE: Realce, 2002.

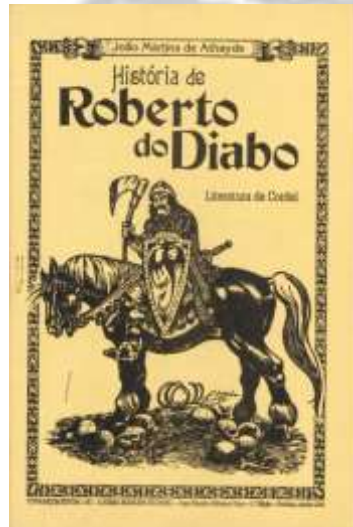


**3.7-FOLHETOS DE  
HISTÓRIAS ADAPTADAS DO  
ROMANCEIRO E DE OBRAS  
CLÁSSICAS**





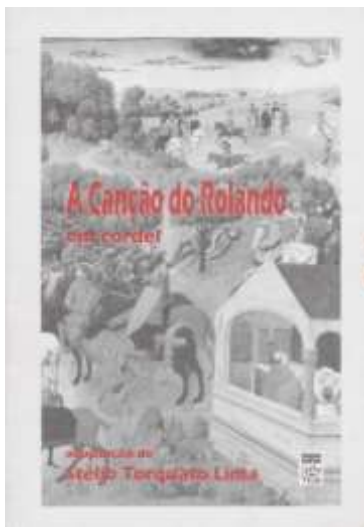
CORDEL, Gadelha do. **A herança do sultão ou os 3 anéis da discórdia.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



ATHAYDE, João Martins de. **História de Roberto do Diabo.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



PINTO, William G. **O pequeno príncipe (uma fábula genial).** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



LIMA, Stélio Torquato. **A canção de Rolando em cordel.** Volume 4, Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



A ESCRAVA ISAURA (Adaptado da Novela de Bernardo Guimarães). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



ATHAYDE, João Martins de. **A bela adormecida no bosque.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



BARROS, Leandro Gomes de. **A Vida de Pedro Cem**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim/ABC, 2003.

BARROS, Leandro Gomes de. **História de João da Cruz**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.

DUDA, José Galdino da Silva. **História de D. Genevra**. Rio de Janeiro: ABLC, 2007.



LIMA, Arievaldo Viana. **História completa do navegador João de Calais**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2003.

FERREIRA, João Melchíades. **Roldão no leão de ouro**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002.

REZENDE, José Camelo de Melo. **As grandes aventuras de Armando e Rosa ou Coco Verde e Melancia**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



BARROS, Leandro Gomes de. **Os Martírios de Genoveva**. Fortaleza, CE: Tupynanquim/ABC, 2006.



BARROS, Leandro Gomes de. **Batalha de Oliveiros com Ferrabraz**. Fortaleza, ABC/Tupynanquim, 2006.



de LIMA, Stélio Torquato. **O Corcunda de Notre-Dame**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



MONTEIRO, Manoel. **O cavalo encantado**. Versão de um conto famoso. Campina Grande, PB: CampGraf, s. d.

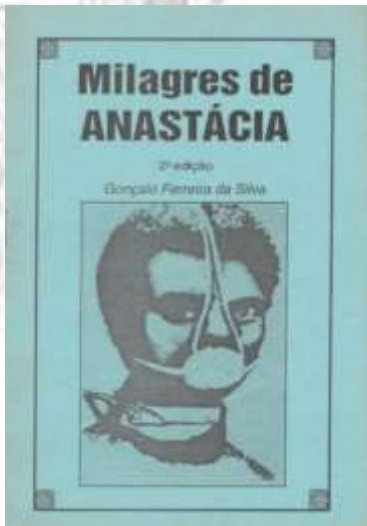


ARÊDA, Francisco Sales. **O homem da vaca e o poder da fortuna**. São Paulo: Luzeiro, s. d.



## **3.8-FOLHETOS DE RELIGIÃO**





SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Milagres de Anastácia**. 2. ed. S. l.: s. n., 2002.

CASTRO, Célia. **O nascimento de Jesus (Foi aqui no Sertão Nordestino)**. Campina Grande, PB: Funcesp, 2002.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Frei Damião, o último santo do sertão**. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1997.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O homem que não sabia que se chamava José**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **São Jorge: uma espada a serviço da fé**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.

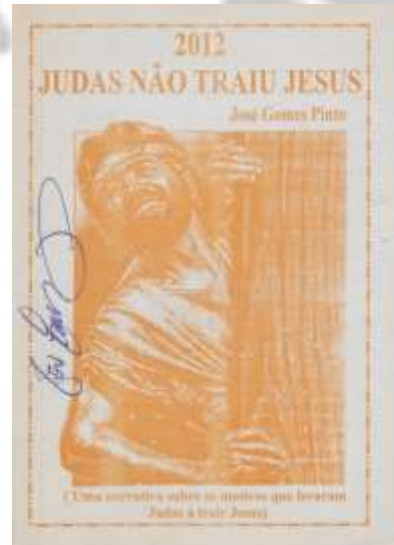
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Luz de um preto velho**. Rio de Janeiro, RJ: s. n., s. d.



GURGEL, Nilson. **Pedido do vaqueiro José Dionísio a Jesus Nosso Senhor.** Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O nascimento de Jesus à luz do Evangelho de Lucas.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009.



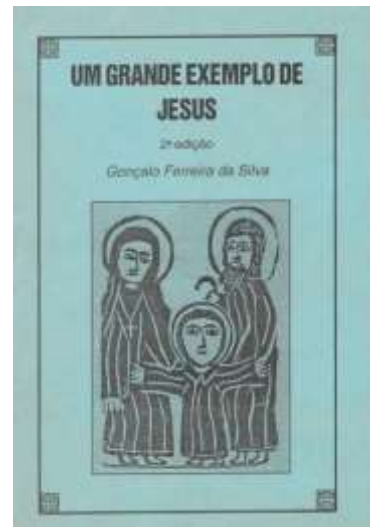
PINTO, José Gomes. **Judas não traiu Jesus (Uma narrativa sobre os motivos que levaram Judas a traír Jesus).** Rio de Janeiro, RJ: s. n., 2012.



VIANA, Antônio Klévisson. **O pecador obstinado aos pés da Compadecida.** (Adaptado da Tradição Popular Medieval). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2003.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Milagre na Cidade Santa.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Um grande exemplo de Jesus.** 2. ed. S. l.: s. n., s. d.

# **3.9-FOLHETOS BIOGRÁFICOS**







SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A vida do Augusto dos Anjos**: único na latinidade. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A vida do Papa João Paulo II**. S. l.: s. n., s. d.



FRANÇA, Antonio Queiroz de. **As aventuras de Che Guevara**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



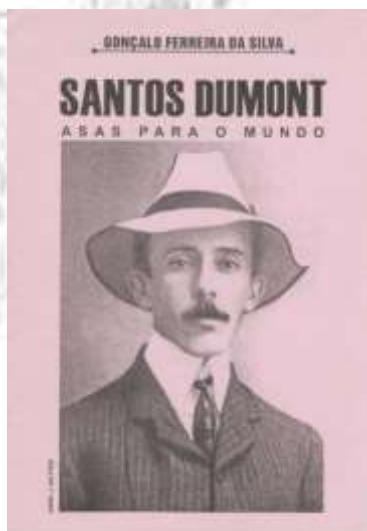
SANTA HELENA, Raimundo. **Tiradentes/Ibrahim** Sued Prefeitável. S. l.: s. n., s. d.



VIANA, Antônio Klévisson. **Aldemir Martins**: o gênio das Ingazeiras. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



COSTA, Severo. **Lula**: o menino pobre de Garanhuns que salvou o Brasil e os brasileiros. Rio de Janeiro, RJ: s. n., s. d.



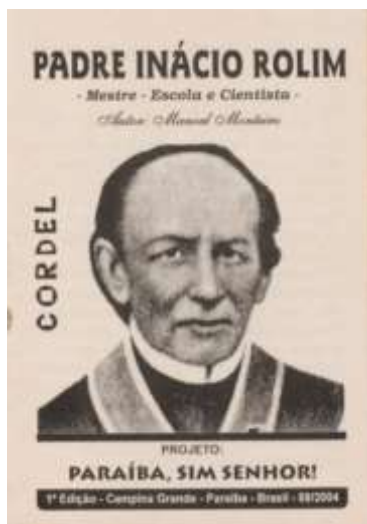
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Santos Dumont**: asas para o mundo. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Mahatma Gandhi**. Versão alemã de Sulamita Barreira Magalhães. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s.d.



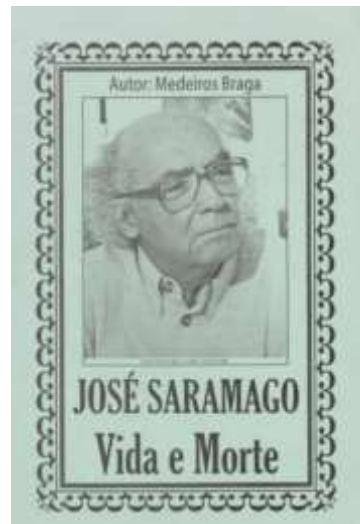
SANTA HELENA, Raimundo. **Almirante Tamandaré, o patrono da Marinha**. S. l.: s. n, s. d.



MONTEIRO, Manoel. **Padre Inácio Rolim**: mestre-escola e cientista. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2004.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Euclides da Cunha e os Sertões**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



BRAGA, Medeiros. **José Saramago: vida e morte**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



SILVA, Expedito Sebastião da. **Resumo biográfico de José Bernardo da Silva**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Gonçalo Ferreira da Silva. Biografia do autor**. S. l.: s. n, s. d.



FRANKLIN, José. **Aguinaldo Silva: obra com vida**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2014.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O gênio de Camões**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



ALBA, Helena Corrêa. **Mena: uma cearense de fibra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.



VIANA, Antônio Klévisson. **Luiz Gonzaga: a história de um rei**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



VIANA, Antônio Klévisson. **Leandro Gomes de Barros**: O pioneiro da Literatura de Cordel. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002.



MONTEIRO, Manoel. **Zé Lins**: um menino de engenho. 2. ed. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2005.



BENOLIEL, Messody Ramiro. **Vida e obra de Leonardo Mota (Cordel)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003.



# **3.10-FOLHETOS DE CIÊNCIAS**





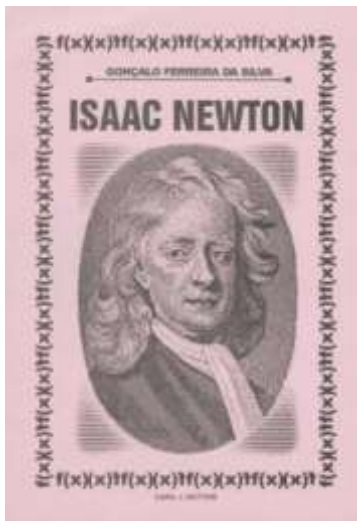
JUAGARIPE, Pardal do. **O bê-a-bá da leishmaniose**. Salvador, BA: Fiocruz, s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Thomas Alva Edison: luz para o mundo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Galeno iluminando os caminhos da Anatomia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Isaac Newton**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A evolução do homem**. Uma história de dois milhões de anos. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



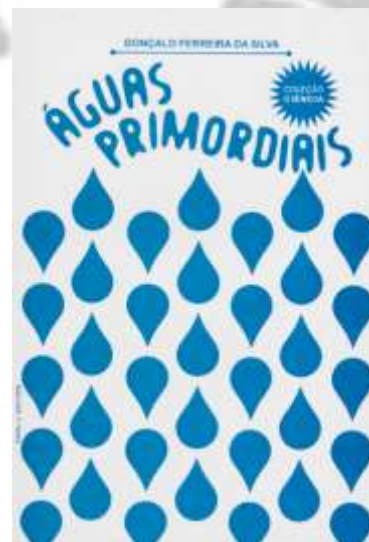
SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A genialidade de Leonardo Da Vinci**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Vital Brazil, o laçador de cobras.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2014.



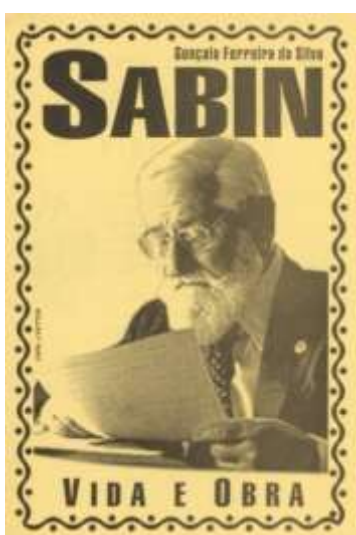
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Constelação.** Retrospectiva científica e reflexões. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



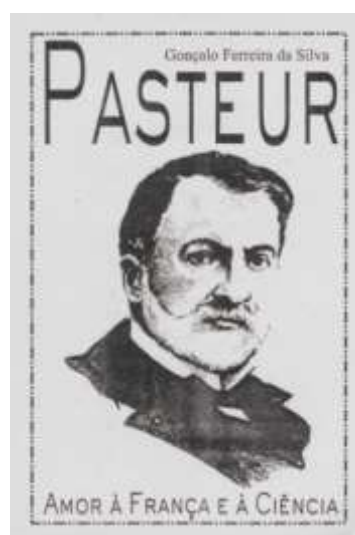
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Águas primordiais.** Uma viagem de 4,5 bilhões de anos. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Oswaldo Cruz:** o maior sanitarista brasileiro. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Sabin:** vida e obra. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



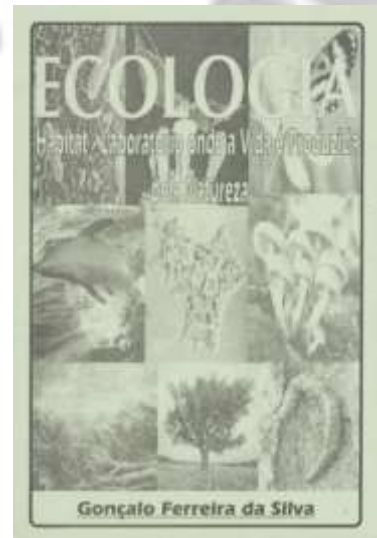
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Pasteur:** amor à França e à ciência. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O sistema solar**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O perigo alado**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Ecologia**. Habitat – Laboratório onde a vida é produzida pela Natureza. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Carlos Chagas e o combate ao inimigo invisível**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Aristarco iluminando os caminhos do futuro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.





**3.11-FOLHETOS DE  
CANGAÇO, BRAVURAS E  
VALENTES**





SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Corisco, o sucessor de Lampião**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.

PEREIRA, João Melquíades. **História de Cazuzza Sátyro, "O Matador de Onça"**, capitão José Sátyro de Sousa – o herói do sertão. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d.

MEDEIROS, Antônio Américo. **A vida de Lampião: intriga, luta e cangaço**. 2. ed. Guarabira, PB: Tip. Pontes, 1980.



FERREIRA (O CANTOR DA BORBOREMA), João Melquíades. **História do valente sertanejo Zé Garcia**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Jesuino Brihante: braço avançado da justiça**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Jararaca, o cangaceiro militar**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lampião e Maria Bonita: Celebidades do Cangaço.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Virgínio, o juiz do grupo de Lampião.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Asa Branca. A inteligência a serviço do cangaço.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



VIANA, Arievaldo. **Quirino, o vaqueiro que não mentia.** Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2010.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Antonio Silvino: a justiça acima da lei.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Exu - Cidade do Diabo ou sucursal do inferno.** 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Labareda, o caçador de covardes**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



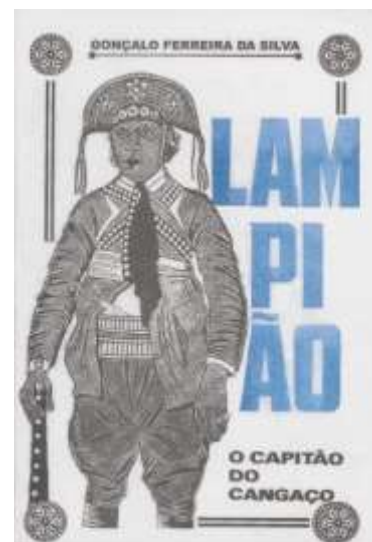
ATHAYDE, João Martins de. **História do Valente Vilela**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Zé Baiano o ferrador de gente**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



BRAGA, Medeiros. **Lampião, Rei do Cangaço**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lampião, o capitão do cangaço**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



SINDEAUX, Jesus Rodrigues. **As aventuras do valente Vicente Girão**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2003.



SILVA, Henrique José da. **A pega do Boi Bargado no sertão jaguaribano.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



ZÊNIO, Francisco. **Cinquentenário da morte de Lampião (de 1938 a 1988).** [Fortaleza, CE]: Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, s. d.



ANTONIO, Zé. **O bandido Cabeleira. O amor de Luisinha.** Aracajú, SE: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2006.



ZÊNIO, Francisco; RIBEIRO, Edgley. **Lampião na China.** Juazeiro do Norte, CE: s. n., s. d.



RINARÉ, Rouxinol do; VIANA, Klévisson. **História Completa de Lampião e Maria Bonita.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2011.



PRINCESA, Miguelim da. **A chegada de Malvadeza no inferno.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



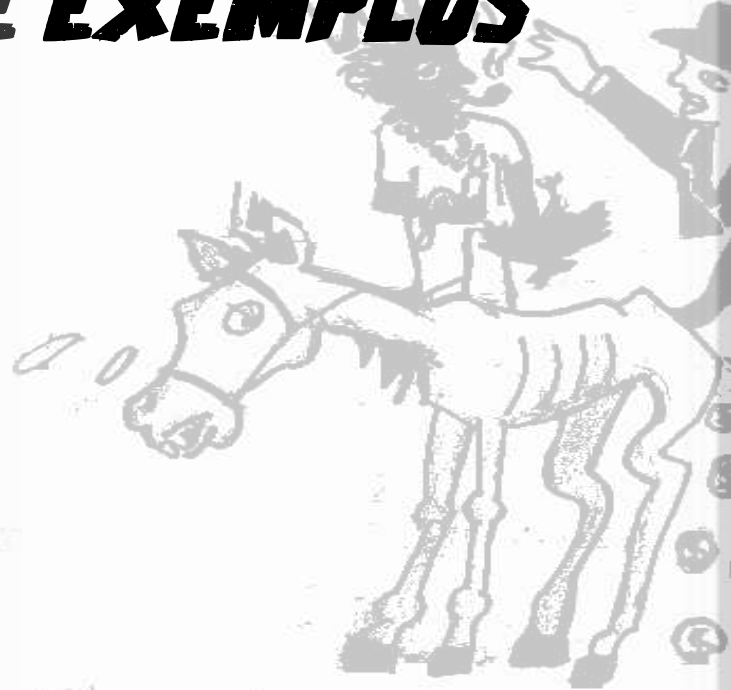
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Maria Bonita: a eleita do rei.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000.



PACHECO, José. **A chegada de Lampião no inferno.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



**3.12-FOLHETOS DE  
CONSELHOS E EXEMPLOS**





CARVALHO, Isael de. **O preço de uma ilusão**. S. l.: s. n, 2002.



CARVALHO, Isael de. **O castigo do cabra ruim que zombou de uma caveira**. S. l.: s. n, 2013.



VIANA, Arievaldo. **A visita da morte**. Recife, PE: Editora Coqueiro, s. d.



CARVALHO, Isael de. **O pouco com Deus é muito e sem Deus nada convém**. Petrópolis, RJ: Copiadora Father, 2011.



GERMANO, Moacir. **A televisão: uma porta para o cabaré**. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2004.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **AIDS, o medo da humanidade**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.





SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lambada no inferno**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



PENSA FUNDO, Pahê. **Drogas? Jamais!** Nova Russas, CE: Gráfica M, s. d.



BRAGA, Medeiros. **O polidor de mentiras**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



PINTO, Botelho; TIJUBINA, MC. **Visita de Satanás ao baile funk**. 2. ed. [s. i.]: Gráfica e Editora Dominada, s. d.



MONTEIRO, Manoel. **O preço da soberba ou a mãe desnaturada**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002.



PENSA FUNDO, Pahê. **Álcool: o grande inimigo da vida!** S. 1.: ArteGráfica, 2008.



## **3.13-FOLHETOS DE ERAS E QUEIXAS GERAIS**



FRANKLIN, José. **O marechal russo e a guerra espacial**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



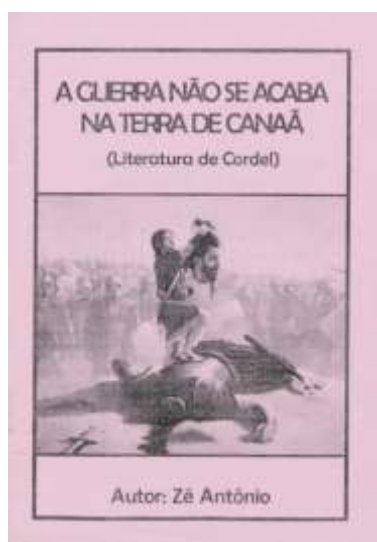
SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Poema do fim da era**. S. l.: s. n., s. d.



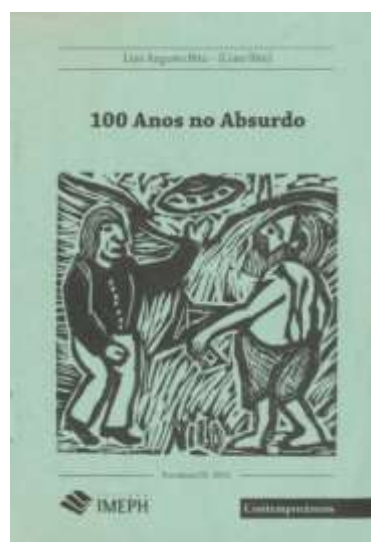
SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Terra: o nosso planeta pede socorro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Já estamos no futuro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000.



ANTONIO, Zé. **A guerra não se acaba na terra de Canaã/ Me diga como seria Deus aqui no meio da gente**. Aracajú, SE: [s. n], 2014.



BITU (GUTO BITU), Luiz Augusto. **100 anos no absurdo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



## **3.14-FOLHETOS DE HISTÓRIA: *Fatos e feitos***





FRANKLIN, José. **A revolução redentora de 64**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2013.

---



BRAGA, Medeiros. **O cordel do Império Romano**. S. l.: s. n, s.d.

---



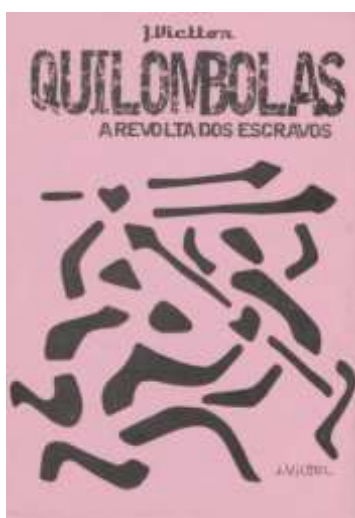
FRANÇA, Antonio Queiroz de; RINARÉ, Rouxinol do. **Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.

---



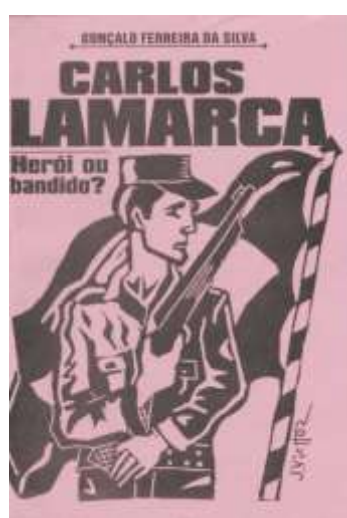
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Reação americana ao atentado terrorista**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.

---



VICTOR, J. **Quilombolas, a Revolta dos escravos**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.

---



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Carlos Lamarca: herói ou bandido?** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.

---



AGUIAR, Sidney. **Cordel da Revolução Russa de 1917**. Manaus: Sinteam, s. d.



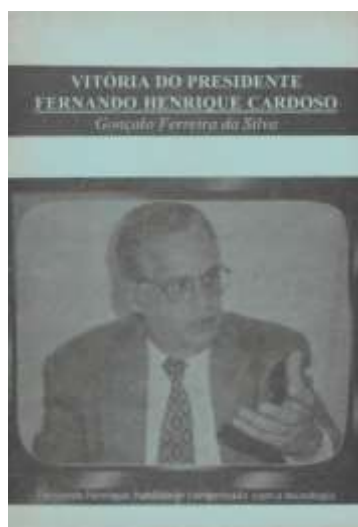
OLIVEIRA, Ivamberto Albuquerque de. **A linha do tempo dos negros no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Brasil da Nova República: farol do Terceiro Mundo**. S. l.: s. n., s. d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Carta de Tancredo Neves aos constituintes**. S. l.: s. n., 1987.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Vitória do Presidente Fernando Henrique Cardoso**. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1998.



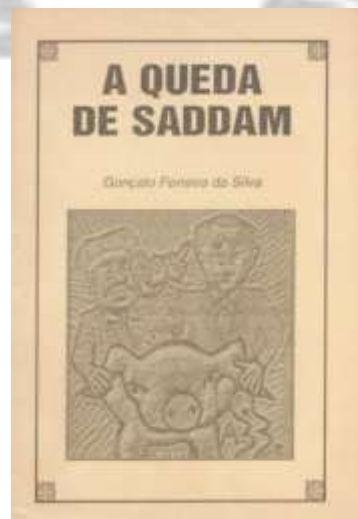
VICTOR, J. **O golpe (1964-1985)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



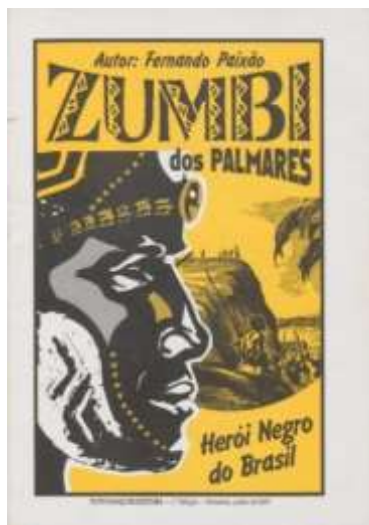
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A posse do presidente e o impacto do Plano Brasil Novo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1990.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Inglaterra e Argentina em guerra pelas Malvinas**. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A queda de Saddam**. S. l.: s. n, 2003.



PAIXÃO, Fernando. **Zumbi dos Palmares: herói negro do Brasil**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



FRANÇA, Antonio Queiroz de. **Luiz Carlos Prestes: O cavaleiro da esperança**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



PINTO, William G. **O cordel da Constituição**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



COSTA, Pedro. **Batalha do Jenipapo**. 3 ed. Teresina, PI: Funcor, 2008.



BRAGA, Medeiros. **A Guerra do Contestado**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2011.



BRAGA, Medeiros. **A colonização na capitania da Paraíba**. S. l.: s. n., 2013.



BRAGA, Medeiros. **Espártaco, o gladiador**. João Pessoa, PB: s. n., 2013.



FRANÇA, Antonio Queiroz de. **O Manifesto Comunista em cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



BRAGA, Medeiros. **O cordel da transposição**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



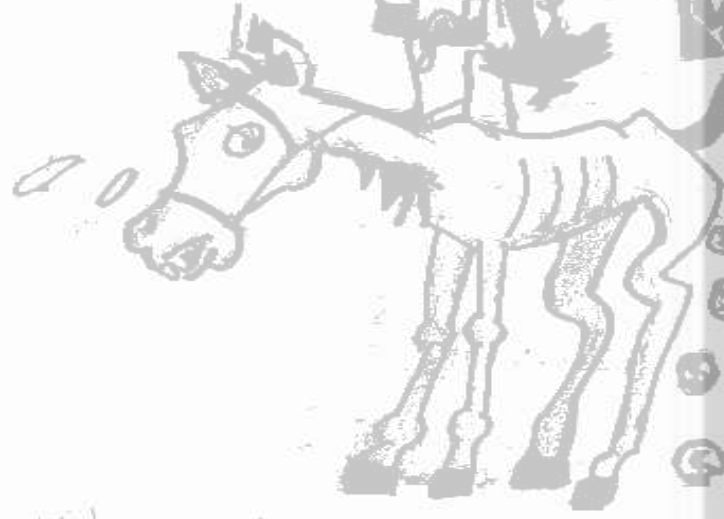


ANTONIO, Zé. **A guerra do caldeirão**. Juazeiro do Norte, CE: Lira Nordestina, s. d.



PINTO, William G. **Usina de Belo Monte (uma tragédia ambiental)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.

# **3.15-FOLHETOS DE BESTIÁRIO**





PACHECO, José. **A intriga do cachorro com o gato.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



SANTOS(MESTRE AZULÃO), José João dos. **A ousadia da onça e o poder da formiga.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



LIMA, Arievaldo Viana; VIANA, Klévisson. **Peleja da Cachorra Cantadeira com o Macaco Embolador.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002.



CARVALHO, Isael de. **As travessuras do macaco caco na festa do Zé Sapão (cordel infantil).** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2010.



CARVALHO, Isael de. **As aventuras e travessuras de Tato: o tatu tatuado.** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2012.

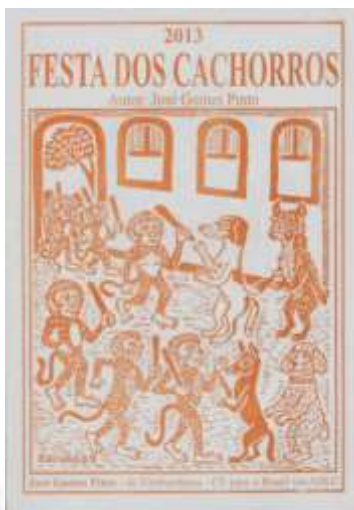


CARVALHO, Isael de. **Ginginguilim: a divertida terra da bicharada diferente (cordel infantil).** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2013.



VIANA, Antônio Klévisson. **A festa no céu ou a história do sapo que enganou o urubu.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.

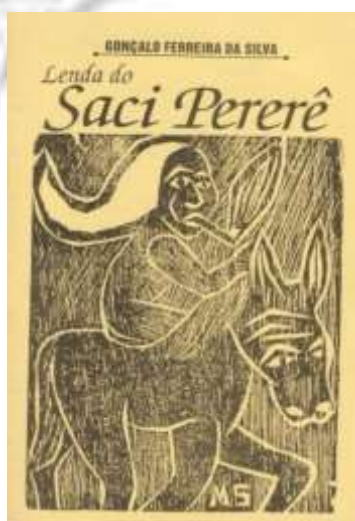
VIANA, Antônio Klévisson. **O casamento do besouro rola-bosta com a barata francesa.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



PINTO, José Gomes. **Festa dos cachorros.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.

# **3.16-FOLHETOS DE LENDAS**





SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Saci Pererê**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do vaqueiro misterioso**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003.



PINTO, William G. **Estórias de assombração**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



GERALDO, Evaristo. **A lenda macabra do pescador encantado**. (Baseado num conto de Gustavo Barroso). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005 (Série Histórias de Assombração, Vol. 1).



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Negrinho do Pastoreio**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



CARVALHO, Elias A. de. **As divindades lendárias e a vida dos mortais** (Coisas da Mitologia). [Petrópolis, RJ]: s. n, 1984.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda da Vitória Régia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2011.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O monstro misterioso da Gruta de Ubajara**. S. l.: s. n. s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Caipora**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005.

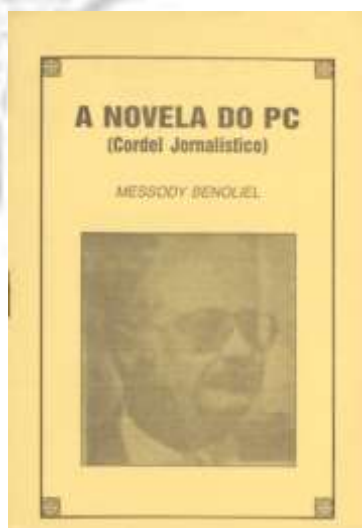


SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Uirapuru**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2010.



**3.17-FOLHETOS  
NOTICIOSOS OU DE  
"ACONTECIDOS"**





BENOLIEL, Messody Ramiro. **A novela do PC (Cordel Jornalístico)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A prisão de João do Norte na Feira de São Cristóvão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006.



EVANGELISTA, Lucas. **O juiz que assassinou o vigilante em Sobral**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.



BARROS, Leandro Gomes de. **O galo misterioso marido da galinha de dente**. Mossoró, RN: Queima-Bucha/ABLC, 1915 .



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Meninos de rua e a chacina da Candelária**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005.



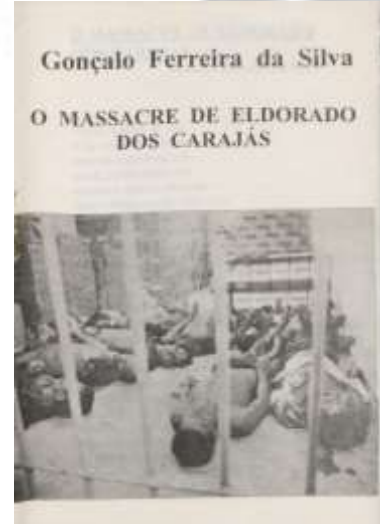
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A trágica morte do Senna**. S. l.: s. n., s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Enfants des rues et le massacre de la Candelária**. Version française de Jean Louis Christinat. S. l.: s. n., 2003.



SILVA, Marcos Mairton da. **A sentença**. S. l.: s. n., s. d.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O massacre de Eldorado dos Carajás**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1996.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Etnólogo suíço é assaltado no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2000.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lá vem de Halley formado de gás, mistérios e lendas**. S. l.: s. n., s. d.



SOARES, Roniere Leite. **A morte das 13 vacas**. Boa Vista, PB: s. n., 2012.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Bala assassina mata PC Farias**. S. l.: s. n, 1996.



FRANKLIN, José. **Apocalipse no Complexo do Alemão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



VIANA, Arievaldo; PAULINO, Pedro Paulo. **A caveira do ET encontrada em Quixadá**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.



LIMA, Antônio Klévisson Viana. **O romance da quenga que matou o delegado**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2001.



NETO, Edson. **O problema que deu na perna**. Fortaleza, CE: Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza, 2003.



FRANKLIN, José. **A "anjinha" de Nova Russas que mostrou onde estava enterrada**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.

**3.19-FOLHETOS DE  
AUTORIA FEMININA**





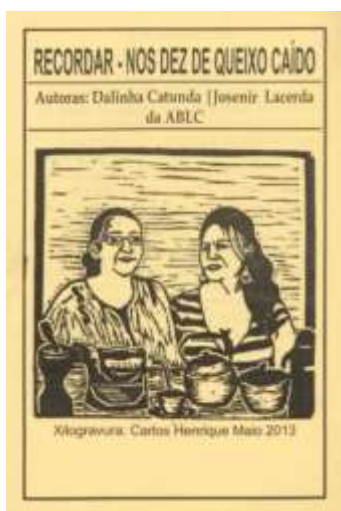
CATUNDA, Dalinha; LACERDA, Josenir. **Um jumento e duas doidas**. Fortaleza, CE: s. n., 2013.



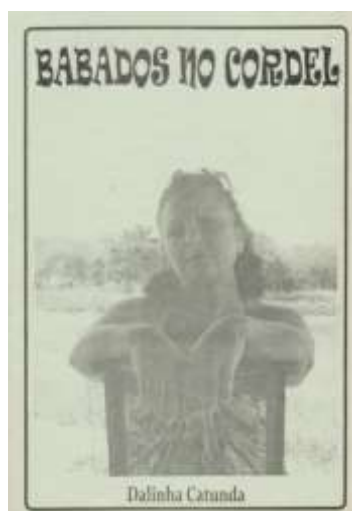
CATUNDA, Dalinha. **Furdunço no galinheiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009.



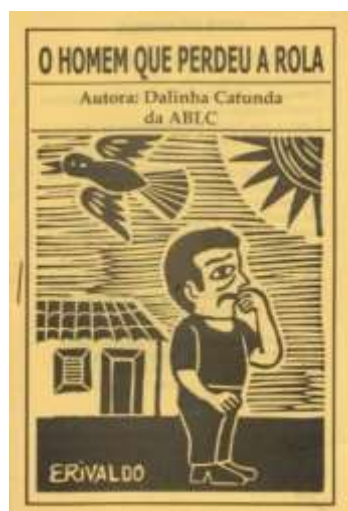
CATUNDA, Dalinha; PINTO, Rosário. **Fuxico de mulher**. Peleja virtual. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.



CATUNDA, Dalinha; LACERDA, Josenir. **Recordar**. Nós dez de queijo caído. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.



CATUNDA, Dalinha. **Babados no cordel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.



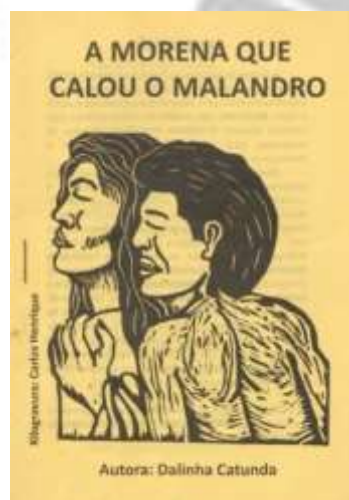
CATUNDA, Dalinha; CATUNDA, Maria de Lourdes Aragão. **O homem que perdeu a rola**. Rio de Janeiro, RJ: Gráfica hb, 2013.



CATUNDA, Dalinha. **Não deixe o homem bater nem em seu atrevimento!** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.



ALBA, Helena Corrêa; CATUNDA, Dalinha. **Duas saias no cordel.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.



CATUNDA, Dalinha. **A morena que calou o malandro.** Juazeiro do Norte, CE: Sesc Juazeiro, s. d.



CATUNDA, Dalinha. **A donzela que virou índia.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



CATUNDA, Dalinha; MONTEIRO, Fred. **A peleja de Dalinha Catunda com Fred Monteiro.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Saudades do Zeca Frauzino.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010.



CATUNDA, Dalinha; ARAGÃO, Ricardo. **O jumento do Maurício**. Rio de Janeiro, RJ: s. n., 2005.

PINTO, Maria do Rosário. **A mulher e sua trilha**. Rio de Janeiro, RJ: Gráfica hb, 2013.

CATUNDA, Dalinha; ARAGÃO, Ricardo. **Farinha do mesmo saco**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



CATUNDA, Dalinha; MONTEIRO, Fred. **É livre meu pensamento**. [Rio de Janeiro, RJ]: Gráfica hb, 2013.

ALVES, Sonia Maria do Nascimento. **Andanças de uma sertaneja chamada Sonia Alves**. S. l.: s. n., s.d.

CATUNDA, Dalinha; ARAGÃO, Ricardo. **Quando eu ia ele voltava, quando eu voltava ele ia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



CATUNDA, Dalinha et al. **O galo da Dalinha**. Crato, CE: Academia dos Cordelistas do Crato, 2012.



CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **As três Marias/Papo de mulher**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010.



MARIA, Salete. **Embalando Meninas em tempos de violência**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Cordel no embalo das redes**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.



CATUNDA, Maria de Lourdes Aragão; CATUNDA, Dalinha. **O doutor e a roceira**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.



CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Saias no cordel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009.





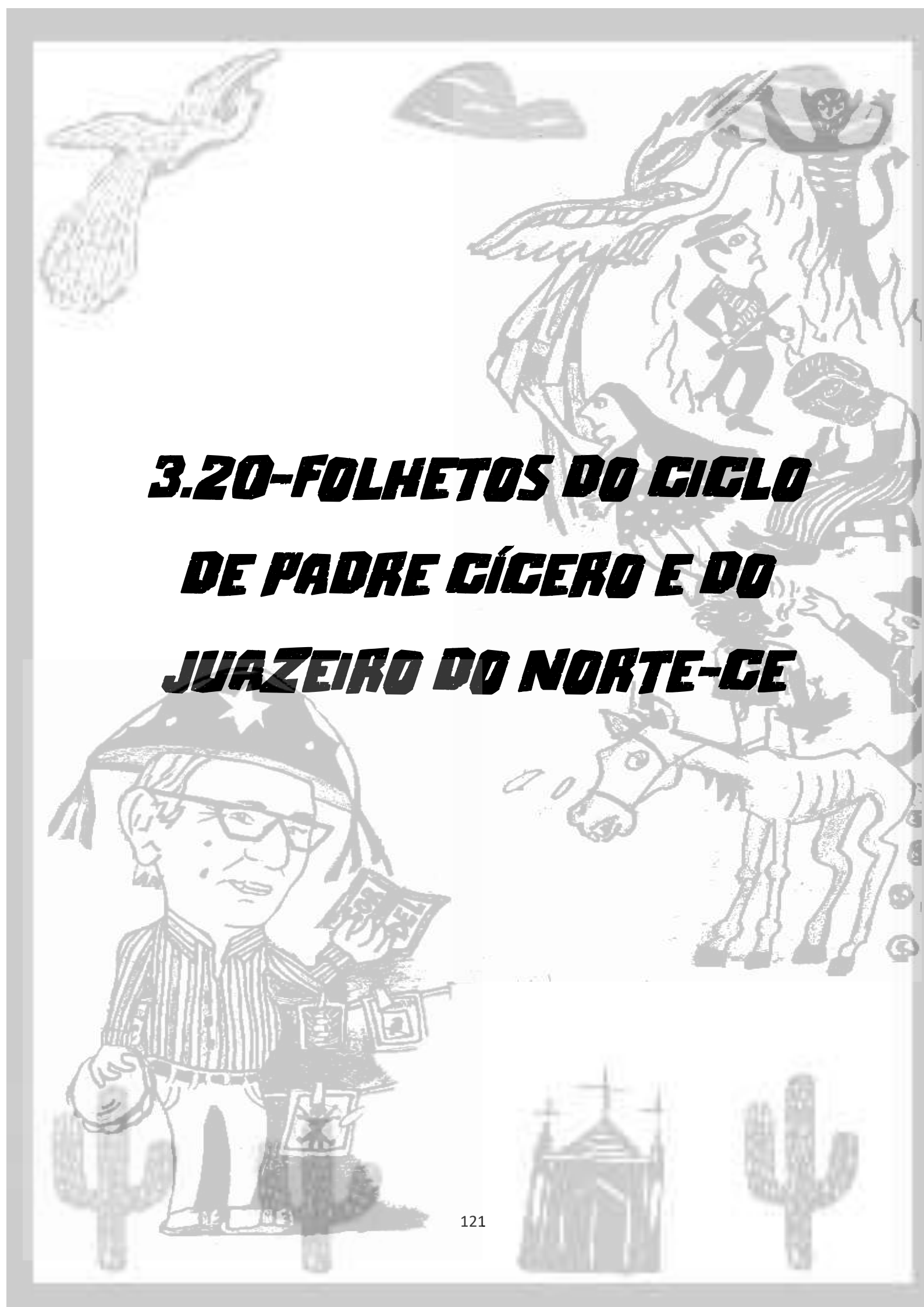
ARAGÃO, Maria de Lourdes; CATUNDA, Dalinha. **A panela remendada**: a história de Lucia e Toinho. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2006.



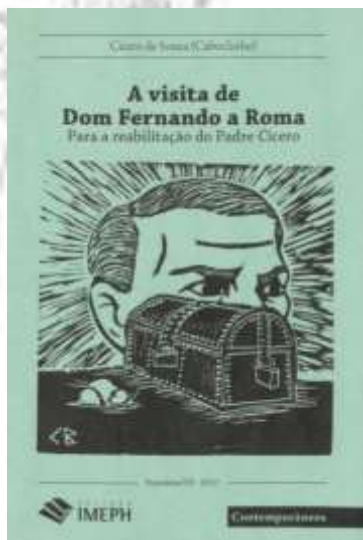
CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Cobra criada**. Rio de Janeiro. RJ: ABLC. 2010.



CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Levando fumo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



**3.20-FOLHETOS DO CICLO  
DE PADRE CÍCERO E DO  
JUAZEIRO DO NORTE-CE**



SOUZA (CABOCLINHO), Cícero de. **A visita de Dom Fernando a Roma para a reabilitação do Padre Cícero.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



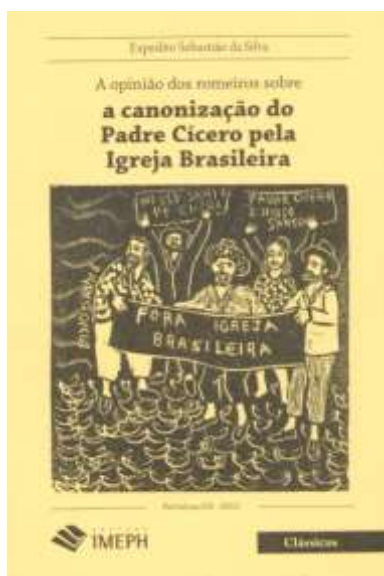
SILVA, José Bernardo da. **O Cruzeiro do Horto.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SILVA (SEVERINO DO HORTO), Severino José da. **Milagre do Padre Cícero e Maria de Araújo.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



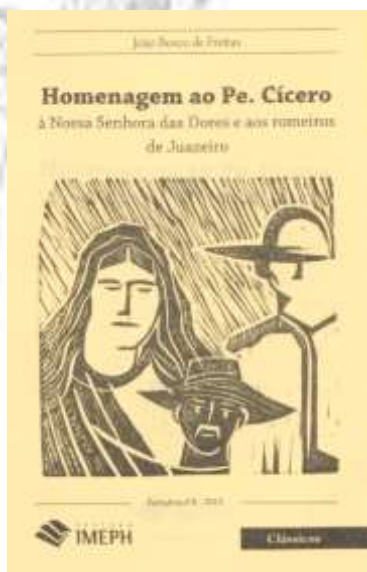
LACERDA, Josenir. **Padre Cícero e o homem com o diabo no corpo.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SILVA, Expedito Sebastião da. **A opinião dos romeiros sobre a canonização do Padre Cícero pela Igreja Brasileira.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



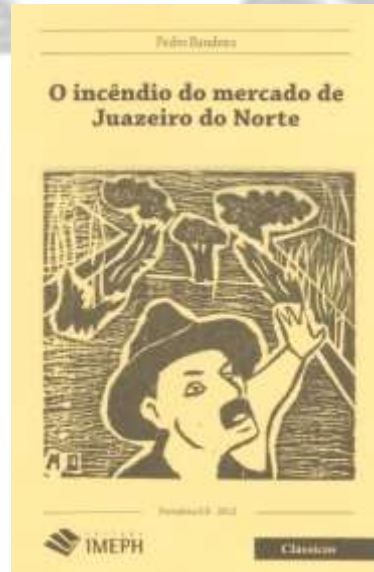
SANTOS, Tony. **Meu Padim, 150 anos ao lado do romeiro.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



FREITAS, João Bosco de. **Homenagem ao Pe. Cícero, a Nossa Senhora das Dores e aos romeiros de Juazeiro.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



CRISTO REI, João de. **História da guerra de Juazeiro em 1914.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



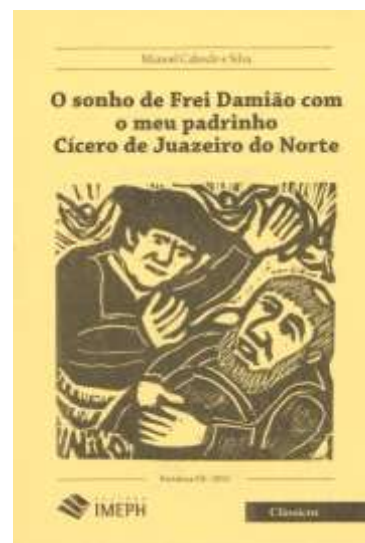
BANDEIRA, Pedro. **O incêndio do mercado de Juazeiro do Norte.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SOBRINHO, José Gonçalves. **Juazeiro, Padre Cícero e o progresso.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O evangelho primeiro do Padre Cícero Romão.** 5 ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d.



SILVA, Manoel Caboclo e. **O sonho de Frei Damião com o meu padrinho Cícero de Juazeiro do Norte.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



PEREIRA, Ângela Maria. **Promessas ao Padim Ciço.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



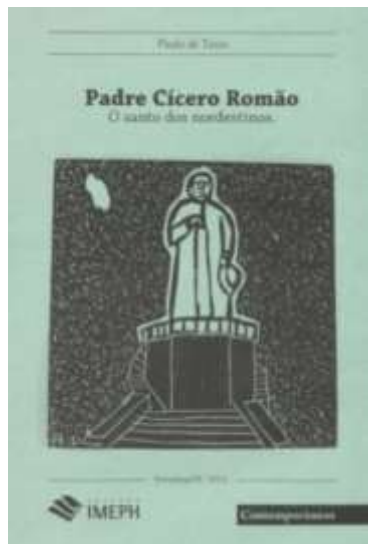
SILVA (DÃO DE JAIME), João Edson da. **Cem Anos de Juazeiro do Padre Cícero Romão.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



GOMES, Maria de Fátima. **História de Juazeiro.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SOUSA, Francisco de Assis. **Juazeiro Centenário: Pautado no trabalho, modelado na fé.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



TARSO, Paulo de. **Padre Cícero Romão, o santo dos nordestinos.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



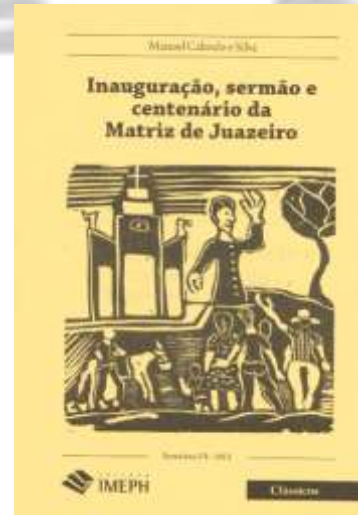
LACERDA, Josenir. **Juazeiro do Norte: um século de progresso e fé.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SOUZA, Francisco Peres de. **As santas palavras do Padre Cícero Romão Batista e o bilhete encontrado pela Santa Beata Mocinha sobre a corrupção do mundo.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



BARROS, Leandro Gomes de. **O Juazeiro e o Padre Cícero.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SILVA, Manoel Caboclo e. **Inauguração, sermão e centenário da Matriz de Juazeiro.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



SILVA, Manoel Caboclo e. **A visita dos romeiros como era antigamente.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 (Coleção Centenário).



**3.21-FOLHETOS DE  
MEMÓRIA(S): Lugares,  
fatos históricos e  
autobiografias**



BATISTA, Paulo Nunes. **A reportagem rimada do VIII Festival Nacional de Cantadores Repentistas e Poetas Cordelistas.** Ceilândia, DF: Fenacrepc, 1985.



MELO, Antônio Francisco Teixeira de. **Um bairro chamado Lagoa do Mato.** Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d.



ZÊNIO, Francisco. **Chico Mendes, o sindicalista.** Juazeiro do Norte, CE: s. n, s. d.



RIOS, Audifax. **Canto a Fortaleza de Assumpção.** [Fortaleza, CE]: Sesc Ceará, s. d.



PINTO, William G. A. B. L. C. **20 anos de amor à cultura.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008.



SALLES, Chico. **O bonde de Santa.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013.





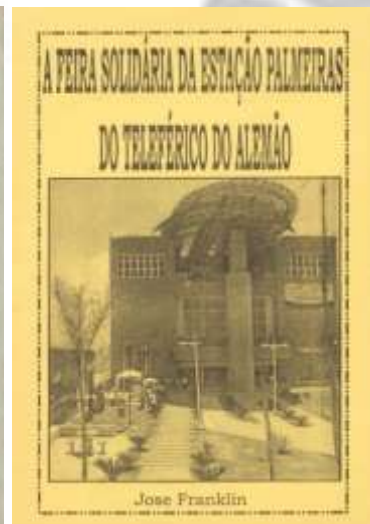
SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Biblioteca do Congresso Americano realiza Simpósio nos dias 26 e 27 de setembro de 2011.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.

---



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A vida do velho Chico.** S. l.: s. n., s. d.

---



FRANKLIN, José. **A feira solidária da Estação Palmeiras do teleférico do Alemão.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.

---



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Festas folclóricas do Brasil.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011.

---



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **História de Volta Redonda, a cidade do aço.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003.

---



VIANA, Antônio Klévisson. **A genial trajetória do Demônios da Garoa.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



FERREIRA, João Rodrigues; CABACEIRA, Cabral da. **Cabaceira: meu chão, minha vida.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



CAMPELO, Sepalo. **A Copa de 86: das oitavas ao final.** Niterói, RJ: s. n, 1986.



VIANA, Antônio Klévisson. **A mala do folheteiro e outros poemas.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Museu do cordel.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1999.



PINTO, William G. **Ao mestre com carinho.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



SOUZA, Paulo Teixeira de. **A história do Catete, Flamengo e Glória.** Rio de Janeiro, RJ: Casa de Cultura São Saruê, 1985.



MENDES, Francisco Luiz. **Avenida Paulista: a deusa de São Paulo**. São Caetano do Sul, SP: s. n, 2011.



SANTOS, José Antônio dos. **História da Literatura de Cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



PINTO, Maria do Rosário. **Nas asas do Pavão Misterioso (90 anos de sucesso)**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2013.



MONTEIRO, Manoel. **Venha viver em Campina o maior São João do mundo**. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2005.



MONTEIRO, Manoel. **A capela de São Pedro: memórias**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2006.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Paraty: do passado, um presente para o futuro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2004.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Cordel e Sesc Flamengo num casamento feliz**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Biblioteca Gonçalves Ferreira da Silva**. Estatuto e cordel em homenagem. Ipu, CE: s. n, 2007.





**3.22-FOLHETOS DE PIADAS  
E GRACEJOS**





SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **O poder que a bunda tem**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



CARVALHO, Isael de. **A incrível história do fusca que rebocou um carretão com o freio de mão puxado**. S. l.: s. n., 2011.



VIANA, Klévisson; VIANA, Arievaldo. **Carta de um jumento a Jô Soares**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005.



LIMA, Arievaldo Viana. **A cachorra da muléstia e a cobra que mordeu Belo**. Teresina, PI: Realce, 2002.



SOARES, Marcelo. **O marido que rifou a mulher na Feira da Sulanca**. Timbaúba, PE: Folhetaria Cordel, 2007.



ZÊNIO, Francisco; RIBEIRO, Edgley. **A grande diferença do turista para o romeiro**. Juazeiro do Norte, CE: s. n., s. d.



ARAÚJO, José Anchieta Dantas. **Seu Lunga, o campeão do mau-humor.** Volume 2, 4. ed. Fortaleza, CE: s. n, 2006.



CARVALHO, Isael de. **Piadas em cordel: o divertido "causo" das preguiças "apressadas"/Piadas em Cordel: o urubu tranquilo e o gavião apressado.** S. l.: s. n, 2012.



CARVALHO, Isael de. **Cordel da Turma do Chaves** (Recomendado para crianças de zero a cem anos). Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2010.



CARVALHO, Isael de. **Olim... ..piadas 2016: Vejam como estamos preparados/Mister "M": eu não gosto de você.** Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2016.

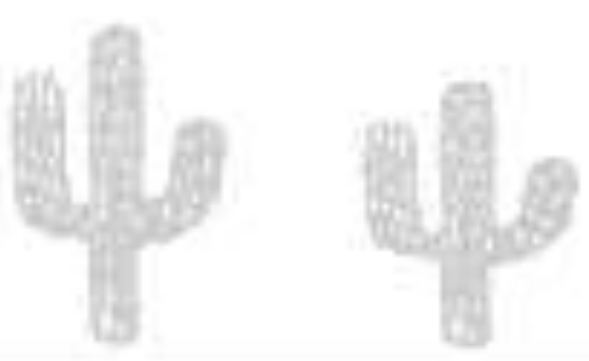


PORFÍRIO, Alberto. **A bunda da Chica Boa.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006.



PACHECO, José. **A mãe do calor de figo.** Canindé, CE: Realce, 2002.

# **3.23-FOLHETOS DIDÁTICOS E DE ABC'S**



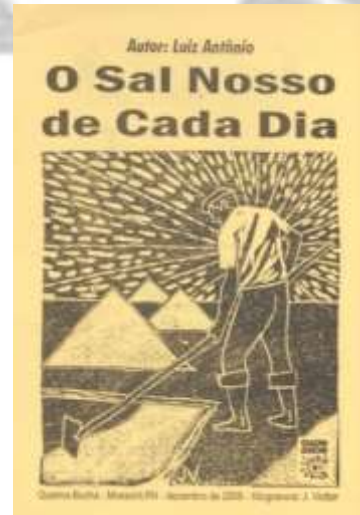




BRANDÃO, Edineuza; BRASIL, Júnior. **O que é ser adolescente**. Palmas, TO: Copiadora Exata, 2012.



ACOPIARA, Moreira de. **Brasil: um paraíso ameaçado**. São Paulo: s. n., 2005.



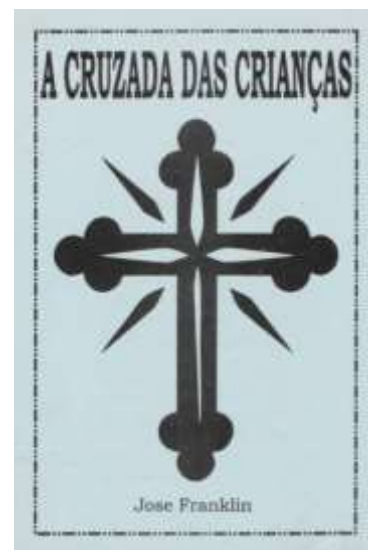
ANTÔNIO, Luiz. **O sal nosso de cada dia**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2008.



ALVES, Valdecy. **A Lei Maria da Penha em cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007.



SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Senhor livro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d.



FRANKLIN, José. **A cruzada das crianças**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012.



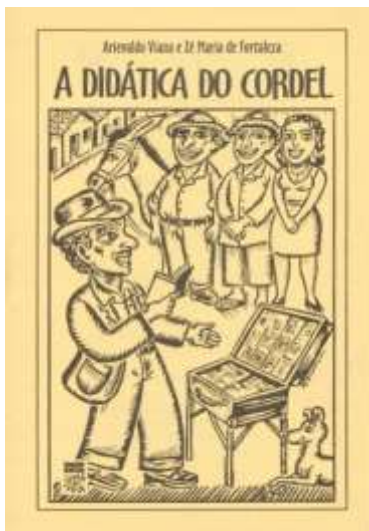
VICTOR, J. **ABC da música**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



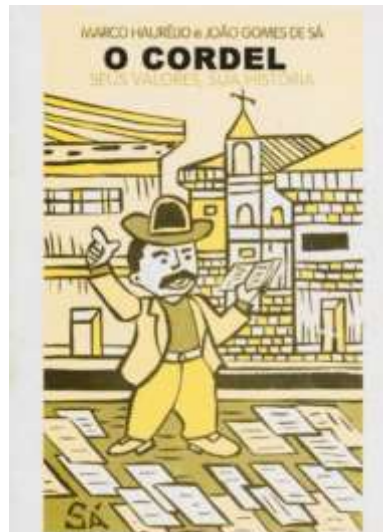
SOARES, Roniere Leite. **A eruditização do cordel (antes do cordel) através da poesia boavistense do vate Edvaldo Perico num pretérito de 510 anos atroz**. Boa Vista, PB: s. n, 2010.



ZÊNIO, Francisco. **Cuidado! Ele pode te ferroar!!!** Dengue, o mosquito estrangeiro ataca no Brasil. Brasília, DF: s. n, 2001.



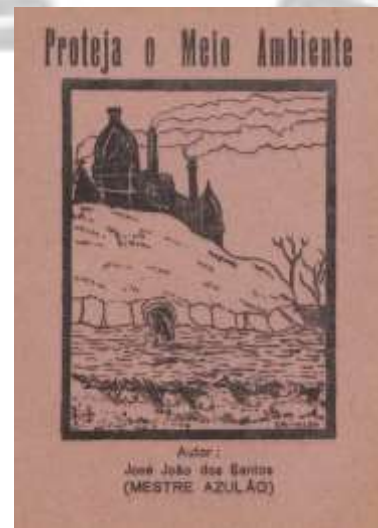
VIANA, Arievildo; FORTALEZA, Zé Maria de. **A didática do cordel**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2006.



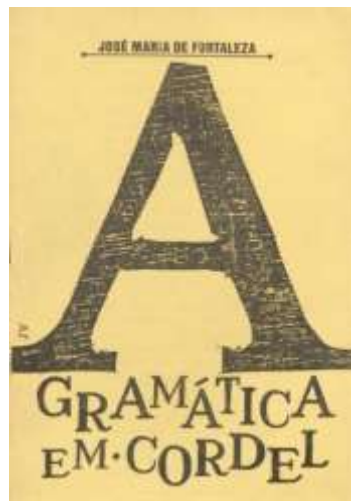
HAURÉLIO, Marco; SÁ, João Gomes de. **O cordel: seus valores, sua história**. São Paulo: Luzeiro, s. d.



HELONIS. **Que mal o jumento fez para ser tratado assim**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste, 2004.



DANTAS (O ZÉ DO JATI), PENSAR FUNDU, Pahé. **Mulher:** SANTOS (MESTRE AZULÃO), José Anchieta. **Novo Dicionário Cearense.** Fortaleza, CE: Katre-Vage, 2006. **exemplo de bravura!** Monsenhor João dos. **Proteja o meio ambiente.** Tabosa, CE: Global Gráfica, s. d. S. l.: s. n, s. d.



FORTALEZA (ZÉ MARIA), José Maria de. **Gramática em cordel.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007.



COSTA, Pedro. **ABC da seca.** Teresina, PI: Funcor, s. d.

#### 4. ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO

- ABC DE JESUÍNO BRILHANTE. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2005, **GFS-01**, 7p.
- A ESCRAVA ISAURA (Adaptado da Novela de Bernardo Guimarães). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-02**, 16 p.
- A GRANDE PELEJA VIRTUAL DE ANTÔNIO KLÉVISSON VIANA COM DOIZINHO “POETA DOS PASSARINHOS”. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-03**, 31p.
- A PELEJA DE AZULÃO COM ZÉ LIMEIRA. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-04**, 16p.
- A PROFECIA DO PADRE CÍCERO. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-05**, 12p (Coleção Centenário).
- ACOPIARA, Moreira de. **Brasil: um paraíso ameaçado**. São Paulo: s. n, 2005, **GFS-06**, 15p.
- ACOPIARA, Moreira de. **Cordel cotidiano**. São Paulo: s. n, 2012, **GFS-07**, 19p.
- ACOPIARA, Moreira de. **A paz depende de mim**. São Bernardo do Campo, SP: s. n, 2009, **GFS-08**, 12p.
- AGUIAR, Sidney. **O encontro do menino Teodoro com o Macaco Cantador na terra do Curupira**. Manaus: Sinteam, s. d., **GFS-09**, 8p.
- AGUIAR, Sidney. **Cordel da Revolução Russa de 1917**. Manaus: Sinteam, s. d., **GFS-10**, 11p.
- ALBA, Helena Corrêa. **Gonçalo, um iluminado e o cordel sublimado**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-11**, 8p.
- ALBA, Helena Corrêa. **Mena: uma cearense de fibra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-12**, 8p.
- ALBA, Helena Corrêa; CATUNDA, Dalinha. **Duas saias no cordel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-13**, 8p.
- ALENCAR, Nezite. **O santo de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-14**, 15p (Coleção Centenário).
- ALFREDO (MESTRE GAIO), Olegário. **Cordel em louvor à Clara Nunes**. [Sabará, MG]: Crisálida, 2013, **GFS-15**, 12p.
- ALFREDO (MESTRE GAIO), Olegário. **São Jorge, o santo guerreiro**. [Sabará, MG]: Crisálida, 2013, **GFS-16**, 8p.
- ALFREDO (MESTRE GAIO), Olegário. **A chegada do Mestre Pastinha no céu**. Belo Horizonte, MG: s. n, 2003, **GFS-17**, 8p.

ALMEIDA (BASTINHA), Sebastiana Gomes de. **Padim Ciço abençoa o Juazeiro nos 100 anos de vida gloriosa**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-18**, 12p (Coleção Centenário).

ALVES, Sonia Maria do Nascimento. **Andanças de uma sertaneja chamada Sonia Alves**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-19**, 13p.

ALVES, Valdecy. **A Lei Maria da Penha em cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-20**, 23p.

ALVIM (LOBISOMEM), Victor. **Jovelina Pérola Negra e a confusão na Feirinha da Pavuna**. S. l.: s. n, 2012, **GFS-21**, 24p.

AMANCIO, Geraldo. **O terrível massacre do caldeirão do beato Zé Lourenço**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-22**, 16p (Coleção Centenário).

AMARAL, Firmino Teixeira do. **Peleja de Cego Aderaldo com Zé Pretinho**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-23**, 16p.

ANTÔNIO, Luiz. **O sal nosso de cada dia**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2008, **GFS-24**, 16p.

ANTONIO, Zé. **A Guerra do Contestado no contexto da maldade**. Aracajú, SE: SINDIPETRO, 1992, **GFS-25**, 8p.

ANTONIO, Zé. **A guerra do caldeirão**. Juazeiro do Norte, CE: Lira Nordestina, s. d., **GFS-26**, 8 p.

ANTONIO, Zé. **Lampião, o guerreiro do sertão**. 3. ed. Aracajú, Se: Gráfica Vinício, 2002, **GFS-27**, 15 p.

ANTONIO, Zé. **O bandido Cabeleira. O amor de Luisinha**. Aracajú, SE: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2006, **GFS-28**, 32 p. (Prêmio Nacional de Literatura de Cordel 2006, 1º lugar).

ANTONIO, Zé. **O guerreiro de Belo Monte contra Prudente Matadeira**. Aracajú, SE: Gráfica Vinício, 2005, **GFS-29**, 20 p.

ANTONIO, Zé. **A guerra não se acaba na terra de Canaã/ Me diga como seria Deus aqui no meio da gente**. Aracajú, SE: [s. n], 2014, **GFS-30**, 12 p.

ANTONIO, Zé. **A história comentada da literatura de cordel**. 2. ed. Rio de Janeiro: ABLC, 2003, **GFS-31**, 20 p.

ARAGÃO, Maria de Lourdes; CATUNDA, Dalinha. **A panela remendada: a história de Lucia e Toinho**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2006, **GFS-32**, 11p.

ARAÚJO (CAMPINENSE), Antônio de. **Rio colorido**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-33**, 8p.

ARAÚJO, Francisco Melchíades. **Artimanhas do fenômeno Chico Pezão, o maior craque do mundo**. Canindé, CE: Edições Lamparina, 2006, **GFS-34**, 16p.

ARAÚJO, José Anchieta Dantas. **Seu Lunga, o campeão do mau-humor**. Volume 2, 4. ed. Fortaleza, CE: s. n, 2006, **GFS-35**, 16p.

ARAÚJO, Maria Rosimar. **Os três maiores momentos da história do Juazeiro. A chegada do Pe. Cícero, o milagre e emancipação política.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-36**, 12p (Coleção Centenário).

ARAÚJO, Maria Rosimar. **Sonho e realidade.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-37**, 12p (Coleção Centenário).

ARÊDA, Francisco Sales. **As palhaçadas de Pedro Malazarte.** Bezerros, PE: s. n, 2004, **GFS-38**, 16p.

ARÊDA, Francisco Sales; VIANA, Arievaldo. **O homem da vaca e o poder da fortuna/O homem da vaca e o poder do infortúnio.** São Paulo: Luzeiro, s. d., **GFS-39**, 18p/13p.

ASSARÉ, Patativa do. **Saudação ao Juazeiro do Norte.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-40**, 8p (Coleção Centenário).

ATHAYDE, João Martins de. **A bela adormecida no bosque.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-41**, 16p.

ATHAYDE, João Martins de. **A pérola sagrada.** Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-42**, 48p.

ATHAYDE, João Martins de. **A Princesa da Pedra Fina.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-43**, 32p.

ATHAYDE, João Martins de. **História de Roberto do Diabo.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-44**, 32 p.

ATHAYDE, João Martins de. **História do Valente Vilela.** 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-45**, 16p.

AZUL (PIÚDO), Serra. **João Desmantelado enfrenta o grande sábio do reino.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-46**, 16p.

AZULÃO, Mestre. **A moda do chifre.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-47**, 8 p.

BACURIM, Juca. **Se a sorte lhe anda magra que tal tomar um viagra?** Fortaleza, CE: [s. n.], 2003, **GFS-48**, 8 p.

BANDEIRA, Justino Paulo. **Juazeiro Oratório.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-49**, 6p (Coleção Centenário).

BANDEIRA, Justino Paulo. **Príncipe Ribamar.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-50**, 8p (Coleção Centenário).

BANDEIRA, Pedro. **História com H maiúsculo.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-51**, 12p (Coleção Centenário).

BANDEIRA, Pedro. **Lágrimas do último adeus.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-52**, 16p (Coleção Centenário).

BANDEIRA, Pedro. **O incêndio do mercado de Juazeiro do Norte.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-53**, 11p (Coleção Centenário).

BANDEIRA, Pedro. **As lágrimas do Salgadinho: o rio do Padre Cícero**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-54**, 8p (Coleção Centenário).

BARBOSA, Jackson Pires. **Padre Cícero e Juazeiro ontem e hoje**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-55**, 31p (Coleção Centenário).

BARBOSA, Mestre Zé. **Luiz Gonzaga, "O Rei do Baião"**. Teresina, PI: Gráfica e Editora De Repente, s. d., **GFS-56**, 7p.

BARROS, Leandro Gomes de. **A Vida de Pedro Cem**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim/ABC, 2003, **GFS-57**, 24 p.

BARROS, Leandro Gomes de. **A sogra enganando o diabo**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-58**, 16p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Bamam e Gercina ou o Príncipe e a Fada**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-59**, 32p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Batalha de Oliveiros com Ferrabraz**. Fortaleza, CE: ABC/Tupynanquim, 2006, **GFS-60**, 32p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Branca de Neve e o soldado guerreiro**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-61**, 32 p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Como se amansa uma sogra**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-62**, 8p.

BARROS, Leandro Gomes de. **História da índia Necy**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-63**, 32p.

BARROS, Leandro Gomes de. **História de João da Cruz**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-64**, 32p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Meia noite no cabaré**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-65**, 16p.

BARROS, Leandro Gomes de. **O dinheiro (O Testamento do Cachorro) / Gosto com desgosto (O Casamento do Sapo)**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-66**, 16p.

BARROS, Leandro Gomes de. **O galo misterioso marido da galinha de dente**. Mossoró, RN: Queima-Bucha/ABLC, 1915, **GFS-67**, 8p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Os Martírios de Genoveva**. Fortaleza, CE: Tupynanquim/ABC, 2006, **GFS-68**, 32 p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Romance das Princesas da Pedra Fina**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-69**, 32p (Coleção Clássicos da Literatura de Cordel).

BARROS, Leandro Gomes de. **História de Juvenal e o dragão**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-70**, 32p.

BARROS, Leandro Gomes de. **O Juazeiro e o Padre Cícero**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-71**, 10p (Coleção Centenário).

BARROS, Leandro Gomes de. **O cachorro dos mortos**. 5. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-72**, 32p.

BARROS, Leandro Gomes de. **O cavalo que defecava dinheiro**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim,/ABC, 2006, **GFS-73**, 16p.

BARROS, Leandro Gomes de. **O soldado jogador**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2005, **GFS-74**, 16p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Peleja de Riachão com o Diabo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-75**, 16p.

BARROS, Leandro Gomes de. **Peleja de Serrador e Carneiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-76**, 16p.

BATISTA, Francisco Edésio. **O Caldeirão e o Beato José Lourenço**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-77**, 11p (Coleção Centenário).

BATISTA, Orivaldo. **Queima de arquivo: os livros proibidos do Padre Cícero**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-78**, 8p (Coleção Centenário).

BATISTA, Padre Cícero Romão. **Machadinha de Noé**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-79**, 8p (Coleção Centenário).

BATISTA, Paulo Nunes. **A reportagem rimada do VIII Festival Nacional de Cantadores Repentistas e Poetas Cordelistas**. Ceilândia, DF: Fenacrepc, 1985, **GFS-80**, 8p.

BATISTA, Paulo Nunes. **Meu ABC de cordel a Juazeiro do Norte**. Dedicado aos romeiros do padre Cícero. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-81**, 12p (Coleção Centenário).

BENOLIEL, Messody Ramiro. **Primórdios da literatura cristã**. [Rio de Janeiro, RJ]: ABLC, s. d., **GFS-82**, 7p.

BENOLIEL, Messody Ramiro. **A novela do PC (Cordel Jornalístico)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003, **GFS-83**, 8p.

BENOLIEL, Messody Ramiro. **Vida e obra de Leonardo Mota (Cordel)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003, **GFS-84**, 8p.

BITU (GUTO BITU), Luiz Augusto. **100 anos no absurdo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-85**, 12p (Coleção Centenário).

BOTELHO, Edilson. **O Juazeiro Diverso no Ano do Centenário**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-86**, 12p (Coleção Centenário).

BRAGA, Medeiros. **A Guerra do Contestado**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2011, **GFS-87**, 12p.

BRAGA, Medeiros. **Lampião, Rei do Cangaco**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-88**, 40p.

BRAGA, Medeiros. **A colonização na capitania da Paraíba**. S. l.: s. n., 2013, **GFS-89**, 20p.

BRAGA, Medeiros. **O polidor de mentiras**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-90**, 28p.



BRAGA, Medeiros. **O cordel da transposição**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-91**, 16p.

BRAGA, Medeiros. **José Saramago: vida e morte**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-92**, 16p.

BRAGA, Medeiros. **Chico Pereira: a quebra de um juramento**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-93**, 36p.

BRAGA, Medeiros. **José Mujica: um presidente popular**. S. l.: s. n, 2013, **GFS-94**, 20p.

BRAGA, Medeiros. **Espártaco, o gladiador**. João Pessoa, PB: s. n, 2013, **GFS-95**, 20p.

BRAGA, Medeiros. **O cordel do Império Romano**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-96**, 20p.

BRAGA, Medeiros. **A era do Feudalismo**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2011, **GFS-97**, 16p.

BRANDÃO, Edineuza; BRASIL, Júnior. **O que é ser adolescente**. Palmas, TO: Copiadora Exata, 2012, **GFS-98**, 12p.

BRASIL, Júnior. **Zilda Arns Neumann, vida e obra**. Palmas, TO: Copiadora Exata, 2010, **GFS-99**, 19p.

BRASIL, Júnior. **Retrato em cordel da cidade de águas sulfurosas**. Palmas, TO: Copiadora Exata, 2012, **GFS-100**, 12p.

BRASIL, Júnior. **Literatura de cordel para os cristãos pensarem e refletirem a respeito do dinheiro**. 2. ed. Palmas, TO: s. n, 2010, **GFS-101**, 19p.

BRASIL, Júnior. **O apanhador de mel nas caixas de abelha**. Palmas, TO: s. n, 2011, **GFS-102**, 7p.

BRASIL, Júnior. **Na hora de votar seja vencedor contra a corrupção**. Palmas, TO: s. n, 2010, **GFS-103**, 12p.

BRITO, Vanderley de. **A pedra do Ingá na visão de um sertanejo**. 2. ed. Campina Grande, PB: CampGraf, 2008, **GFS-104**, 27p.

CABRAL, João Firmino. **Nascimento, vida e morte do cangaceiro Zé Baiano**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-105**, 32p.

CALDAS, João Bandeira de. **A queimação dos panos ensanguentados da hóstia**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-106**, 7p (Coleção Centenário).

CALDAS, João Bandeira de. **Cem anos de independência política de Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-107**, 12p (Coleção Centenário).

CALDAS, João Bandeira de. **Conheça o Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-108**, 15p (Coleção Centenário).

CALDAS, João Bandeira de. **Dr. Floro Bartolomeu da Costa: médico, político e guerreiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-109**, 11p (Coleção Centenário).

CAMPELO, Sepalo. **A Copa de 86: das oitavas ao final**. Niterói, RJ: s. n, 1986, **GFS-110**, 10p.

CARIOCA, Inácio. **Romance de João Cambadinho e a Princesa do Reino de Miramar**. Canindé, CE: Edições Lamparina, 2006, **GFS-111**, 16p.

CARNEIRO, Luciano. **A tradução do decreto da APA – Chapada do Araripe**. Crato, CE: Fundetec, 2001, **GFS-112**, 8p.

CARVALHO, Elias A. de. **Tancredo, mensageiro da esperança**. Duque de Caxias, RJ: Gráfica e Editora Dantas, 1985, **GFS-113**, 8p.

CARVALHO, Elias A. de. **ABC do corpo humano**. 3. ed. S. l.: s. n, 1981, **GFS-114**, 16p.

CARVALHO, Elias A. de. **As divindades lendárias e a vida dos mortais** (Coisas da Mitologia). [Petrópolis, RJ]: s. n, 1984, **GFS-115**, 8p.

CARVALHO, Ernando. **Visitando Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-116**, 12p (Coleção Centenário).

CARVALHO, Isael de. **Chico Anysio: brilhou na terra, hoje brilha no céu**. Petrópolis, RJ: Gráfica Copiadora 3R, 2012, **GFS-117**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Festival de mentiras: pescadores, caçadores, outros mentirosos**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2010, **GFS-118**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Cordel da Turma do Chaves** (Recomendado para crianças de zero a cem anos). Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2010, **GFS-119**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **O pouco com Deus é muito e sem Deus nada convém**. Petrópolis, RJ: Copiadora Father, 2011, **GFS-120**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **O internacional encontro de João Grilo com Seu Madruga**. Petrópolis, RJ: Copiadora Father, 2013, **GFS-121**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Ginginguilim: a divertida terra da bicharada diferente** (cordel infantil). Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2013, **GFS-122**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **O exame da próstata de Severino da Paraíba**. Petrópolis, RJ: s. n, 2010, **GFS-123**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Piadas em cordel: o divertido “causo” das preguiças “apressadas”/Piadas em Cordel: o urubu tranquilo e o gavião apressado**. S. l.: s. n, 2012, **GFS-124**, 9p.

CARVALHO, Isael de. **Profeta Gentileza: o maluco beleza da paz**. Petrópolis, RJ: Father, 2011, **GFS-125**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **O preço de uma ilusão**. S. l.: s. n, 2002, **GFS-126**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Raul Maluco Beleza Seixas, o nosso eterno Raulzito**. S. l.: s. n, 2003, **GFS-127**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Rio de Janeiro: uma paixão mundial**. Petrópolis, RJ: Copiadora Father, s. d., **GFS-128**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Enroladinho, o caracol curioso**. Petrópolis, RJ: Copiadora Father, s. d., **GFS-129**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **O lucrativo acordo do corno com o Ricardão.** Aprenda você também a lucrar com seu chifre. S. l.: s. n, 2013, **GFS-130**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Uma sogra encenqueira é pior que o capeta.** S. l.: s. n, 2010, **GFS-131**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **O castigo do cabra ruim que zombou de uma caveira.** S. l.: s. n, 2013, **GFS-132**, 11p.

CARVALHO, Isael de. **O inusitado encontro de João Grilo com Zé Carioca.** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2011, **GFS-133**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **A incrível história do fusca que rebocou um carretão com o freio de mão puxado/De cordel encantado a cordel branco e encarnado: a cultura popular cada vez mais aplaudida.** S. l.: s. n, 2011, **GFS-134**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **A vida e a história do poeta Balbino Neto contada em versos de cordel.** Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2011, **GFS-135**, 16p.

CARVALHO, Isael de. **As aventuras e travessuras de Tato: o tatu tatuado.** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2012, **GFS-136**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **As travessuras do macaco caco na festa do Zé Sapão (cordel infantil).** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2010, **GFS-137**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Como sofre nesse mundo a mulher de um cachaceiro/ A caçada da onça.** Petrópolis, RJ: Gráfica 3R, 2013, **GFS-138**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **A peleja do Bispo Macedo c/ o apóstolo Valdemiro Santiago.** S. l.: s. n, 2012, **GFS-139**, 8p.

CARVALHO, Isael de. **Olim... .. piadas 2016: Vejam como estamos preparados/Mister "M": eu não gosto de você.** Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2016, **GFS-140**, 8p.

CASTRO, Célia. **O nascimento de Jesus (Foi aqui no Sertão Nordestino).** Campina Grande, PB: Funcesp, 2002, **GFS-141**, 16p.

CATUNDA, Dalinha. **A donzela que virou índia.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-142**, 8p.

CATUNDA, Dalinha. **A morena que calou o malandro.** Juazeiro do Norte, CE: Sesc Juazeiro, s. d, **GFS-143**, 8p.

CATUNDA, Dalinha. **Babados no cordel.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-144**, 7p.

CATUNDA, Dalinha. **Não deixe o homem bater nem em seu atrevimento!** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-145**, 6p.

CATUNDA, Dalinha. **Furdunço no galinheiro.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-146**, 7p.

CATUNDA, Dalinha et al. **O galo da Dalinha.** Crato, CE: Academia dos Cordelistas do Crato, 2012, **GFS-147**, 8p.

CATUNDA, Dalinha; LACERDA, Josenir. **Recordar.** Nós dez de queixo caído. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-148**, 8p.

CATUNDA, Dalinha; MONTEIRO, Fred. **A pejeja de Dalinha Catunda com Fred Monteiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-149**, 8p.

CATUNDA, Dalinha; MONTEIRO, Fred. **É livre meu pensamento**. [Rio de Janeiro, RJ]: Gráfica hb, 2013, **GFS-150**, 8p.

CATUNDA, Dalinha; ARAGÃO, Ricardo. **Farinha do mesmo saco**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-151**, 14p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Forró de Zeca**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2007, **GFS-152**, 7p.

CATUNDA, Dalinha; PINTO, Rosário. **Fuxico de mulher**. Peleja virtual. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-153**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **A invasão do Alemão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-154**, 7p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Posse de Pedro Bandeira na ABLC**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2014, **GFS-155**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Rosa apavorada**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-156**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **O jumento do Maurício**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2005, **GFS-157**, 7p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **O homem que perdeu a rola**. Rio de Janeiro, RJ: Gráfica hb, 2013, **GFS-158**, 8p.

CATUNDA, Maria de Lourdes Aragão; CATUNDA, Dalinha. **O doutor e a roceira**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-159**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **No reino animal**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-160**, 11p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Levando fumo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-161**, 10p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Cordel no embalo das redes**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-162**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **As três Marias/Papo de mulher**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-163**, 10p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Apologia ao cordel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-164**, 7p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Cobra criada**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-165**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Quando eu ia ele voltava, quando eu voltava ele ia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-166**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Um jumento e duas doidas**. Fortaleza, CE: s. n, 2013, **GFS-167**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Saudades do Zeca Frauzino**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-168**, 8p.

CATUNDA (DALINHA CATUNDA), Maria de Lourdes Aragão. **Saias no cordel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-169**, 7p.

CORDEL, Gadelha do. **A herança do sultão ou os 3 anéis da discórdia**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-170**, 23p.

CORREIA (ZÉ MUTUCA), José Edmilson. **Em defesa de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-171**, 12p. (Coleção Centenário).

CORREIA (ZÉ MUTUCA), José Edmilson. **Juazeiro ontem e hoje**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-172**, 15p. (Coleção Centenário).

CORREIA (ZÉ MUTUCA), José Edmilson. **Os milagres de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-173**, 14p. (Coleção Centenário).

COSTA, Pedro. **ABC da seca**. Teresina, PI: Funcor, s. d., **GFS-174**, 8p.

COSTA, Pedro. **A trajetória de um sonhador: Alberto Porfírio**. Teresina, PI: Funcor, 2009. **GFS-175**, 8p.

COSTA, Pedro. **Batalha do Jenipapo**. 3 ed. Teresina, PI: Funcor, 2008, **GFS-176**, 16p.

COSTA, Pedro. **Primeira pega do novilho de Monsenhor Gil**. Monsenhor Gil, PI: Funcor, 2009, **GFS-177**, 23p.

COSTA, Severo. **Lula: o menino pobre de Garanhuns que salvou o Brasil e os brasileiros**. Rio de Janeiro, RJ: s. n., s. d., **GFS-178**, 15p.

CRISTO REI, João de. **História da guerra de Juazeiro em 1914**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-179**, 12p. (Coleção Centenário).

CRISTO REI, João de. **O homem que falou com o diabo em Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-180**, 24p. (Coleção Centenário).

CRISTO REI, João de. **O que diz meu Padrinho Cícero sobre a santa romaria**. Fortaleza, CE: IMEPH, 201, **GFS-181**, 12p. (Coleção Centenário).

CRISTO REI, João de. **Profecia de padrinho Cícero sobre a igreja do Horto**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-182**, 7p. (Coleção Centenário).

CRUZ, Maria do Rosário Lustosa da. **Padre Joaquim de Alencar Peixoto**. O baluarte da emancipação política de Juazeiro. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-183**, 15p. (Coleção Centenário).

DANTAS (O ZÉ DO JATI), Anchieta. **Chifre é coisa do passado pro homem informatizado**. Fortaleza, CE: Katre-Vage, 2007, **GFS-184**, 8p.

DANTAS (O ZÉ DO JATI), Anchieta. **Coxinha: a autarquia da falsidade**. 4. ed. Fortaleza, CE: Editora e Gráfica Dantas Araújo, 2007, **GFS-185**, 12p.

DANTAS (O ZÉ DO JATI), Anchieta. **Novo Dicionário Cearense**. Fortaleza, CE: Katre-Vage, 2006, **GFS-186**, 10p.

DANTAS (O ZÉ DO JATI), Anchieta. **O bispo que negou água aos flagelados da seca e a transposição.** Fortaleza, CE: s. n, 2008, **GFS-187**, 18p.

DANTAS, Janduhi. **A mulher que vendeu o marido por R\$ 1,99.** 8. ed., Patos, PB: s. n, 2010, **GFS-188**, 8p.

DANTAS, Renato. **A Chegada de Padre Cícero no Céu.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-189**, 44p. (Coleção Centenário).

DUDA, José Galdino da Silva. **História de D. Genevra.** Rio de Janeiro: ABLC, 2007, **GFS-190**, 32p.

ERNESTO FILHO, Pedro. **Marrocos na História de Juazeiro.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-191**, 12p. (Coleção Centenário).

EVANGELISTA, Lucas. **O juiz que assassinou o vigilante em Sobral.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-192**, 8p.

EVANGELISTA, Lucas. **O verdadeiro romance da carta do marginal.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-193**, 24p.

EVANGELISTA, Lucas. **Homenagem ao Padim Cícero, o cearense do século.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-194**, 12p.(Coleção Centenário).

FERRAZ, Hélio. **Alerta, Pocotolândia!** A cartilha do maudito. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 **GFS-195**, 22p.(Coleção Centenário).

FERREIRA, Antonia Rodrigues. **Centenário de Juazeiro do Norte.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-196**, 15p.(Coleção Centenário).

FERREIRA, Erivaldo. **História de Aparício Barbeiro na Feira de São Cristóvão.** S. l.: s. n, 1999, **GFS-197**, 7p.

FERREIRA, João Melchíades. **Roldão no leão de ouro.** Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-198**, 31p.

FERREIRA (O CANTOR DA BORBOREMA), João Melquíades. **História do valente sertanejo Zé Garcia.** 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-199**, 32p.

FERREIRA, João Rodrigues. **Reriurio: encontros e reencontros.** S. l.: s. n, s. d., **GFS-200**, 8p.

FERREIRA, João Rodrigues; CABACEIRA, Cabral da. **Cabaceira: meu chão, minha vida.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-201**, 8p.

FLÁVIO, José. **José Marrocos: um mártir do milagre.** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-202**, 15p. (Coleção Centenário).

FORTALEZA (ZÉ MARIA), José Maria de. **Gramática em cordel.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-203**, 12p.

FORTALEZA (ZÉ MARIA), José Maria de. **O metrô nos trilhos do cordel.** [São Paulo, SP]: Metrô/Secretaria dos Transportes Metropolitanos, s. d., **GFS-204**, 12p.

FRANÇA, Antonio Queiroz de. **As aventuras de Che Guevara.** 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-205**, 16p.

FRANÇA, Antonio Queiroz de; RINARÉ, Rouxinol do. **Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-206**, 32p.

FRANKLIN, José. **O martírio de Aída Curi**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-207**, 8p.

FRANKLIN, José. **A cruzada das crianças**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-208**, 8p.

FRANKLIN, José. **A revolução redentora de 64**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2013, **GFS-209**, 10p.

FRANKLIN, José. **O príncipe e o melhor soldado do rei**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-210**, 16p.

FRANKLIN, José. **O marechal russo e a guerra espacial**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-211**, 16p.

FRANKLIN, José. **Dico e a invasão do Alemão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-212**, 12p.

FRANKLIN, José. **Apocalipse no Complexo do Alemão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-213**, 8p.

FRANKLIN, José. **A saga de Ritinha**. Rio de Janeiro, RJ: Gráfica Father, s. d., **GFS-214**, 12p.

FRANKLIN, José. **D. Pedro II – As baleias em Copacabana e a índia resgatada**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-215**, 8p.

FRANKLIN, José. **Madalena e o Conselho Tutelar**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-216**, 16p.

FRANKLIN, José. **A chegada de Lampião no Complexo do Alemão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-217**, 15p.

FRANKLIN, José. **A feira solidária da Estação Palmeiras do teleférico do Alemão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-218**, 10p.

FRANKLIN, José. **O Instituto Raízes em movimento e o projeto**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2013, **GFS-219**, 10p.

FRANKLIN, José. **Aguinaldo Silva: obra com vida**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2014, **GFS-220**, 18p.

FRANKLIN, José. **A “anjinha” de Nova Russas que mostrou onde estava enterrada**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-221**, 8p.

FRANÇA, Antonio Queiroz de. **Luiz Carlos Prestes: O cavaleiro da esperança**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-222**, 32p.

FRANÇA, Antonio Queiroz de. **O Manifesto Comunista em cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-223**, 32p.

FREITAS, João Bosco de. **Homenagem ao Pe. Cícero, a Nossa Senhora das Dores e aos romeiros de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-224**, 11p. (Coleção Centenário).

FUSCALDO, Christina. **O amor em 3 atos: do Carnaval ao casamento**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2013, **GFS-225**, 8p.

GERALDO, Evaristo. **A lenda macabra do pescador encantado**. (Baseado num conto de Gustavo Barroso). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-226**, 16p. (Série Histórias de Assombração, Vol. 1).

GERMANO, Moacir. **A televisão: uma porta para o cabaré**. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2004, **GFS-227**, 12p.

GOMES, Maria de Fátima. **História de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-228**, 15p. (Coleção Centenário).

GONÇALVES (SONECA), Cícero José Alves. **Caixa de Graxa**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-229**, 8p. (Coleção Centenário).

GONÇALVES (SONECA), Cícero José Alves. **Fatos e Invenções de Juazeiro Centenário**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-230**, 14p. (Coleção Centenário).

GOVIM, Zé. **Cem anos de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-231**, 12p. (Coleção Centenário).

GRANGEIRO, Silvio. **Poema Centenário de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-232**, 8p. (Coleção Centenário).

GURGEL, Nilson. **Pedido do vaqueiro José Dionísio a Jesus Nosso Senhor**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-233**, 20p.

GUSMÃO, Almir. **O país do mensalão**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2013, **GFS-234**, 8p.

GUSMÃO, Almir. **Cem anos de Gonzagão**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2012, **GFS-235**, 8p.

GUSMÃO, Almir. **A moda do “topless” está escandalizando o país**. 2. ed. S. l.: s. n, 2013, **GFS-236**, 8p.

GUSTAVO, José. **Peleja de José Gustavo com Maria Roxinha da Bahia**. Bezerros, PE: s. n., s. d., **GFS-237**, 18p.

HAURÉLIO, Marco; SÁ, João Gomes de. **O cordel: seus valores, sua história**. São Paulo: Luzeiro, s. d., **GFS-238**, 20p.

HELONIS. **Que mal o jumento fez para ser tratado assim**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste, 2004, **GFS-239**, 8p.

HERVAL, Marlus de. **O clamor da terra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2007, **GFS-240**, 8p.

HERVAL, Marlus de. **Monólogo da cocaína**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2007, **GFS-241**, 8p.

HUGO, José. **Romaria**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-242**, 15p. (Coleção Centenário).



II ENCONTRO COM POETAS POPULARES E RODAS DE CANTORIA NO MUSEU DO FOLCLORE EDISON CARNEIRO E NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL. Rio de Janeiro: IPHAN, s. d., **GFS-243**, 8p.

JUAGARIPE, Pardal do. **O bê-a-bá da leishmaniose**. Salvador, BA: Fiocruz, s. d., **GFS-244**, 11p.

LACERDA, José Medeiros. **Mão criminosa**. 2. ed. Santa Luzia, PB: s. n, 2007, **GFS-245**, 8p.

LACERDA, Josenir. **Dalinha Catunda, a abelha do sertão**. Crato, CE: Academia de Cordelistas do Crato, 2011, **GFS-246**, 8p.

LACERDA, Josenir. **Juazeiro do Norte: um século de progresso e fé**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-247**, 15p. (Coleção Centenário).

LACERDA, Josenir. **Padre Cícero e o homem com o diabo no corpo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-248**, 16p. (Coleção Centenário).

LACERDA, Josenir Alves de. **O livrinho que era triste**. Juazeiro do Norte, CE: SESC, 2013, **GFS-249**, 12p.

LACERDA, Josenir Alves de. **José Soares, o poeta repórter**. Crato, CE: Gráfica Coisas do Meu Sertão, 2013, **GFS-250**, 8p.

LEITE, Botelho. **A desventura de um corno ganancioso**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-251**, 12p.

LEITE, José Costa. **A discussão de Costa Leite com Cícero Pedro de Assis**. Campo Grande, PE: Coqueiro, s. d., **GFS-252**, 12p.

LEITE, José Costa. **Os três cavalos encantados de Reino Monte de Ouro**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-253**, 16p.

LEONARDO, Camilo B. **Cem Anos de Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-254**, 12p. (Coleção Centenário).

LIMA, Antônio Klévisson Viana. **O romance da quenga que matou o delegado**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2001, **GFS-255**, 16p.

LIMA, Arievaldo Viana. **A cachorra da muléstia e a cobra que mordeu Belo**. Teresina, PI: Realce, 2002, **GFS-256**, 16p.

LIMA, Arievaldo Viana. **Encontro com a consciência** (Adaptação de um conto de Ramiro Monteiro Chaves). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-257**, 16p.

LIMA, Arievaldo Viana. **História da Rainha Ester**. Caucaia, CE: Realce, 2002, **GFS-258**, 16p.

LIMA, Arievaldo Viana. **História completa do navegador João de Calais**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2003, **GFS-259**, 32p.

LIMA, Arievaldo Viana. **Martírios de uma mãe ou as dores de Marina**. Canindé, CE: Realce, 2002, **GFS-260**, 24p.

LIMA, Arievaldo Viana. **O Príncipe Natan e o cavalo Mandingueiro**. 2. ed. Canindé, CE: Realce, s. d., **GFS-261**, 32p.

LIMA, Arievaldo Viana; VIANA, Klévisson. **Peleja da Cachorra Cantadeira com o Macaco Embolador**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-262**, 16p.

LIMA, João Ferreira de. **Proezas de João Grilo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-263**, 32p.

LIMA, João Gregório de. **João Peão e o patrão**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-264**, 4p.

LIMA, Stélio Torquato. **A canção de Rolando em cordel**. Volume 4, Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-265**, 12p.

LIMA, Stélio Torquato. **O Corcunda de Notre-Dame**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-266**, 19p.

LOURENÇO, José; BANDEIRA, João. **A verdadeira história da Lira Nordestina**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-267**, 24p. (Coleção Centenário).

LOUVANDO LUIZ GONZAGA – ACADÊMICOS DA ABLC. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-268**, 7p.

LUSTOSA, Maria Rosário. **Assunção Gonçalves, a dama do Juazeiro centenário**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-269**, 11p. (Coleção Centenário).

LUSTOSA, Maria Rosário. **Padre Cícero do Juazeiro e... Quem é ele?** Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-270**, 12p. (Coleção Centenário).

LUZ, Rogério. **A vitória da Fada Festa sobre o Bode-Preto do baixo astral**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2004, **GFS-271**, 40p.

MARIA, Salete. **Embalando Meninas em tempos de violência**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-272**, 6p. (Coleção Centenário).

MATOS, José Mauro. **Memórias e fatos religiosos**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-273**, 6p. (Coleção Centenário).

MEDEIROS, Antônio Américo. **A fada do bosque negro e a princesa Safira**. Guarabira, PB: Tip. Pontes, 1981, **GFS-274**, 48p.

MEDEIROS, Antônio Américo. **A moça que mais sofre na Paraíba do Norte**. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d., **GFS-275**, 48p.

MEDEIROS, Antônio Américo. **A vida de Lampião: intriga, luta e cangaço**. 2. ed. Guarabira, PB: Tip. Pontes, 1980, **GFS-276**, 48p.

MEDEIROS, Antônio Américo. **Segunda peleja do poeta e repentista Antônio Américo com o poeta José Costa Leite**. Campo Grande, PE: Coqueiro, s. d., **GFS-277**, 16p.

MELO, Antônio Francisco Teixeira de. **Um bairro chamado Lagoa do Mato**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-278**, 12p.

MENANDRUS. **Pai-de-santo Marco Aurélio de Xangô**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d. **GFS-279**, 8p.

MENDES, Francisco Luiz. **Avenida Paulista**: a deusa de São Paulo. São Caetano do Sul, SP: s. n, 2011, **GFS-280**, 8p.

MESSIAS, Manoel. **Silenciou mais um pinho no mundo do improviso**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-281**, 8p.

MILANÊS, Severino. **O príncipe do Barro Branco**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-282**, 16p.

MILANÊS, Severino. **Romance de Amedio e Lucinda**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2009, **GFS-283**, 29p.

MONTEIRO, Ernane Tavares. **Juazeiro Centenário**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-284**, 20p. (Coleção Centenário).

MONTEIRO, Manoel. **O cavalo encantado**. Versão de um conto famoso. Campina Grande, PB: CampGraf, s. d., **GFS-285**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **O preço da soberba ou a mãe desnaturada**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002. **GFS-286**, 32p.

MONTEIRO, Manoel. **O segredo japonês ou o diálogo dos 5 ésses**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2010, **GFS-287**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **Padre Ibiapina**: advogado, pastor e... pai dos órfãos. Campina Grande, PB: CampGraf, 2006, **GFS-288**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **Padre Inácio Rolim**: mestre-escola e cientista. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2004, **GFS-289**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **Pedro Américo**: o gênio de Areia. 2. ed. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2005, **GFS-290**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **Um menino de engenho chamado José Lins do Rego**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2004, **GFS-291**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **Venha viver em Campina o maior São João do mundo**. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2005, **GFS-292**, 8p.

MONTEIRO, Manoel. **Zé Lins**: um menino de engenho. 2. ed. Campina Grande, PB: Gráfica Martins, 2005, **GFS-293**, 16p.

MONTEIRO, Manoel. **A capela de São Pedro**: memórias. Campina Grande, PB: CampGraf, 2006, **GFS-294**, 8p.

MONTEIRO, Manoel. **As cartas não mentem!** Aprenda deitar baralho. Campina Grande, PB: CampGraf, 2009, **GFS-295**, 29p.

MORAIS, Aldemá de. **Centenário de Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 **GFS-296**, 12p. (Coleção Centenário).

MORAIS, José Irlando. **Juazeiro Centenário**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-297**, 16p. (Coleção Centenário).

MULATINHA, Antônio da. **A discussão de um protestante com um moço briteiro**. Campina Grande, PB: Funcesp, 2001, **GFS-298**, 16p.

NETO, Edson. **O problema que deu na perna**. Fortaleza, CE: Fundação de Cultura, Esporte e Turismo de Fortaleza, 2003, **GFS-299**, 8p.

NETO, João Pedro C. **A visita que fez Satanás a Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-300**, 11p. (Coleção Centenário).

NETO, João Pedro C. **Juazeiro primitivo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-301**, 11p. (Coleção Centenário).

NEVES, Paiva. **O último macho do mundo**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-302**, 32p.

O ADEUS DOS CORDELISTAS A JOÃO FIRMINO CABRAL. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2013, **GFS-303**, 24p.

OLIVEIRA, Ivamberto Albuquerque de. **A linha do tempo dos negros no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-304**, 16p.

OLIVEIRA, Ivamberto Albuquerque de. **A Paraíba: de Filipéia a João Pessoa**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-305**, 12p.

OLIVEIRA, Ivamberto Albuquerque de. **Três mitos, três homens, três destinos: Padre Cícero, Lampião e Luiz Gonzaga**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-306**, 14p.

OLIVEIRA, Ivamberto Albuquerque de. **Brasil de cima, Brasil de baixo**. Rio de Janeiro: ABLC, 2008. *A Paraíba: de Filipéia a João Pessoa*. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-307**, 16p.

OLIVEIRA, Ivamberto Albuquerque de. **Nós do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-308**, 11p.

O ÚLTIMO VOO DO PATATIVA. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002, **GFS-309**, 12p.

PACHECO, José. **A intriga do cachorro com o gato**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-310**, 8p.

PACHECO, José. **A mãe do calor de figo**. Canindé, CE: Realce, 2002, **GFS-311**, 8p..

PACHECO, José. **História da princesa Rosamunda ou a morte do gigante**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-312**, 32p.

PACHECO, José. **História de Vicente e Josina**. São Paulo: Luzeiro, 1989, **GFS-313**, 32p.

PACHECO, José. **O grande debate de Lampião e São Pedro**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2005, **GFS-314**, 8p.

PACHECO, José. **A chegada de Lampião no inferno**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-315**, p.

PAIXÃO, Fernando. **Zumbi dos Palmares: herói negro do Brasil**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-316**, 32p.

PAIXÃO, Fernando; VIANA, Antônio Klévisson. **Lágrimas de uma sentenciada ou O triunfo do amor de Maribel e Tibério**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-317**, 32p.

PAULO, Pedro; VIANA, Arievaldo. **O urubu**. Uma fábula moderna para políticos inescrupulosos. Teresina, PI: Realce, s. d., **GFS-318**, 8p.

PENSA FUNDO, Pahé. **Diversidade sexual: algo muito natural!** Nova Russas, CE: Gráfica M, 2011, **GFS-319**, 13p.

PENSA FUNDO, Pahé. **Mulher: exemplo de bravura!** Monsenhor Tabosa, CE: Global Gráfica, s. d., **GFS-320**, 13p.

PENSA FUNDO, Pahé. **Vida sim, aborto não!** 2. ed. Nova Russas, CE: Gráfica M, s. d., **GFS-321**, 17p.

PENSA FUNDO, Pahé. **Álcool: o grande inimigo da vida!** S. l.: ArteGráfica, 2008, **GFS-322**, 22p.

PENSA FUNDO, Pahé. **“Amor de mãe”**. 4. ed. Monsenhor Tabosa, CE: Prefeitura Municipal de Monsenhor Tabosa, s. d., **GFS-323**, 18p.

PENSA FUNDO, Pahé. **Drogas? Jamais!** Nova Russas, CE: Gráfica M, s. d., **GFS-324**, 11p.

PENSA FUNDO, Pahé. **Monsenhor Tabosa: 60 anos, Parabéns!/ Minha Terra**. Monsenhor Tabosa, CE: Global Gráfica, 2011, **GFS-325**, 7p.

PEREIRA, Ângela Maria. **Promessas ao Padim Ciço**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-326**, 12p. (Coleção Centenário).

PEREIRA, João Melquíades. **História de Cazuza Sátyro**, “O Matador de Onça”, capitão José Sátyro de Sousa – o herói do sertão. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d., **GFS-327**, 40p.

PEREIRA, João Melquíades. **Continuação da história de Cazuza Sátyro**, “O Matador de Onça”, capitão José Sátyro de Sousa – o herói do sertão. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d. **GFS-328**, 40p.

PEREIRA, Wanderley. **Juazeiro, a árvore símbolo do Ceará**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-329**, 11p. (Coleção Centenário).

PEREIRA, Zeca. **João Grilo, o amarelo que enganou a morte**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2013, **GFS-330**, 32p.

PINHEIRO, Sávio. **O morto que foi chifrado e voltou pra se vingar**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-331**, 16p.

PINHEIRO, Sávio. **O velhaco ou o doente que enganou São Francisco de Canindé**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-332**, 12p.

PINTO, Botelho; TIJUBINA, MC. **Visita de Satanás ao baile funk**. 2. ed. [s. i.]: Gráfica e Editora Dominada, s. d., **GFS-333**, 16p.

PINTO, José Gomes. **Judas não traiu Jesus** (Uma narrativa sobre os motivos que levaram Judas a trair Jesus). Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2012, **GFS-334**, 16p.

PINTO, José Gomes. **Política e religião se discute, sim senhor**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-335**, 15p.

PINTO, José Gomes. **Festa dos cachorros**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-336**, 14p.

PINTO, José Gomes. **O homem que enganou a morte**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-337**, 16p.

PINTO, José Gomes. **Um cordelista na presidência do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-338**, 13p.

PINTO, Maria do Rosário. **Nas asas do Pavão Misterioso (90 anos de sucesso)**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2013 **GFS-339**, 11p.

PINTO, Maria do Rosário. **O poeta e o folheteiro: da edição à venda**. Campina Grande, PB: CampGraf, 2012, **GFS-340**, 12p.

PINTO, Maria do Rosário. **A mulher e sua trilha**. Rio de Janeiro, RJ: Gráfica hb, 2013., **GFS-341**, 5p.

PINTO, William G. **Os meninos do tráfico**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-342**, 7p

PINTO, William G. **O trem do mensalão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-343**, 10p.

PINTO, William G. **Usina de Belo Monte (uma tragédia ambiental)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012., **GFS-344**, 12p.

PINTO, William G. **Ao mestre com carinho**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012 , **GFS-345**, 9p.

PINTO, William G. **Estórias de assombração**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., , **GFS-346**, 11p.

PINTO, William G. **O pequeno príncipe (uma fábula genial)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-347**, 22p.

PINTO, William G. **Oduvaldo e Iracema( o amor venceu)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-348**, 16p.

PINTO, William G. **O Conde de Petrolina (Florismundo e Margarete)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., , **GFS-349**, 10p.

PINTO, William G. **Lulla e Maluf (Uma dupla do barulho)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012., **GFS-350**, 10p.

PINTO, William G. **O cordel da Constituição**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-351**, 10p.

PINTO, William G. **A. B. L. C. 20 anos de amor à cultura**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, , **GFS-352**, 12p.

POETA, Raul. **Juazeiro centenário da fé**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-353**, 12p. (Coleção Centenário).

PORFÍRIO, Alberto. **A bunda da Chica Boa**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-354**, 8p

PORFÍRIO, Alberto. **À sombra da força: um destino em duas vidas**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-355**, 32p.

PRINCESA, Miguelim da. **A chegada de Malvadeza no inferno**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-356**, 8p.

REZENDE, José Camelo de Melo. **As grandes aventuras de Armando e Rosa ou Coco Verde e Melancia**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-357**, 32p.

REZENDE, José Camelo de Melo. **Pedrinho e Julinha**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-358**, 32p.

REZENDE, José Camelo de Melo. **O romance do Pavão Misterioso**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000, **GFS-359**, 31p.

RIBEIRO, Maria Lindalva Machado. **Síntese dos principais acontecimentos históricos de Juazeiro do Norte** (história em quadrinhas). Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-360**, 12p. (Coleção Centenário).

RINARÉ, Rouxinol do. **A fantástica história do capitão de ladrões**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-361**, 24p.

RINARÉ, Rouxinol do; AMÂNCIO, Geraldo. **Marcus Lucenna: um poeta no Congresso Nacional**. S. l.: IMEPH, s. d., **GFS-362**, 8p.

RINARÉ, Rouxinol do. **O ladrão de Bagdá**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-363**, 16p.

RINARÉ, Rouxinol do. **Raul Seixas e Paulo Coelho buscando sonho e magia**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-364**, 24p.

RINARÉ, Rouxinol do. **Salomão e Sulamita: o cântico erótico do amor**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-365**, 14p.

RINARÉ, Rouxinol do; AZUL, Serra. **O grande encontro de Camões com Salomão**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-366**, 15p.

RINARÉ, Rouxinol do; VIANA, Klévisson. **História Completa de Lampião e Maria Bonita**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2011, **GFS-367**, 31p.

RIOS, Audifax. **Canto a Fortaleza de Assumpção**. [Fortaleza, CE]: Sesc Ceará, s. d., **GFS-368**, 26p.

RODRIGUES, Abraão. **A Cultura Popular no Centenário de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-369**, 12p.(Coleção Centenário).

RODRIGUES, Abraão. **Padre Cícero pelos caminhos da verdade**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-370**, 36p. (Coleção Centenário).

RODRIGUES, Abraão. **Uma festa de vaquejada em Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-371**, 12p.(Coleção Centenário).

RODRIGUES, Estevão. **Discussão dum transviado com um romeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-372**, 10p.(Coleção Centenário).

RODRIGUES FILHO, José. **Ode à Mudança de Topônimo de Juazeiro do Norte para Juazeiro do Padre Cícero**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-373**, 12p. (Coleção Centenário).

SALES, Dideus. **O mundo cordeliano de Rodolfo Coelho Cavalcante**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-374**, 11p.

SALES, Dideus; CATUNDA, Dalinha. **Diálogo poético**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, s. d., **GFS-375**, 10p.

SALLES, Chico. **A grande sorte**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-376**, 8p.

SALLES, Chico. **O bonde de Santa**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-377**, 8p.

SALLES, Chico. **Desencontro marcado**. S. l.: s. n, 2010, **GFS-378**, 16p.

SALLES, Chico. **Três em um** (volume 2). S. l.: s. n, 2010, **GFS-379**, 16p.

SANTA HELENA, Raimundo. **Tiradentes/Ibrahim Sued Prefeitável**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-380**, 8p.

SANTA HELENA, Raimundo. **Desagravo ao Tancredo**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, s.d., **GFS-381**, 6p.

SANTA HELENA, Raimundo. **Almirante Tamandaré, o patrono da Marinha**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-382**, 8p.

SANTAMARIA, Manoel de. **O Brasil perdeu a graça mais lindinha de viver** (Adeus, Hebe). Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-383**, 16p.

SANTA MARIA, Manoel. **Eu daqui, você de lá, guerra aqui, guerra acolá**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-384**, 8p.

SANTANA, Andrix Marques; SILVA, Manoel Messias da; LIMA FILHO, Hermínio Duque; SANTOS, Gildázio Alves dos. **A dama e o vagabundo**: romance de literatura de cordel. Belo Horizonte, MG: AretéEducar, s. d., **GFS-385**, 35p.

SANTINI, Edimilson. **Comprade Carrôla em Pé**. S. l.: s. n, 1995, **GFS-386**, 8p.

SANTOS, Apolônio Alves dos. **Greve e mortes em Volta Redonda, RJ**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, 1988, **GFS-387**, 8p.

SANTOS, Francisco de Assis Alves dos. **A História de General, o homem que abre portas**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-388**, 15p. (Coleção Centenário).

SANTOS (FANKA), Francisca Pereira dos. **Padre Cícero e a Vampira**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-389**, 36p. (Coleção Centenário).

SANTOS, Francisco de Assis Alves dos. **Juazeiro Centenariado**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-390**, 15p. (Coleção Centenário).

SANTOS, José Antônio dos. **História da Literatura de Cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007. **GFS-391**, 24p.



SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **A ousadia da onça e o poder da formiga**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-392**, 12p.

SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **Brasil de ontem e de hoje**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-393**, 8p

SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **Os loucos da moda**. [Rio de Janeiro]: A Voz da Poesia, s. d., **GFS-394**, 8p.

SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **O poder que a bunda tem**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-395**, 16p.

SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **Proteja o meio ambiente**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-396**, 8p.

SANTOS (MESTRE AZULÃO), José João dos. **Rogério e Adriana no Reino de Macabul**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-397**, 32p.

SANTOS, José Vidal; VIANA, Arievaldo. **O alucinante namoro do menestrel e a lagartixa**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-398**, 24p.

SANTOS, Manuel Camilo dos. **As palhaçadas de Biu**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-399**, 24p.

SANTOS, Manuel Camilo dos. **Os últimos versos do poeta**. Rio de Janeiro: Casa de Cultura São Saruê, 1989, **GFS-400**, 8p.

SANTOS, Tony. **Meu Padim, 150 anos ao lado do romeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-401**, 12p (Coleção Centenário).

SERGIO, Dalmo. **O chifrudo que gostava de ser fotografado**. Jundiaí, SP: Ed. Açucena, s. d., 8 p., **GFS-402**, 8p

SEVERINO (SEVERINO DO HORTO), Luiz. **Juazeiro Primitivo e Atual**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-403**, 8p. (Coleção Centenário).

SILVA (MOCÓ), Cícero Vieira da. **Quanto sofre o motorista e o cobrador de ônibus**. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d., **GFS-404**, 8p.

SILVA, Edjaci Ferreira. **Hino de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-405**, 7p.(Coleção Centenário).

SILVA, Evaristo Geraldo da. **A incrível história da Imperatriz Porcina**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004. **GFS-406**, 16p

SILVA, Evaristo Geraldo da. **O conde mendigo e a princesa orgulhosa**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-407**, 16p

SILVA, Expedito Sebastião da. **A opinião dos romeiros sobre a canonização do Padre Cícero pela Igreja Brasileira**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-408**, 15p. (Coleção Centenário).

SILVA, Expedito Sebastião da. **A xilogravura e seus artistas**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-409**, 12p. (Coleção Centenário).

SILVA, Expedito Sebastião da. **Centenário da ordenação Sacerdotal do Padre Cícero**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-410**, 15p. (Coleção Centenário).

SILVA, Expedito Sebastião da. **Em defesa da memória do padre Cícero Romão**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-411**, 12p. (Coleção Centenário).

SILVA, Expedito Sebastião da. **O progresso e a elevação histórica de Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-412**, 47p. (Coleção Centenário).

SILVA, Expedito Sebastião da. **Resumo biográfico de José Bernardo da Silva**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-413**, 24p. (Coleção Centenário).

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A queda de Saddam**. S. l.: s. n, 2003, **GFS-414**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Tragédia aérea mata Mamonas**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1996, **GFS-415**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Tributo à Santa Teresa/A João Cabral de Melo Neto**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-416**, 6p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Trigésimo aniversário da conquista da Lua**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s.d., **GFS-417**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lenda da Vitória Régia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-418**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Demócrito: vida e obra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-419**, 7p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Discussão do macumbeiro e o crente**. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-420**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Zé Baiano o ferrador de gente**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-421**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Briga de Madrinha Mena com Cesar Maia na feira**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-422**, 7p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Darwin: Naturalista maior (1809-1882)**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-423**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Emissários do inferno na terra da promessa**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-424**, 32p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lampião, o capitão do cangaço**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-425**, 32p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Galileu: vida e obra**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-426**, 11p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Freud**. Desvendando os mistérios da mente. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-427**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Asa Branca**. A inteligência a serviço do cangaço. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-428**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Biblioteca Gonçalo Ferreira da Silva**. Estatuto e cordel em homenagem. Ipu, CE: s. n, 2007, **GFS-429**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Fim de um longo pontificado**. Morre João Paulo II. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-430**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Festas folclóricas do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-431**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Luz de um preto velho**. Rio de Janeiro, RJ: s. n, s. d., **GFS-432**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Danças tradicionais do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-433**, 11p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Augusto dos Anjos: único da latinidade**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-434**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Brizolão para Brizocão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1988. **GFS-435**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Leandro Gomes de Barros: o mito de Pombal**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-436**, 12p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Negrinho do Pastoreio**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-437**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do vaqueiro misterioso**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2003, **GFS-438**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Cordel e Sesc Flamengo num casamento feliz**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-439**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Copérnico: vida e obra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-440**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Inglaterra e Argentina em guerra pelas Malvinas**. Guarabira, PB: Tip. Pontes, s. d., **GFS-441**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Homero**. Primeiro épico da humanidade. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009. **GFS-442**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Saci Pererê**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-443**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Laplace**. Momentos de um grande gênio. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-444**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lá vem de Halley formado de gás, mistérios e lendas**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-445**, 4p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Frei Damião, o último santo do sertão**. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1997, **GFS-446**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O gênio de Camões**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-447**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Hiparco, o maior astrônomo do final do mundo grego**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-448**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Hipátia, guardiã da ciência, heroína e mártir**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2010, **GFS-449**, 12p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Hubble e as nebulosas extragalácticas**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2013. **GFS-450**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **História de Volta Redonda, a cidade do aço**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2003, **GFS-451**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Águas primordiais**. Uma viagem de 4,5 bilhões de anos. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-452**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A incrível traição da mulher do Ricardão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-453**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **AIDS, o medo da humanidade**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-454**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A história de um encadernador**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC/Palmarium Edições de Arte, 2004, **GFS-455**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A historiografia da feira nordestina**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-456**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A história emocionante de Celeste e Bitião**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-457**, 16p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A genialidade de Leonardo Da Vinci**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-458**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Academia Brasileira de Literatura de Cordel e Casa de Cultura São Saruê unidas para sempre**. S. l.: s. n., s. d., **GFS-459**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A briga do rapa com o camelô**. 3. ed. S. l.: s. n., 2004, **GFS-460**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Adeus, Princesa Diana**. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1997, **GFS-461**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A evolução do homem**. Uma história de dois milhões de anos. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-462**, 12p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A falta que faz Rodolfo**. S. l.: s. n., s. d., **GFS-463**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A natureza e o homem**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-464**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Arquimedes, o maior dos sábios da Antiguidade**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-465**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A posse do presidente e o impacto do Plano Brasil Novo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1990, **GFS-466**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Antônio Conselheiro: África de um sertanejo místico**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-467**, 15p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Anaximandro de Mileto**: vida e obra. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2004, **GFS-468**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Tales de Mileto**: vida e obra. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011. **GFS-469**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Adolfo Lutz**: um cientista missionário. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2014, **GFS-470**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A César o que é de César**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002, **GFS-471**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A briga de João Maluco no Largo do Boiadeiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-472**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A arte de Zemog**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-473**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Fernando Henrique Cardoso**: do exílio ao Planalto. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-474**, 6p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Faleceu Mané Garrincha**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1983, **GFS-475**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Exu** – Cidade do Diabo ou sucursal do Inferno. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-476**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Etnólogo suíço é assaltado no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2000, **GFS-477**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Euclides e a ciência da Geometria**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-478**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Ecologia**. Habitat – Laboratório onde a vida é produzida pela Natureza. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-479**, p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Einstein**: vida, obra e pensamentos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-480**, 10p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **As bravuras de Justino pelo amor de Teresinha**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-481**, 16p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Bala assassina mata PC Farias**. S. l.: s. n, 1996, **GFS-482**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Gonçalo Ferreira da Silva**. Biografia do autor. S. l.: s. n, s. d., **GFS-483**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Constelação**. Retrospectiva científica e reflexões. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-484**, 10p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Thomas Alva Edison**: luz para o mundo. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2013, **GFS-485**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Tobias Barreto de Menezes**. Von Sergipe in die welt. Versão alemã. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-486**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Um paraíso chamado Santa Teresa**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-487**, 9p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Viagem pelo Nordeste nos braços da poesia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-488**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Vida e obra de Arístocles chamado Platão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-489**, 10p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Virgínio, o juiz do grupo de Lampião**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-490**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Vital Brazil, o laçador de cobras**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2014. **GFS-491**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Galeno iluminando os caminhos da Anatomia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d. **GFS-492**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Hipócrates: vida e obra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011. **GFS-493**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Aristóteles: vida e obra**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002. **GFS-494**, 12p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Chico Xavier, o maior médium do mundo morre nos braços do povo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002, **GFS-495**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Colecionando cordéis nas bibliotecas**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-496**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Antonio Silvino: a justiça acima da lei**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-497**, 20p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Labareda, o caçador de covardes**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-498**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Enfants des rues et le massacre de la Candelária**. Version française de Jean Louis Christinat. S. l.: s. n, 2003, **GFS-499**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Enchente e calamidade no Nordeste brasileiro**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-500**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Vitória do Presidente Fernando Henrique Cardoso**. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1998, **GFS-501**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **História do computador**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-502**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **História do papel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-503**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Isaac Newton**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-504**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **História de uma casa de cultura**. Centro Cultural Gonçalo Ferreira da Silva. S. l.: Studio Gráfico e Editora, 1998, **GFS-505**, 7p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Homenagem à cidade de Ipu**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-506**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Homenagem póstuma a Zé Gamela**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d. **GFS-507**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Huberto Rohden: vida e obra**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-508**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Igreja Universal: a queda de um império**. S. l.: s. n, 1996, **GFS-509**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Jesuíno Brillhante: braço avançado da justiça**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-510**, 20p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Jesus de Nazaré e a missão do Cristo**. Rio de Janeiro, RJ: Ferreira Studio Gráfico e Editora, 1998, **GFS-511**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Instrumentos musicais e outros apetrechos do folclore brasileiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-512**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Johann Gutenberg: vida e obra**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-513**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Carlos Lamarca: herói ou bandido?** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-514**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Uirapuru**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-515**, 12p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Aristarco iluminando os caminhos do futuro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-516**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Carta de Tancredo Neves aos constituintes**. S. l.: s. n., 1987, **GFS-517**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Getúlio Vargas**. Eterno no coração do povo brasileiro. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005, **GFS-518**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A prisão de João do Norte na Feira de São Cristóvão**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-519**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Briga do bispo Macedo com o Diabo**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-520**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A guerra final**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-521**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A mulher que deu o tabaco na presença do marido**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-522**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Carlos Chagas e o combate ao inimigo invisível**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-523**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lampião e Maria Bonita: celebridades do cangaço**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2010, **GFS-524**, 32p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Jararaca, o cangaceiro militar**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-525**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Já estamos no futuro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2000, **GFS-526**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Euclides da Cunha e os Sertões**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005. **GFS-527**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Encontro de Cancão de Fogo com João Grilo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-528**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Volta Seca: um menino no cangaço**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2007, **GFS-529**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Um grande exemplo de Jesus**. 2. ed. S. l.: s. n., s. d., **GFS-530**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Disputa do português com o fiscal**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1988, **GFS-531**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Discussão do Zé do Tabaco com o Doutor Saúde**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2000, **GFS-532**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Lenda do Caipora**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-533**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Delfim deu fim no Brasil**. 2. ed. S. l.: s. n., s. d., **GFS-534**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A trágica morte do Senna**. S. l.: s. n., s. d., **GFS-535**, 6p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A seca mais clamorosa da história do Nordeste**. S. l.: s. n., s. d., **GFS-536**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A vida do Papa João Paulo II**. S. l.: s. n., s. d., **GFS-537**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **A vida do Dr. Jean Louis Christinat**. Uma história de amor, luta e vitória. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-538**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Maestro Cascudo**. Versão em espanhol de Ana Maria B. Bartholo, de 1999, Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-539**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Mestre Cascudo**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-540**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Madrasta Igreja Católica**. A agonia de um monstro. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1992, **GFS-541**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Mahatma Gandhi**. Versão alemã de Sulamita Barreira Magalhães. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s.d., **GFS-542**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Mahatma Gandhi**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-443**, 8p.



SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Rio: mancha negra no mapa do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1995, **GFS-545**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Maria Bonita: a eleita do rei**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2000 **GFS-546**, 12p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Maria do Crato: a retirante que fez história**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-547**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Mena: madrinha dos poetas do Brasil**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-548**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Marie Curie: a maior representante feminina da ciência**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2013, **GFS-549**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Milagres de Anastácia**. 2. ed. S. l.: s. n., 2002, **GFS-550**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Meu nome é Soraya**. Rio de Janeiro, RJ: Ferreira Studio Gráfico e Editora, 1998, **GFS-551**, 5p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Meus mestres**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-552**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Meninos de rua e a chacina da Candelária**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005 **GFS-553**, 10p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Meio século da capital federal**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2010. SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Meus ídolos**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-554**, 10p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Milagre na Cidade Santa**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-555**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Morreu o Rei do Baião: Luiz Gonzaga (1912-1989)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-556**, 7p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Morreu o valente Tenório**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1987, **GFS-557**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Morreu São Tancredo Neves deixando o Brasil de luto**. S. l.: s. n, s. d. **GFS-558**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Morte de Daniela Perez emociona o mundo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d. **GFS-559**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Movimento separatista no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-560**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Muita sarna na sarneira do Presidente Sarney**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-561**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Museu do cordel**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1999, **GFS-562**, 4p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Não sei se choro ou se rio da violência no Rio**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-563**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O casamento de Claudio com Flávia**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2008, **GFS-564**, 4p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O Brasil inteiro chora a morte de Clara Nunes**. S. l.: s. n, s.d., **GFS-565**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O circo chegou**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 199, **GFS-566**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O evangelho primeiro do Padre Cícero Romão**. 5 ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-567**, 16p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Procura-se um presidente para o lugar de Sarney**. S. l.: s. n, 1987, **GFS-568**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Poema do fim da era**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-569**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Senhor dos anéis**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2004, **GFS-570**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **O francês inventou e a Blue Man usou e abusou**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s.d., **GFS-571**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Sócrates: canalizador maior do pensamento cristão**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2007, **GFS-572**, 7p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Sabin: vida e obra**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-573**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Terra: o nosso planeta pede socorro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-574**, 7p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Santos Dumont: asas para o mundo**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-575**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Santa Glorinha Ribeiro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 1992, **GFS-576**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Roberto Marinho: a imprensa a serviço do mundo**. S. l.: s. n, 2003, **GFS-577**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Reação americana ao atentado terrorista**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-578**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Presidente João Teimoso**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-579**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **São Jorge: uma espada a serviço da fé**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006. **GFS-580**, 8p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Senhor livro**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-581**, 7p.

SILVA, Gonçalves Ferreira da. **Teodora e o Império Bizantino**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006. **GFS-582**, 20p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Só quando o homem é homem faz o que Juarez fez.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-583**, 16p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Pitágoras: a escola e seus destinos.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2005. **GFS-584**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Pasteur: amor à França e à ciência.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2012, **GFS-585**, 9p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Peleja de Oscar Alho e Francisco Malagueta.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-586**, 7p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Paschoal Carlos Magno.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-587**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Corisco, o sucessor de Lampião.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-588**, 29p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Paraty: do passado, um presente para o futuro.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2004, **GFS-589**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O último e glorioso voo.** Morre Patativa do Assaré. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002, **GFS-590**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O triunfo do amor de Valério e Violeta.** 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-591**, 16p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Oswaldo Cruz: o maior sanitário brasileiro.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2008, **GFS-592**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O sistema solar.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2011, **GFS-593**, 20p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O perigo alado.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2002, **GFS-594**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O nascimento de Jesus à luz do Evangelho de Lucas.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2009, **GFS-595**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O massacre de Eldorado dos Carajás.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 1996, **GFS-596**, 7p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O homem que não sabia que se chamava José.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d., **GFS-597**, 16p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **O monstro misterioso da Gruta de Ubajara.** S. l.: s. n. s. d., **GFS-598**, 16p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Acorda povo carioca.** Rio de Janeiro, RJ: s. n, 2010, **GFS-599**, 4p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Duelo de gigantes.** Rio de Janeiro, RJ: ABLC, s. d. **GFS-600**, 24p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Adriano e Lenira.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2006, **GFS-601**, 24p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Lambada no inferno**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-602**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Biblioteca do Congresso Americano realiza Simpósio nos dias 26 e 27 de setembro de 2011**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2011, **GFS-603**, 7p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Brasil – país de traficantes**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2000, **GFS-604**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A vida do velho Barreiro**. Rio de Janeiro, RJ: Studio Gráfico e Editora, 1987, **GFS-605**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **A vida do velho Chico**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-606**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Brasil da Nova República: farol do Terceiro Mundo**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-607**, 8p.

SILVA, Gonçalo Ferreira da. **Eu: Augusto dos Anjos**. Em memória do poeta plante um pé de tamarindo. Rio de Janeiro, RJ: Imprensa Oficial, 2013, **GFS-608**, 10p.

SILVA, Henrique José da. **A pega do Boi Bargado no sertão jaguaribano**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-609**, 16p.

SILVA (O JOÃO TERRÍVEL), João Daniel da. **Cavalo de vento**. Rio de Janeiro, RJ: Editor Gonçalo Ferreira da Silva/Ferreira Studio Gráfico e Editora, 2002, **GFS-610**, 23p.

SILVA (DÃO DE JAIME), João Edson da. **Cem Anos de Juazeiro do Padre Cícero Romão**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-611**, 12p. (Coleção Centenário).

SILVA, José Antonio da. **A morte de Padre Murilo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-612**, 10p. (Coleção Centenário).

SILVA, José Bernardo da. **A pranteada morte do reverendíssimo Padre Cícero Romão Batista**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-613**, 18p. (Coleção Centenário).

SILVA, José Bernardo da. **Cinquentenário de Juazeiro e dados históricos** (Juazeiro em 1911). Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-614**, 42p. (Coleção Centenário).

SILVA, José Bernardo da. **O Cruzeiro do Horto**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-615**, 15p. (Coleção Centenário).

SILVA, José Bernardo da. **O Príncipe Oscar e a Rainha das Águas**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, s. d., **GFS-616**, 32p.

SILVA, Julie Ane Oliveira. **Uma tragédia em família ou o pai que matou o filho**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-617**, 14p.

SILVA, Luiz Alves da. **A volta de Camões e as novas perguntas do rei**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-618**, 16p.

SILVA, Marcos Mairton da. **A sentença**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-619**, 12p.

SILVA, Marcos Mairton da. **Justiça Federal: origem, interiorização e chegada ao cariri**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-620**, 16p.

SILVA, Marcos Mairton da. **O advogado, o diabo e a bengala encantada**. Juazeiro do Norte, CE: Tip. Lira Nordestina, s. d., **GFS-621**, 16p.

SILVA, Manoel Caboclo e. **A visita dos romeiros como era antigamente**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-622**, 12p. (Coleção Centenário).

SILVA, Manoel Caboclo e. **Inauguração, sermão e centenário da Matriz de Juazeiro**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-623**, 16p. (Coleção Centenário).

SILVA, Manoel Caboclo e. **O sonho de Frei Damião com o meu padrinho Cícero de Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-624**, 12p. (Coleção Centenário).

SILVA, Manoel Caboclo e. **Padre Cícero em Roma**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 **GFS-625**, 7p. (Coleção Centenário).

SILVA, Sebastião Antônio da. **A miséria continua e o pobre quer seu direito**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-626**, 12p.

SILVA, Severino Borges. **O romance da Princesa do Reino do Mar Sem Fim**. São Paulo: Luzeiro, 1979, **GFS-627**, 32p.

SILVA (SEVERINO DO HORTO), Severino José da. **Milagre do Padre Cícero e Maria de Araújo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-628**, 18p. (Coleção Centenário).

SILVA, Severino José da. **O valor da oração e o mistério do rosário**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-629**, 14p. (Coleção Centenário).

SINDEAUX, Jesus Rodrigues. **A diferença do pobre para o rico**. 6. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-630**, 8p.

SINDEAUX, Jesus Rodrigues. **As aventuras do valente Vicente Girão**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2003, **GFS-631**, 23p.

SOARES, José. **Kung-Fu e Satanás arrancando uma botija**. Rio de Janeiro, RJ: ABLC, 2007, **GFS-632**, 8p.

SOARES, Marcelo. **O marido que rifou a mulher na Feira da Sulanca**. Timbaúba, PE: Folhetaria Cordel, 2007, **GFS-633**, 8p.

SOARES, Marcelo. **O matuto Zeferino**. Timbaúba, PE: Folhetaria Cordel, 2006, **GFS-634**, 8p.

SOARES, Roniere Leite. **A morte das 13 vacas**. Boa Vista, PB: s. n, 2012, **GFS-635**, 16p.

SOARES, Roniere Leite. **Os versos do vaqueiro Antônio Bernardino versus Boi Cambaú do Sítio Sãojoãozinho**. Boa Vista, PB: s. n, 2011, **GFS-636**, 24p.

SOARES, Roniere Leite. **A eruditização do cordel (antes do cordel) através da poesia boa-vistense do vate Edvaldo Perico num pretérito de 510 anos atroz**. Boa Vista, PB: s. n, 2010, **GFS-637**, 16p.

SOBRINHO (O CHIQUINHO), Francisco Jorge de Melo. **A briga de Chico Trovão com Oswaldo Ventania**. S. l.: s. n, 2004, **GFS-638**, 8p.

SOBRINHO, José Gonçalves. **Juazeiro, Padre Cícero e o progresso**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-639**, 8p. (Coleção Centenário).

SOUSA, Francisco de Assis. **Juazeiro Centenário: pautado no trabalho, modelado na fé**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-640**, 15p. (Coleção Centenário).

SOUZA, Antonio Batista de. **O centenário do município de Juazeiro do Norte**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-641**, 6p. (Coleção Centenário).

SOUZA (CABOCLINHO), Cícero de. **A visita de Dom Fernando a Roma para a reabilitação do Padre Cícero**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-642**, 8p. (Coleção Centenário).

SOUZA, Francisco Peres de. **As santas palavras do Padre Cícero Romão Batista e o bilhete encontrado pela Santa Beata Mocinha sobre a corrupção do mundo**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-643**, 161p. (Coleção Centenário).

SOUZA, (ZÉ FRANCISCO), José Francisco de. **A viagem do cego Ambrozo a São Paulo**. São Paulo: CRV Promoções, 2001. **GFS-644**, 8p.

SOUZA, Paulo Teixeira de. **A vida do operário e o nordestino no Rio**. Rio de Janeiro, RJ: Secretaria de Estado de Educação e Cultura/Departamento de Cultura/Instituto Estadual do Livro, s. d., **GFS-645**, 12p.

SOUZA, Paulo Teixeira de. **A história do Catete, Flamengo e Glória**. Rio de Janeiro, RJ: Casa de Cultura São Saruê, 1985, **GFS-646**, 8p.

TARSO, Paulo de. **Padre Cícero Romão, o santo dos nordestinos**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-647**, 20p (Coleção Centenário).

TENÓRIO, Iderval Reginaldo. **A Grande Batalha: Juazeiro contra o Crato**. Viva o Nosso Centenário. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-648**, 15p. (Coleção Centenário).

TENÓRIO, Rosângela. **Notícia do Centenário causa rebuliço no Céu**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012 **GFS-649**, 12p. (Coleção Centenário).

VIANA, Antônio Klévisson. **Aldemir Martins: o gênio das Ingazeiras**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-650**, 15p.

VIANA, Antônio Klévisson. **A festa no céu ou a história do sapo que enganou o urubu**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-651**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **A malassombrada peleja de Pedro Tatu com o Lobisomem**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-652**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **A genial trajetória do Demônios da Garoa**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-653**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **História de Helena e a guerra de Tróia**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-654**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **João da Viola e a Princesa Interesseira**. 2. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-655**, 24p.

VIANA, Antônio Klévisson. **Luiz Gonzaga: a história de um rei**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-656**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **O pecador obstinado aos pés da Compadecida**. (Adaptado da Tradição Popular Medieval). Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2003, **GFS-657**, 8p

VIANA, Antônio Klévisson. **A mala do folheteiro e outros poemas**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-658**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **Artimanhas de Pedro Malazartes e o urubu adivinhão**. 5. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-659**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **Leandro Gomes de Barros: O pioneiro da Literatura de Cordel**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-660**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson. **O casamento do besouro rola-bosta com a barata francesa**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-661**, 24p.

VIANA, Antônio Klévisson; VIANA, Arievaldo. **A botija encantada e o preguiçoso afortunado**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2002, **GFS-662**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson; QUENTAL, Francisco L. **O professor Sabe-tudo e as respostas de João Grilo**. 4. ed. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2007, **GFS-663**, 16p.

VIANA, Antônio Klévisson; SINDEAUX, Jesus Rodrigues; VIANA, Arievaldo. **Joãozinho Sonhador no Reino Serra Quebrada**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2004, **GFS-664**, 32p.

VIANA, Arievaldo. **A professora indecente e as respostas de João Grilo**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-665**, 16p.

VIANA, Arievaldo. **A vida de Gangão de Rabo e o seu defloramento**. Caucaia, CE: Gráfica Simões, 1999. **GFS-666**, 16p.

VIANA, Arievaldo. **A visita da morte**. Recife, PE: Editora Coqueiro, s. d., **GFS-667**, 16p.

VIANA, Arievaldo. **João Bocó e o ganso de ouro**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2007, **GFS-668**, 16p.

VIANA, Arievaldo. **Luiz Gonzaga: o Rei do Baião/A partida de Gonzagão e o abandono do museu**. 2. ed. Canindé, CE: Realce, 2002, **GFS-669**, 13p.

VIANA, Arievaldo. **Namoro de uma mocreia pela internet**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2006, **GFS-670**, 8p.

VIANA, Arievaldo. **O rico ganancioso e o pobre abestalhado**. 2. ed. Canindé, CE: Gráfica e Editora Canindé, 2011, **GFS-671**, 16p.

VIANA, Arievaldo. **Quirino, o vaqueiro que não mentia**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2010, **GFS-672**, 15p.

VIANA, Arievaldo; PAULINO, Pedro Paulo. **A caveira do ET encontrada em Quixadá**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-673**, 16p.

VIANA, Arievaldo; FORTALEZA, Zé Maria de. **A didática do cordel**. Mossoró, RN: Queima-Bucha, 2006, **GFS-674**, 16p.

VIANA, Cícera. **Recortes de Nossa História**. Fortaleza, CE: IMEPH, 2012, **GFS-675**, 19p. (Coleção Centenário).

VIANA, Klévisson; VIANA, Arievaldo. **Carta de um jumento a Jô Soares**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2005, **GFS-676**, 8p.

VIANA, Klévisson; BULE-BULE, Mestre. **A chegada de Ariano Suassuna no céu**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2014, **GFS-677**, 16p.

VIANA, Klévisson; VIANA, Arievaldo. **Viagem ao País de São Cornélio**. Fortaleza, CE: Tupynanquim, 2001, **GFS-678**, 15p.

VICTTOR, J. **ABC da música**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2007, **GFS-679**, 8p.

VICTTOR, J. **A batalha de Apogeu**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-680**, 24p.

VICTTOR, J. **A discussão do galo com a raposa**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-681**, 16p.

VICTTOR, J. **A discussão do porco com o gavião**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-682**, 16p.

VICTTOR, J. **A discussão do pó-de-arroz com o urubu**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s. d., **GFS-683**, 16p.

VICTTOR, J. **Quilombolas, a revolta dos escravos**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2006, **GFS-684**, 8p.

VICTTOR, J. **O golpe (1964-1985)**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-685**, 8p.

VICTTOR, J. **Os Beatles**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, 2005, **GFS-686**, 8p.

VICTTOR, J. **A discussão de Pelé com Maradona**. Rio de Janeiro, RJ: ABLIC, s.d. **GFS-687**, 12p.

VIEIRA, Gonzaga. **Encontro de São Francisco com Padim Ciço do Juazeiro**. Canindé, CE: Associação de Arte e Cultura de Canindé, 2002, **GFS-688**, 8p.

WAKONÃ, Índio Sarapó. **Mensagem do gavião**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-689**, 8p.

ZÉ DO POVO. **A peleja do guerreiro contra a corrupção e a miséria**. S. l.: s. n, s. d., **GFS-690**, 4p.

ZÊNIO, Francisco. **Chico Mendes, o sindicalista**. Juazeiro do Norte, CE: s. n, s. d., **GFS-691**, 8p.

ZÊNIO, Francisco. **A AIDS, a dama da morte**. Juazeiro do Norte, CE: s. n, s. d., **GFS-692**, 8p.

ZÊNIO, Francisco. **Cuidado! Ele pode te ferroar!!!** Dengue, o mosquito estrangeiro ataca no Brasil. Brasília, DF: s. n, 2001, **GFS-693**, 8p.

ZÊNIO, Francisco. **Cinquentenário da morte de Lampião (de 1938 a 1988)**. [Fortaleza, CE]: Secretaria de Cultura e Desporto do Ceará, s. d., **GFS-694**, 8p.





ZÊNIO, Francisco; RIBEIRO, Edgley. **Lampião na China**. Juazeiro do Norte, CE: s. n, s. d. **GFS-695**, 8p.

ZÊNIO, Francisco; RIBEIRO, Edgley. **A grande diferença do turista para o romeiro**. Juazeiro do Norte, CE: s. n, s. d., **GFS-696**, 8p.

ZÊNIO, Francisco; RIBEIRO, Edgley. **Discussão do papagaio com o leão**. Juazeiro do Norte, CE: s. n, s. d., **GFS-697**, 8p.



# **ACERVO DE CORDEL**

## **“Gonçalo Ferreira da Silva”**

